GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2019

julho/2020

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2019

Relatório de Gestão do Exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 112 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCE/AP nº 01/2017, da DN TCE nº 012/2019 e das orientações do órgão de controle interno AUDIN IN 07/2016 – CAESA.

Unidade Responsável pela Elaboração:
Comissão – Portaria n.º 060/CAESA

MACAPÁ - AP
JULHO/2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 10

PARTE A
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE
1.1 Identificação da Unidade 11
1.2 Finalidades e Competências Institucionais 11
1.3 Organograma Funcional e descrição sucinta das competências 12
1.4 Principais serviços/produtos da organização 12
1.5 Composição da Sociedade 12
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E AÇÕES 13
3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E AUTOCONTROLE DA GESTÃO 13
3.1 Informações sobre Estrutura Orgânica de Controle 13
3.1.1 Conselhos Fiscais - Base normativa, atribuições e forma de atuação 13
3.1.2 Auditoria Interna – Base normativa, atribuições e forma de atuação 14
3.2 Funcionamento do Sistema de Controle Interno - Auditoria Interna 14
3.2.1 Ambiente de Controle 14
3.2.2 Avaliação de Risco 14
3.2.3 Atividades de Controle 14
3.2.4 Informação e Comunicação 14
3.2.5 Monitoramento 15
3.3 Informações sobre a Remuneração paga aos Administradores, Conselhos de Administração e Fiscal – Identificação, Fundamento Legal e Valores. 15
3.4 Informações sobre a Estrutura e Atividades do Sistema de Correição – Base Normativa 16
3.5 Informações quanto ao cumprimento da Instrução Normativa 01/2016 – CGE 16
3.6 Informações quanto à publicação em sítio eletrônico oficial da ordem cronológica de pagamentos 16
3.7 Informações sobre Indicadores de transparência e avaliação dos Programas de Governo – SIPLAG 16
3.8 Informações sobre a Implantação do SIGA 17
4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
4.1 Relação dos Programas do PPA 2016 -2019 17
4.1.1 Identificação do Programa 17
4.1.2 Precisão e Execução Orçamentária 18
4.1.3 Avaliação dos Resultados dos Indicadores 18
4.1.4 Reflexos de Contingenciamentos sobre os resultados do Programa 19
4.1.5 Reflexos dos Restos a Pagar na Execução do Programa 19
4.2 Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual – LOA 19
4.2.1 Função, Sub-função e Programa de vinculação da ação 19
4.2.2 Metas e Desempenhos Físicos e Financeiros 19
4.2.3 Reflexos de Contingenciamentos sobre os resultados das ações 20
4.2.4 Reflexos dos Restos a Pagar na Execução das Ações 20
4.3 Demonstração e Análise de Desempenho na Execução Orçamentária e Financeira 20

4.3.1 Identificação das Unidades Orçamentárias (UO) 20
4.3.2 Programação Orçamentária das Despesas Correntes, de Capital e da Reserva de Contingência 20
4.3.3 Demonstração do Impacto das Limitações na Execução das Ações 20
4.3.4 Movimentação de Créditos Interna e Externa 20
4.3.5 Execução das Despesas por Modalidade de Licitação e por Elemento de Despesa 20
4.3.6 Demonstração e Análise de Indicadores Institucionais para medir o Desempenho Orçamentário e Financeiro 20
5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
5.1 Informações sobre o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos 21
5.2 Informações sobre a Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores e Despesas de Exercícios Anteriores 21
5.3 Informações sobre as Transferências mediante Convênios, Contratos de Repasses, Contratos de Gestão, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Acordos, Termos de Compromisso, e Ajustes 21
5.4 Informações sobre a utilização de Suprimento de Fundo e Contas Bancárias 21
6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS
6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal 21
6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho e dos Afastamentos 21
6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho 22
6.1.3 Custos associados à manutenção dos Recursos Humanos 24
6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas 24
6.1.5 Providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos e funções 24
6.1.6 Providências adotadas nos casos identificados de eventual acumulação remunerada de cargos e funções 24
6.1.7 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos 24
6.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários 24
6.3 Informações sobre a necessidade de realização de concurso público nos diversos níveis de trabalho da administração 25
7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO
7.1 Informações sobre Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros 26
7.2 Informações sobre a Gestão de Patrimônio Imobiliário Próprio e dos Imóveis locados de Terceiros 26
7.3 Relação de prédios alugados para uso da UJ, identificado pelo menos finalidade da locação, valor mensal e anual, índice de reajuste, vigência do contrato, locador 27
7.4 Relação de Controle de Aquisição dos bens patrimoniais 27
7.5 Relação dos bens de natureza permanente, identificando os móveis, imóveis, industriais e semoventes, incorporados e baixados do patrimônio 28
8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
8.1 Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação (TI) 28
8.1.1 Planejamento da Área 28

8.1.2 Perfil dos Recursos Humanos envolvidos 28
8.1.3 Segurança da Informação 29
8.1.4 Desenvolvimento e Produção de Sistemas 29
8.1.5 Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI 29
8.1.6 Descrição dos sistemas utilizados pela Cia 29
9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
9.1 Critérios de Sustentabilidade Ambiental na aquisição de bens, materiais de TI e na contratação de serviços e obras 31
9.2 Medidas adotadas para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água 31
9.3 Informações quanto ao estabelecimento e ao cumprimento de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) 32
10 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS
10.1 Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCE ou em relatórios de Auditoria do órgão de controle interno ou as justificativas para o não cumprimento 32
10.2 Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pelo controle interno e/ou justificativas para não atendimento 33
10.3 Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei Complementar 010/1995 (art.97) 33
10.4 Relação de Licitações, Dispensas e Inexigibilidade 34
10.5 Relação de Contratos e Convênios 34
10.6 Relação de Obras e Serviços de Engenharia 34
10.6.1 Aqueles em fase de planejamento 34
10.6.2 Aqueles que estão em atrasos ou paralisados 35
10.6.3 Aqueles que se encontram dentro da garantia prevista no art. 618 do código civil 37
10.7 Indicação de sítio eletrônico oficial em obediência a Lei Federal 12.527/2011 38
11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10 - depreciação, amortização, exaustão de itens do patrimônio, avaliação, mensuração de ativos e passivos 38
11.2 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6. 39
11.3 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas. 39
11.4 Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ou em lei específica, incluindo as notas explicativas 39
11.5 Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação 39
11.6 Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis 39
12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO
12.1 Informações adicionais sobre o exercício 2019 40

PARTE B

1. Diagnóstico a respeito dos déficits de infraestrutura do sistema de distribuição de água e do sistema de esgoto. 44
2. Detalhamento da política adotada pela entidade para estimular o uso racional dos recursos hídricos (projetos e campanhas educacionais voltados a consumidores dos setores público e privado). 45
3. Informações a respeito de adesão a programas de gestão da sustentabilidade. 47
4. Informações sobre os aportes de capital realizados pelo Estado do Amapá. 48
5. Informações a respeito da tarifa de água e esgoto praticada no exercício (tarifa média de água e de esgoto, decomposição dos elementos da tarifa, forma de aprovação e revisão tarifária, metodologia do cálculo de definição tarifária e existência de tarifa social com a sua fonte de custeio). 48
6. Gráfico de evolução das perdas no exercício com comparativo relativo a pelo menos 3 exercícios anteriores, bem como indicação das medidas concretas tomadas para a redução dos valores. 50
7. Informações a respeito do acompanhamento, investimentos, plano de ação ou instrumento congênere elaborado pela Companhia para cumprir as metas do Plano Nacional de Saneamento Básico, trazendo tabela/gráfico que demonstre a possibilidade de cumprimento das metas previstas para o Amapá nos prazos estabelecidos. 52
8. Quadro comparativo dos últimos 3 exercícios dos indicadores administrativos-financeiros a seguir relacionados: Índice de suficiência de caixa; Índice de arrecadação; Índice de produtividade de pessoal total; Participação das despesas com pessoal total nas despesas de exploração e Margem da despesa de exploração. 52
9. Quadro comparativo dos últimos 3 exercícios dos indicadores operacionais a seguir relacionados: Índice de hidrometração; Índice de perdas na distribuição; Índice de atendimento da população total com água; Índice de atendimento da população total com coleta de esgotos e Índice de tratamento dos esgotos gerados).....54
10. Relação dos maiores devedores da Companhia divididos por classe de consumo. 56
11. Política de investimentos adotada no período, com destaque para as obras efetuadas, com breve descrição do seu objeto, processo licitatório, número do contrato, empresa contratada, abrangência do mercado atendido, custo global, impacto na arrecadação e situação ao final do exercício 57
12. Descrição das políticas públicas governamentais executadas pela Companhia, com descrição do programa, fonte de recursos, com o cronograma físico e financeiro planejado e executado.....57
13. Informações a respeito do montante de recursos aportados pelo acionista controlador na Companhia, com descrição detalhada da alocação desses recursos para o pagamento das despesas da Companhia.....57
14. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/1976 e notas explicativas 58

PARTE C

1. Anexos..... 59

Lista de Quadros **Pag.**

Quadro 01 – Remuneração dos Administradores....15
Quadro 02 – População Atendida com Água – Município....16
Quadro 03 – Resumo dos Valores PPA 2016-2019....18
Quadro 04 – Previsão e Execução Orçamentária – PPA....18
Quadro 05 – Demonstrativo da Força de Trabalho....22
Quadro 06 – Afastamento que Reflete na Força de Trabalho....22
Quadro 07 – Demonstrativo da Faixa Etária....22
Quadro 08 – Demonstrativo do Nível de Escolaridade....23
Quadro 09 – Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos....24
Quadro 10 – Quadro de Estagiários e Menor Aprendiz....25
Quadro 11 – Relação de Veículos Próprios e locados....26
Quadro 12 – Patrimônio Imobiliário Próprio....27
Quadro 13 – Aquisição de Bens Patrimoniais....27
Quadro 14 – Equipe da Gerência de TI....28
Quadro 15 – Módulos do sistema NASAJON....29
Quadro 16 – Módulos do RM TOTVS.... 30
Quadro 17 – Módulos do Protocolo interno....30
Quadro 18 – Módulos do Vsicos....30
Quadro 19 – Histórico do Consumo de Energia e Valor da Despesa....31
Quadro 20 – Composição Acionária do Capital Social - Base: 12/2019....39
Quadro 21 – Dados Gerais de Atendimento....40
Quadro 22 – Volumes Produzidos, Faturados e Consumidos por Município....41
Quadro 23 – Receita Total x Arrecadação Total por Município....41
Quadro 24 – Qualidade do Faturamento....42
Quadro 25 – Demonstrativo das Receitas, da Arrecadação, dos Créditos e das Despesas....42
Quadro 26 – Demonstrativo das Despesas com Manutenção e Combustível....43
Quadro 27 – Extensão de Rede e Economias de Água e Esgoto....45
Quadro 28 – Distribuição de kit domiciliar para tratamento da água....46
Quadro 29 – Distribuição de kit de hipoclorito para tratamento da água....47
Quadro 30 – Ações com parcerias....47
Quadro 31 – Aportes de Capital....48
Quadro 32 – Tarifas Praticadas....48
Quadro 33 – Perdas de Faturamento....51
Quadro 34 – Suficiência de Caixa....52
Quadro 35 – Evasão de Receita....53
Quadro 36 – Produtividade de Pessoal Total....53
Quadro 37 – Despesas de Exploração....53
Quadro 38 – Despesa com Pessoal Total nas Despesas de Exploração....54
Quadro 39 – Margem da Despesa de Exploração....54
Quadro 40 – Hidrometração....54
Quadro 41 – Perdas na Distribuição....55
Quadro 42 – Atendimento da População – Água....55
Quadro 43 – Atendimento da População – Esgoto....55
Quadro 44 – Tratamento dos Esgotos Gerados....56
Quadro 45 – Resumo dos maiores devedores por categoria....56
Quadro 46 – Recursos aportados pelo Acionista Controlador....58

Lista de Siglas e Abreviações

AG – Assembleia Geral
AP – Amapá
AUDIN – Auditoria Interna da CAESA
CAESA – Companhia de Água e Esgoto do Amapá
CGE – Controladoria Geral do Estado
CONSAD – Conselho de Administração da CAESA
CONFIS – Conselho Fiscal da CAESA
CPL – Comissão Permanente de Licitação
DIRAD – Diretoria Administrativa e Financeira
DIRCOM – Diretoria Comercial e de Negócios
DIROP – Diretoria Operacional
DIRTE – Diretoria Técnica
DN – Decisão Normativa
ETA – Estação de Tratamento de Água
GERTI – Gerência de Tecnologia da Informação
IN – Instrução Normativa
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAINT – Manual de Auditoria Interna
NA – Não se Aplica
NUPLAN – Núcleo de Planejamento
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT – Plano de Atividades de Auditoria Interna
PJ – Pessoa Jurídica
PPA – Plano Plurianual
RG – Relatório de Gestão
SAA – Sistema de Abastecimento de Água
SEINF – Secretaria de Estado da Infraestrutura
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Administrativa
SIPLAG – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Gestão
TCE – Tribunal de Contas do Estado
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

Lista de Gráficos **Pag.**

Gráfico 1 - Índice de Perdas de Faturamento 51

Lista de Anexos **Pag.**

ANEXO I - Organograma.....60
ANEXO II - Áreas Estratégicas, Competências e Titulares 67
ANEXO III - Inventário Anual de Bens Móveis.....76
ANEXO IV - Relação de Licitações, Dispensas e Inexigibilidade 93
ANEXO V - Relação de Contratos e Convênios 105
ANEXO VI - Declaração da Área Responsável - Informações estão atualizadas 112
ANEXO VII - Relação dos Maiores Devedores.....113
ANEXO VIII - Demonstrações Financeiras.....125
ANEXO IX - Notas Explicativas 130
ANEXO X - Relatório dos Auditores Independentes 139
ANEXO XI - Parecer dos Auditores Independentes 148
ANEXO XII - Parecer do Conselho Fiscal.....153
ANEXO XIII - Parecer do Conselho de Administração 154

INTRODUÇÃO

Em atenção a Decisão Normativa (DN) Nº 007/2018 – TCE/AP a Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA apresenta à Sociedade, aos órgãos de Controle Interno, Controle Externo – Controladoria Geral do Estado do Amapá-CGE e ao Tribunal de Contas do Estado do Amapá-TCE, o **Relatório de Gestão 2019.**

A estrutura geral do relatório obedece ao conteúdo proposto pela referida DN e está dividida em duas partes, A e B. Dos 12 tópicos previstos na Parte A quanto às informações gerais sobre a gestão, 11 tópicos estão abordados neste relatório. Além das principais informações sobre as funções, finalidades, normas e competências da instituição, estão sendo fornecidas informações a respeito da Estrutura de Governança e de Autocontrole, Contratos e Convênios, Gestão de Pessoal, da Tecnologia do Patrimônio, da Execução Orçamentária, entre outras.

A Parte B do relatório está subdividida em 10 tópicos e vem trazendo um conteúdo mais específico, com foco na política de gestão adotada pela Companhia no exercício 2019. Entre outras informações estão: a política adotada pela entidade para estimular o uso racional da água, o atendimento da população com água e esgoto, as tarifas praticadas, índice de perdas, os indicadores administrativo-financeiros de arrecadação, suficiência de caixa e produtividade e as medidas tomadas para o combate à inadimplência.

Desde a criação da CAESA, as atribuições e competências das unidades estão estabelecidas no Estatuto e no Regimento Interno. Apesar do elevado índice de inadimplência e dos altos custos envolvidos, principalmente para aquisição de produtos químicos utilizados no tratamento da água, entendemos que em 2019 a CAESA conseguiu atender e manter a regularidade com fornecimento de água tratada tanto na capital como nos municípios do interior do Estado.

PARTE A

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada – UJ

Poder	Executivo
Órgão de Vinculação	SEINF
Denominação abreviada	CAESA
Código na LOA:	0122 – Saneamento Ambiental Urbano
Situação Operacional	Ativa
Natureza Jurídica	**204-6 Sociedade Economia Mista – Capital Fechado**
CNPJ	05.976.311/0001-04
Principal atividade	36.00-6-01 - Captação, Tratamento e Distribuição de Água
Telefones de contato	(96) 98801-3947
Endereço Postal	Av. Ernestino Borges, 222. Central - CEP: 68900-000
Endereço Eletrônico	consad@caesa.ap.gov.br
SITE	www.caesa.ap.gov.br
Normas de criação	Dec. Lei Federal nº 490 de 04.03.1969
Normas Relacionadas à Gestão e Estruturas	Regimento Interno de 31.03.1999.
	Resolução nº 008/99 – CONSAD
	Estatuto Social
Manuais e Publicações Relacionadas às Atividades da Unidade	Manual de Auditoria Interna – MAINT/AUDIN
	(Resolução nº 012/2016-CONSAD)
	(Resolução nº 004/2017-CONSAD)
Unidades Gestoras no Sistema SIPLAG	
Código	Nome
200201	Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA

1.2 Finalidades e Competências Institucionais:

A companhia tem por finalidade coordenar o planejamento, executar e explorar os serviços públicos de saneamento, sendo responsável pela captação, tratamento e distribuição de água e coleta de esgoto sanitário no Estado do Amapá, tem sua sede e foro na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá, na Avenida Ernestino Borges, nº 222, Centro.

A infraestrutura para prestação dos serviços contempla os projetos aprovados junto ao Governo Federal para Implantação e Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água e a instalação de novas Estações de Tratamento que impulsionam o desenvolvimento do serviço público em saneamento no Amapá, sobretudo no interior do Estado.

1.2.1 Forma de Atuação – A Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA é uma empresa de economia mista, de capital fechado, vinculada à Secretaria de Estado da Infraestrutura, tendo como acionista majoritário o Governo do Estado do Amapá com 99,99% das ações.

1.2.2 Instituição e Organização – Foi criada pelo Decreto – Lei Federal n.º 490 de 04.03.1969 e rege-se pelo seu Estatuto, pela Lei n.º 6.404/76 e suas alterações e por seu Regulamento Geral dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Coleta de Esgotos Sanitários aprovado pelo Decreto Estadual (N) n.º 0013 de 11 de abril de 1989. Seus empregados são regidos pela Consolidação das leis do Trabalho CLT no regime Celetista.

1.2.3 Descrição do Negócio – Atua no setor concessionário de abastecimento de água, e coleta e tratamento de esgoto, realizando estudos, projetos, construção, operação e exploração comercial dos serviços. Atua nos 16 municípios do Estado do Amapá, incluindo comunidades e distritos.

1.2.4 Instância controladora – A instância controladora imediata, integrante da administração, é o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

1.2.5 Necessidades e expectativas dos sócios, mantenedores ou instituidores: Promover a universalização de água; ampliar cobertura de esgoto; reduzir índice de evasão de receita; melhorar satisfação dos clientes; reduzir perdas; manter a qualidade da água e reduzir a poluição ambiental.

1.3 Organograma Funcional

1.3.1 Assembleia Geral – AG - A assembleia dos Acionistas possui instância máxima da decisão e tem desempenhado como atribuições: reforma estatutária, deliberação sobre as demonstrações financeiras, tomar anualmente as contas dos administradores, eleição dos membros do Conselho Fiscal e Conselho de Administração, dentre outras.

1.3.2 – Conselho Fiscal – CONFIS - A CAESA conta com um Conselho Fiscal permanente, formado por três membros e suplentes em igual número. Sua principal atribuição é analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia.

1.3.3 – Conselho de Administração – CONSAD - O Conselho de Administração é composto de 4 membros, eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis, com prazo de gestão de 3 anos, permitida a reeleição. É um órgão de administração colegiada, responsável pela definição das políticas e diretrizes gerais da Cia.

1.3.4 – Estrutura organizacional – A estrutura organizacional é composta de quatro (4) diretorias, além da Presidência, que atuam de forma colegiada (ANEXO I)

1.3.5 Áreas Estratégicas, Competências e Titulares – Descrição sucinta e identificação dos principais processos e produtos. (ANEXO II)

1.4 Principais serviços/produtos da organização

A atividade-fim da CAESA é a prestação de serviços públicos de abastecimento de água, por meio dos processos de adução, tratamento e distribuição de água potável e de esgotamento sanitário, por meio dos processos de coleta, tratamento e disposição final.

1.5 Composição da Sociedade

A Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA é uma empresa de economia mista, de capital fechado, vinculada à Secretaria de Estado da Infraestrutura, tendo como acionista majoritário o Governo do Estado do Amapá com 99,99% das ações. Foi criada pelo Decreto – Lei Federal n.º 490 de 04.03.1969 e rege-se pelo seu Estatuto, pela Lei n.º 6.404/76 e suas alterações e por seu Regulamento Geral dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Coleta de Esgotos Sanitários aprovado pelo Decreto Estadual (N) n.º 0013 de 11 de abril de 1989. Seus empregados são regidos pela Consolidação das leis do Trabalho CLT no regime Celetista

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E AÇÕES.

A CAESA atende com abastecimento de água, 16 (dezesseis) sedes municipais, 65 (sessenta e cinco) comunidades e opera 98 (noventa e oito) sistemas, bem como, 06 (seis) sedes municipais e 11 (onze) sistemas de esgotamento sanitário em todo o Estado do Amapá. Todas essas unidades são gerenciadas por 05 (cinco) diretorias (presidência, administrativa / financeira, comercial, operacional e técnica) que tem sob sua subordinação 416 colaboradores (base: 12/2019).

Diante do quadro supramencionado, temos uma visão global da complexidade que um processo de planejamento estratégico vai exigir, visto que são áreas distintas e que vão demandar prioritariamente alocação de recursos humanos, orçamentários e financeiros para execução das iniciativas estratégicas.

Vale salientar que não foi possível manter a parceria técnica com a Universidade do Estado do Amapá - UEAP para a elaboração do planejamento estratégico como se estava pretendendo.

A Cia vem passando por uma crise financeira muito grave, visto a queda na arrecadação proveniente principalmente da falta de uma estrutura que possa coibir o alto índice de inadimplência, bem como para atualização cadastral de consumidores.

Em vista dessa situação financeira, a CAESA estará mantendo contato com a Escola de Administração Pública – EAP/GEA para firmar uma parceria de Consultoria para iniciar o processo de Planejamento Estratégico no ano de 2020.

Ressalte-se que a equipe do Núcleo de Planejamento da Cia, participou no período de 23 a 27/09/2019 do curso “Planejamento Estratégico” oferecido pela EAP, dando início com isso no amadurecimento das tratativas para elaboração deste processo de planejamento.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Informações sobre a Estrutura Orgânica de Controle Interno

3.1.1 Conselho Fiscal

Base Normativa: Decreto Lei nº 490 de 04 de março de 1969 e Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e suas atualizações.

Atribuições: Fiscalizar os atos administrativos e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; Opinar sobre o Relatório Anual da Administração; Opinar sobre as propostas dos órgãos da administração a serem submetidas à Assembleia Geral; Denunciar aos órgãos da administração ou à Assembleia Geral se for o caso, a concorrência de omissões, fraudes ou condutas delituosas dos administradores; Convocar a Assembleia Geral Ordinária, se os órgãos competentes da administração retardar, por mais de 01 (um) mês essa convocação; Convocar a Assembleia Geral Extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes que autorizem a medida; Analisar, no mínimo trimestralmente, os balancetes e as demonstrações financeiras da empresa; Examinar a prestação anual de contas da empresa, com o seu relatório e balanços patrimoniais e financeiros; Acompanhar a execução financeira e orçamentária da empresa, podendo examinar livros e quaisquer outros documentos e requisitar informações; Expedir o seu Regimento Interno; Atender às consultas encaminhadas pelo Presidente da empresa sobre assuntos de interesse da entidade.

Forma de Atuação: Reuniões mensais para análise de documentos, com lavratura de Ata; Solicitação de informações adicionais à Presidência e demais Diretorias, quando for o caso; Interação com a Auditoria Interna da Companhia.

3.1.2 Auditoria Interna

Base normativa – A Auditoria Interna da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – AUDIN é a Unidade Central de Controle Interno – UCCI da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA regularmente definida na Instrução Normativa nº 07/2016 – CAESA, aprovada pela Resolução nº 003/2016-CONSAD em conformidade com a Resolução Normativa nº 156/2014 – TCE/AP, sua estrutura está vinculada a Diretoria Presidente.

Atribuições: Fiscalizar a aplicação dos recursos públicos alocados à Companhia, atuando nos pontos obrigatórios de controle de acordo com o Plano de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2019/AUDIN, aprovado pela Resolução nº 013/2018-CONSAD. A estrutura da Auditoria Interna com as alterações aprovadas pela Resolução nº 004/2017-CONSAD, resumidamente compreende:

3.1.2.1 Auditoria Interna: atua na coordenação dos trabalhos de auditoria interna e controle.

3.1.2.2 Setor de Apoio Administrativo: atuam na organização dos processos administrativos, documentos internos e externos, acompanhamentos dos processos e consultas aos sistemas internos, agenda de atividades e demais atividades da área e organização dos Papeis de Trabalho-PT.

3.1.2.3 Gerência de Controle Interno I: atua nos pontos de controle de execução orçamentária financeira, sistema de pessoal, bens em almoxarifado, veículos e combustíveis, operações de crédito, adiantamentos (suprimento de fundos), doações, subvenções, auxílios e contribuições, a execução da despesa e da receita.

3.1.2.4 Gerência de Controle Interno II: atuam nos pontos de controle de licitações, justificativas, contratos, convênios, acordos, ajustes e congêneres, obras e serviços de engenharia, inadimplência e cobrança (comercial), gestão, judiciais, limites de endividamento e limites constitucionais.

3.1.3 Funcionamento do Sistema de Controle Interno

3.1.3.1 Ambiente de controle – O Controle Interno é desenvolvido objetivando garantir, com razoável certeza, que sejam atingidos os objetivos da entidade quanto a sua eficiência e efetividade operacional, confiabilidade das informações e conformidade com as leis, normas e regulamentos aplicáveis à entidade e sua área de atuação

3.1.3.2 Avaliação de Risco – Prevenir riscos inerentes aos processos de negócio da entidade. Identificação dos eventos; avaliação dos riscos; respostas aos riscos; atividade de controle; informação e comunicação; monitoramento.

3.1.3.3 Atividades de Controle – Controle dos principais ciclos operacionais da Companhia, determinação do grau de confiabilidade dos instrumentos de controles. Atua definindo o objeto a ser examinado, a partir de um padrão desejado busca informação para comparação, propõe ações corretivas para os desvios dos padrões que possam ocorrer.

3.1.4 Informação e Comunicação - O fluxo de informações é através de Comunicações Internas, Memorandos Internos e documentos externos recebidos na Companhia. A partir dos

achados de auditoria, são feitas proposições de ações corretivas às usuários dos trabalhos da auditoria interna.

3.1.5 Monitoramento- É feito pela Auditoria Interna no cumprimento das ações contínuas das atividades ou de avaliações pontuais.

3.2 Informações sobre a remuneração paga aos Administradores, Conselhos de Administração e Fiscal.

Quadro 01 – Remuneração dos Administradores

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES DA CAESA - 2019						
Ordem	**Administradores**		**Fundamento Legal**	**Remuneração**		**Obs.**
	Nome	**Função**		**R$/Mês**	**R$/Ano**	
1.0	**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**					
1.1	Valdinei Santana Amanajás	Presidente	57ª A.G.E de 22/07/16	2.329,99	27.959,88	-
1.2	Odirley Lima Amaral	Membro	ATA CONT. 44º A.G.O de 05/09/2018	3.131,55	37.578,60	-
1.3	Elcimara Ferreira Albuquerque	Membro	58ª A.G.E de 20/01/17	-	-	Subst. Por Jennefer L Bentes
1.3.1	Jennefer Lavor Bentes	Membro	45ª A.G.O de 10/06/19	3.474,74	18.714,23	-
1.4	Alcir Figueira Matos	Suplente	45ª A.G.O de 10/06/19	3.474,74	3.474,74	Suplente de Jennefer L. Bentes
1.4	Regiane Parnow Ennes	Membro	59ª A.G.E de 22/11/17	3.474,74	39.980,93	-
2.0	**CONSELHO FISCAL**					
2.1	Eduardo Fisbhen	Presidente	45ª A.G.O de 10/06/19	3.474,74	41.696,88	Reeleito
2.2	Marcos Antonio Costa Rodrigues	Membro	45ª A.G.O de 10/06/19	3.474,74	41.696,88	Reeleito
2.3	Luiz Antonio dos Reis Farias	Membro	45ª A.G.O de 10/06/19	3.474,74	41.696,88	Reeleito
3.0	**DIRETORIA EXECUTIVA**					
3.1	Valdinei Santana Amanajás	Presidente	57ª A.G.E de 22/07/16	14.110,80	152.836,17	-
3.2	Luiz José dos Santos Monteiro	Dir. Adm / Fin	57ª A.G.E de 22/07/16	9.610,97	9.610,97	-
3.2.1	Paulo Roberto Gomes de Barros	Dir. Adm / Fin	69ª R.E. CONSAD de 13/02/2019	9.610,97	111.633,98	Em substituição a Luiz José dos S. Monteiro
3.3	João Paulo Dias Bentes Monteiro	Dir. Técnico	405ª R.O CONSAD de 30/03/17	9.767,38	121.246,55	-
3.4	Jennefer Lavor Bentes	Dir. Operacional	68ª R.E CONSAD de 23/11/18	9.767,38	29.302,14	O diretor técnico João Paulo D.B. Monteiro, está acumulando esta função desde abr/19.
3.5	Magaly Brito Bezerra Xavier	Dir. Comercial	65ª R.E CONSAD de 03/04/17	8.235,20	97.503,44	-
TOTAL				**87.412,68**	**774.932,27**	-
Fonte: Assessoria dos Conselhos Fiscal e de Administração / CAESA						
Legendas: AGO – Assembleia Geral Ordinária; **AGE** – Assembleia Geral Extraordinária; **RO** – Reunião Ordinária; **RE** – Reunião Extraordinária; **CONSAD** – Conselho Administração; **CONFIS** – Conselho Fiscal						

3.3 Informações sobre a Estrutura e Atividades do Sistema de Correição

O Quadro de Pessoal e o Organograma da CAESA não dispõem de Sistema de Correição propriamente dito. As atividades de correição e apuração de irregularidade na prestação obrigacional, no âmbito da CAESA, são realizadas por meio de procedimento administrativo de Processo Administrativo Disciplinar e/ou Sindicância. A base normativa que rege os atos de correição da CAESA, por meio dos referidos procedimentos administrativos, são: a Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, o Regimento Disciplinar e o Estatuto Social da CAESA.

3.4 Informações sobre o cumprimento da IN 01/2016 – CGE (ordem cronológica de pagamento e justificativas sobre eventuais antecipações).

Não se aplica a Cia, visto que a mesma não utiliza o SIPLAG para efetivação dos seus pagamentos, condição esta determinada através do parágrafo único do art. 1º da IN 01/2016-CGE.

3.5 Informações quanto à publicação em sítio eletrônico oficial da ordem cronológica de pagamentos

Não se aplica a Cia, visto que a mesma não utiliza o SIPLAG para efetivação dos seus pagamentos, condição esta determinada através do parágrafo único do art. 1º da IN 01/2016-CGE.

3.6 Informações sobre indicadores de transparência de gestão do módulo de monitoramento e avaliação de Programas de Governo do SIPLAG – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Os investimentos propostos pela CAESA registrados no SIPLAG para o PPA 2016-2019 estão traduzidos no Programa "Saneamento a Serviço da Infraestrutura", incluídos no programa de Governo "DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRURA" e podem ser visualizados para consultas e acompanhamento da execução orçamentária e financeira da Companhia.

No Programa "Saneamento a Serviço da Infraestrutura", o **Percentual da População atendida com água tratada**, é o indicador apresentado para o desempenho das ações executadas nos municípios e para o alcance das metas com a implantação dos projetos propostos no PPA 2016-2019.

Em 2019 obtivemos o seguinte resultado, conforme quadro abaixo:

Quadro 02 - População Total Atendida com Água por Município

Ordem	Município	Ano				Crescimento - %
		2019		2018		
		População AG 001	%	População AG 001	%	IN 049
1	Amapá	2.176	23,89	2.049	22,69	6,2%
2	Calçoene	1.421	12,78	1.186	10,85	19,8%
3	Cutias	2.759	46,11	2.759	47,05	0,0%
4	Ferreira Gomes	2.336	30,03	2.362	31,12	-1,1%
5	Itaubal	1.588	28,85	1.588	29,48	0,0%
6	Laranjal do Jari	15.429	30,61	15.457	31,26	-0,2%
7	Macapá	193.057	38,36	192.499	39,00	0,3%

8	Mazagão	3.415	15,79	3.400	16,03	0,4%
9	Oiapoque	1.922	7,05	1.793	6,73	7,2%
10	Pedra Branca	574	3,48	28	0,18	1950,0%
11	Porto Grande	672	3,06	680	3,17	-1,2%
12	Pracuúba	1.121	21,89	1.121	22,45	0,0%
13	Santana	52.834	43,53	52.979	44,29	-0,3%
14	Serra do Navio	1.890	35,02	1.894	35,70	-0,2%
15	Tartarugalzinho	2.335	13,49	2.331	13,83	0,2%
16	Vitória do Jari	7.415	46,54	7.415	47,52	0,0%
TOTAL		**290.944**	**34,40**	**289.541**	**34,91**	**0,5%**

Fonte: Ano: 2018 – SNIS/MDR, Ano: 2019 – Núcleo de Planejamento/CAESA

3.7 Informações sobre a Implantação do SIGA

O Decreto Estadual nº 3.313, de 15 de setembro de 2016, instituiu, no âmbito do Poder Executivo do estado do Amapá, o Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA.

O art. 5º, paragrafo 2º, estabelece que será facultado às Sociedades de Economia Mista, Empresas Públicas e demais poderes do Estado a utilização do modulo de compras, conforme segue, in verbis:

Art.5º Para as aquisições governamentais, os órgãos da Administração Pública Estadual Direta e Indireta deverão utilizar OBRIGATORIAMENTE, o Sistema de Gestão Administrativa – SIGA.

1º (...)

2º Será facultado às Sociedades de Economia Mista, Empresas Públicas e demais poderes do Estado a utilização do modulo de compras, através de solicitação escrita dirigida ao Procurador Geral do Estado, mediante consulta ao Coordenador da Central de Licitações.

Assim sendo, a Companhia de Água e Esgoto do Amapá não utiliza o Sistema de Gestão Administrativa – SIGA.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Relação dos Programas do PPA 2016 -2019

Programa “SANEAMENTO A SERVIÇO DA INFRAESTRUTURA”

4.1.1 Identificação do Programa - No âmbito do Governo do Estado do Amapá, o Programa intitulado “DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA” é o instrumento de integração entre plano, orçamento e gestão dos órgãos CAESA, CEA, SEINF, GASAP, SETRAP e DETRAN.

Os investimentos propostos pela CAESA para o PPA 2016-2019 estão traduzidos no Programa “SANEAMENTO A SERVIÇO DA INFRAESTRUTURA”, que visam um conjunto de ações para enfrentar os problemas identificados, através de projetos articulados com o Governo Federal e Estadual, delimitando as demandas por localização geográfica/territorial.

4.1.2 Previsão e Execução Orçamentária - A previsão orçamentária para o PPA 2016-2019 da CAESA foi de **R$ 214.472.543,00**, distribuídos nas seguintes unidades orçamentárias: Arrecadação Própria, Operação de Crédito e Tesouro do Estado.

Quadro 03 – Valores do PPA 2016-2019

RESUMO DOS VALORES DEFINIDOS POR FONTE DE RECURSO			
Ação	**Fonte**	**Valor**	**%**
1035 - Gestão em Saneamento			
1 - Arrecadação Própria	CAESA	157.662.286,00	83,2%
2 - Operação de Crédito	GEA	31.929.547,00	16,8%
Sub-Total		**189.591.833,00**	**88,4%**
2609 - Gestão e Desenvolvimento da Instituição			
3 - Tesouro	GEA	24.880.710,00	100,0%
Sub-Total		**24.880.710,00**	**11,6%**
Total		**214.472.543,00**	**100,0%**

Fonte: PPA 2016/2019 – GEA

4.1.3 Avaliação dos Resultados dos Indicadores

4.1.3.1 Os indicadores de desempenho escolhidos na elaboração do PPA foram: Percentual da População atendida com água tratada.

4.1.3.2 Finalidade principal: traduzir de forma mensurável o aspecto atual da realidade social com relação às ações que estão sendo executadas nos municípios do Estado, bem como, medir o alcance das metas com a implantação do projeto.

Quadro 04 – Previsão e execução Orçamentária – PPA

Ação	**Meta Financeira**	**Executado**					
		2016	**2017**	**2018**	**2019**	**Acumulado**	**%**
1035 - Gestão em Saneamento							
1 - Arrecadação própria/CAESA	157.662.286,00	29.348.131,06	26.909.431,11	31.293.456,97	29.565.477,52	117.116.496,66	74,3%
2 - Operação de Crédito/GEA	31.929.547,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Sub total	**189.591.833,00**	**29.348.131,06**	**26.909.431,11**	**31.293.456,97**	**29.565.477,52**	**117.116.496,66**	**61,8%**
2609 - Gestão e Desenvolvimento da Instituição							
3 - Tesouro / GEA	24.880.710,00	8.554.853,00	14.294.746,67	11.688.148,24	13.122.967,62	47.660.715,53	191,6%
Sub total	**24.880.710,00**	**8.554.853,00**	**14.294.746,67**	**11.688.148,24**	**13.122.967,62**	**47.660.715,53**	**191,6%**
Total	**214.472.543,00**	**37.902.984,06**	**41.204.177,78**	**42.981.605,21**	**42.688.445,14**	**164.777.212,19**	**76,8%**

Fonte: Gerência Financeira/DIRAD

Conforme demonstrado no quadro acima, podemos verificar que a CAESA conseguiu apenas 76,8% da meta financeira prevista para o PPA 2016/2019. Tal desempenho foi devido à baixa arrecadação da Cia nesses quatro anos, onde a meta prevista era de R$ 157.662.286,00 (média de R$ 39.415.571,52/ano) e conseguimos em média apenas R$ 29.279.124,17/ano, ou seja, 74,3%.

Outro aspecto relevante foi a previsão orçamentária de Operação de Crédito na ordem de R$ 31.929.547,00 para obras e que não foi feito nenhum repasse, ocasionando bastante transtorno para o desenvolvimento da infraestrutura da Cia e contribuindo para esse desempenho.

Quanto aos repasses provenientes do Tesouro do Estado, podemos dizer que foram significativos em relação à previsão orçamentária de R$ 24.880.710,00, onde o acionista majoritário aportou R$ 47.660.715,53, ou seja, 91,6% acima do previsto.

4.1.4 Reflexos de Contingenciamentos sobre os resultados do Programa - Não houve contingenciamento nos recursos previstos para a Cia no ano de 2019.

4.1.5 Reflexos dos Restos a Pagar na Execução do Programa - Não houve restos a pagar na execução do programa em 2019.

4.2 Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual – LOA

A partir dos tetos fornecidos e do programa "Saneamento a Serviço da Infraestrutura", duas Ações foram definidas para UO 20201 - COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ no PPA 2016-2019 e registradas no SIPLAG como:

1035 - GESTÃO EM SANEAMENTO
2609- GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 Função, Sub-função e Programa de vinculação da ação

4.2.1.1 Ação 1035 – Gestão em Saneamento

Função: 17 – Saneamento

Sub-Função: 512 – Saneamento Básico Urbano

Programa de vinculação da Ação: 0030 – Desenvolvimento da Infraestrutura do Estado do Amapá.

4.2.1.2 Ação 2609 – Gestão e Desenvolvimento da Instituição

Função: 17 – Saneamento

Sub-Função: 512 – Saneamento Básico Urbano

Programa de vinculação da Ação: 0030 – Desenvolvimento da Infraestrutura do Estado do Amapá.

4.2.2 Metas e Desempenhos Físicos e Financeiros

Metas Financeira:

4.2.2.1 Ação 1035 – Gestão em Saneamento

Despesa Corrente Própria – R$ 44.618.640,00

4.2.2.2 Ação 2609 – Gestão e Desenvolvimento da Instituição

Despesa de Capital – Tesouro – R$ 6.387.498,00

Desempenho Financeiro:
4.2.2.3 Ação 1035 – Gestão em Saneamento
Despesa Corrente Própria – R$ 29.565.477,52 – (atingiu 66,30% da meta)

4.2.2.4 Ação 2609 – Gestão e Desenvolvimento da Instituição
Despesa de Capital – Tesouro – R$ 13.122.967,62 – (atingiu 105,45% acima da meta)

4.2.3 Reflexos de Contingenciamentos sobre os resultados das ações

Não houve contingenciamento nos recursos previstos para a Cia no ano de 2019, pelo contrário, houve suplementação na ordem de R$ 6.735.469,62 com recursos do tesouro/GEA.

4.2.4 Reflexos dos Restos a Pagar na Execução das Ações - Não houve restos a pagar na execução das Ações em 2019.

4.3 Demonstração e Análise de Desempenho na Execução Orçamentária e Financeira

4.3.1 Identificação das Unidades Orçamentárias (UO) - Não se aplica a CAESA, uma vez que gestão orçamentária e financeira do PPA é feita pela SEPLAN/SEFAZ.

4.3.2 Programação Orçamentária das Despesas Correntes, de Capital e da Reserva de Contingência - Não se aplica a CAESA, uma vez que gestão orçamentária e financeira do PPA é feita pela SEPLAN/SEFAZ.

4.3.3 Demonstração do Impacto das Limitações na Execução das Ações - Não se aplica a CAESA, uma vez que gestão orçamentária e financeira do PPA é feita pela SEPLAN/SEFAZ.

4.3.4 Movimentação de Créditos Interna e Externa - Não se aplica a CAESA, uma vez que gestão orçamentária e financeira do PPA é feita pela SEPLAN/SEFAZ.

4.3.5 Execução das Despesas por Modalidade de Licitação e por Elemento de Despesa - Não se aplica a CAESA, uma vez que gestão orçamentária e financeira do PPA é feita pela SEPLAN/SEFAZ.

4.3.6 Demonstração e Análise de Indicadores Institucionais para medir o Desempenho Orçamentário e Financeiro - Não se aplica a CAESA, uma vez que gestão orçamentária e financeira do PPA é feita pela SEPLAN/SEFAZ.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Informações sobre o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.

Todos os Passivos contabilizados sem a devida quitação passaram com saldo credor para o exercício de 2020.

5.2 Informações sobre a Movimentação e os Saldos de Restos Pagar de Exercícios Anteriores e Despesas de Exercícios Anteriores.

Todos os saldos de restos a pagar estão registrados no balanço patrimonial no Passivo Circulante e não Circulante.

5.3 Informações sobre as Transferências mediante Convênios, Contratos de Repasses, Contratos de Gestão, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Acordos, Termos de Compromissos e Ajustes.

Essas operações são registradas no Passivo Circulante.

5.4 Informações sobre a utilização de Suprimento de Fundo e Contas Bancárias.

Estão operações são registradas no Ativo Circulante "Disponibilidades".

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal

Com base nas informações oferecidas pela Gerência de Pessoal da Cia tendo como referência o mês 12/2019, a CAESA possui em seu quadro funcional 416 servidores assim discriminados: 276 servidores pertencentes ao quadro efetivo da Cia, 106 servidores cedidos de outras esferas administrativos assim distribuídos: União: 66 servidores, Estado: 19 servidores e Município: 21 servidores, sendo 46 com cargos e 60 sem cargos, portanto sem ônus para a Companhia, e 34 servidores sem vínculo, exercendo somente cargo em comissão.

No total a CAESA dispõem de 131 cargos em comissão entre diretores, assessores, gerentes e chefias, para administrar a Cia nos 16 municípios do Estado.

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho e dos Afastamentos

A Companhia de Água e Esgoto possui na sua estrutura 131 Cargos Comissionados, sendo:

- 34 cargos ocupados por servidores sem vínculo;
- 46 cargos ocupados por servidores com vínculo nas esferas municipal, estadual e federal;
- 51 cargos ocupados por servidores efetivos da CAESA;
- 106 Servidores cedidos à companhia sem ônus;
- 02 Servidores da Companhia Cedidos a outros órgãos:

- Patrícia de Cássia da Silva Brito a disposição da Secretaria de Infraestrutura - SEINF/GEA, com ônus para a Companhia.

- Ademir Santos de Almeida Júnior a disposição do Tribunal de Contas do Estado – TCE, com ônus para a Companhia.

Quadro 05 – Demonstrativo da Força de Trabalho

Ordem	Tipologia dos Cargos	Quant.	%
1	**Provimento de Cargo Efetivo**	**276**	**66,3%**
1.1	Funcionário da CAESA sem Cargo	225	81,5%
1.2	Funcionário da CAESA com Cargo	51	18,5%
2	**Servidores Cedidos á CAESA**	**106**	**25,5%**
2.1	**Do Quadro da UNIÃO**	**66**	**62,3%**
2.1.1	Servidores sem Cargo	38	57,6%
2.1.2	Servidores com Cargo	28	42,4%
2.2	**Do Quadro do Estado**	**19**	**17,9%**
2.2.1	Servidores sem Cargo	6	31,6%
2.2.2	Servidores com Cargo	13	68,4%
2.3	**Do Quadro do Município**	**21**	**19,8%**
2.3.1	Servidores sem Cargo	16	76,2%
2.3.2	Servidores com Cargo	5	23,8%
3	**Provimento de Cargos em Comissão**	**34**	**8,2%**
Total de Funcionários		**416**	**100,0%**

Fonte: Serviço de Administração de Pessoal /GERHUM/DIRAD

Quadro 06 – Afastamentos que refletem sobre a força de trabalho

Ordem	Tipologia do Afastamento	Quant.	%
1	Por Doença	6	54,5%
2	Por Gestação	3	27,3%
3	Por Licença sem Vencimento	0	0,0%
4	Cedidos a outros Órgãos	2	18,2%
Total de Servidores		**11**	**100,0%**

Fonte: Serviço de Administração de Pessoal /GERHUM/DIRAD

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro 07 – Demonstrativo da faixa etária

Ordem	Tipologia dos Cargos	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
		Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1.0	**Provimento de Cargo Efetivo**					
1.1	Funcionário da CAESA sem Cargo	32	31	61	69	32
1.2	Funcionário da CAESA com Cargo	2	3	17	23	6
2.0	**Servidores Cedidos á CAESA**					
2.1	**Do Quadro da UNIÃO**					
2.1.1	Servidores sem Cargo	-	-	-	20	18
2.1.2	Servidores com Cargo	-	-	-	19	9

2.2	**Do Quadro do Estado**					
2.2.1	Servidores sem Cargo	-	1	1	3	1
2.2.2	Servidores com Cargo	-	3	3	7	-
2.3	**Do Quadro do Município**					
2.3.1	Servidores sem Cargo	-	4	9	2	1
2.3.2	Servidores com Cargo	-	-	2	2	1
3.0	**Provimento de Cargos em Comissão**	4	14	9	6	1
Total de Funcionários por Faixa Etária		**38**	**56**	**102**	**151**	**69**
Total Geral		**416**				
Participação		**9,1%**	**13,5%**	**24,5%**	**36,3%**	**16,6%**

Fonte: Serviço de Administração de Pessoal /GERHUM/DIRAD

6.1.2.1 Demonstrativo do Nível de Escolaridade

Quadro 08 – Demonstrativo por Nível de Escolaridade

Ordem	**Tipologia dos Cargos**	**Quantidade de Servidores por Nível de Escolaridade**									
		1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
1.	**Provimento de Cargo Efetivo**										
1.1	Funcionário da CAESA sem Cargo	3	19	14	96	0	47	41	5	0	0
1.2	Funcionário da CAESA com Cargo	0	0	0	38	0	1	8	3	1	0
2.0	**Servidores Cedidos á CAESA**										
2.1	**Do Quadro da UNIÃO**										
2.1.1	Servidores sem Cargo	6	8	3	16	0	1	4	0	0	0
2.1.2	Servidores com Cargo	0	4	3	11	0	1	9	0	0	0
2.2	**Do Quadro do Estado**										
2.2.1	Servidores sem Cargo	0	2	2	1	0	1	0	0	0	0
2.2.2	Servidores com Cargo	0	0	0	1	0	3	9	0	0	0
2.3	**Do Quadro do Município**										
2.3.1	Servidores sem Cargo	1	3	1	10	0	1	0	0	0	0
2.3.2	Servidores com Cargo	1	0	0	2	0	1	1	0	0	0
3.0	**Provimento de Cargos em Comissão**	0	0	0	4	0	0	27	2	1	0
Total de Funcionários (416)		**11**	**36**	**23**	**179**	**0**	**56**	**99**	**10**	**2**	**0**
Participação		**2,6%**	**8,7%**	**5,5%**	**43,0%**	**0,0%**	**13,5%**	**23,8%**	**2,4%**	**0,5%**	**0,0%**

Fonte: Serviço de Administração de Pessoal/GERHUM/DIRAD

Legenda:
1 - Fundamental Incompleto
2 - Fundamental Completo
3 - Ensino Médio Incompleto
4 - Ensino Médio Completo
5 - Ensino Técnico
6 - Ensino Superior Incompleto
7 - Ensino Superior Completo
8 - Pós - Graduação - Especialização
9 - Pós - Graduação - Mestrado
10 - Pós - Graduação - Doutorado

6.1.3 Custos associados à manutenção dos Recursos Humanos

Quadro 09 – Custos de manutenção do RH

Ordem	Tipologia dos Cargos	Valor Anual - R$	%
1.0	**Salário Base e Gratificações Fixas e Variáveis**	**24.192.375,20**	**85,7%**
1.1	Funcionários Efetivos da CAESA	24.192.375,20	100,0%
2.0	**Função Gratificada**	**3.396.262,68**	**12,0%**
2.1	Servidores Cedidos á CAESA	1.591.342,32	46,9%
2.2	Cargo Comissionado sem Vínculo	1.804.920,36	53,1%
3.0	**Outros**	**637.568,28**	**2,3%**
3.1	Conselheiros (Honorários)	242.254,32	38,0%
3.2	Jovem Aprendiz	78.013,24	12,2%
3.3	Estagiários (Bolsa Auxílio)	317.300,72	49,8%
Total		**28.226.206,16**	**100,0%**

Fonte: Serviço de Folha de Pagamento /GERHUM/DIRAD

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

No exercício de 2019 esta unidade não teve composição de inativos e pensionistas.

6.1.5 Providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos e funções

No exercício de 2019, não houve casos de acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos pelos servidores desta Unidade.

6.1.6 Providências adotadas nos casos identificados de eventual acumulação remunerada de cargos e funções

Não houve casos de acumulação na Companhia

6.1.7 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Os indicadores gerenciais para a área de pessoal ainda não foram adotados.

6.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários

6.2.1 Terceirização

6.2.1.1 - Nome da Empresa: COBRANÇA ADV EIRELI.

- Contrato: 002/2019
- Objeto: Contratação dos serviços de leitura informatizada de hidrômetros com emissão simultânea de faturas de fornecimento de água e/ou coleta de esgoto sanitário, faturas estimadas de fornecimento de água e/ou coleta de esgoto sanitário, confirmação de leituras, emissão de segunda via, mensagens ao cliente, notificação de corte, atualização cadastral, incluindo mão de obra, materiais, equipamentos e software para a Companhia de Água e Esgoto do Amapá.
- Valor Global: R$ 967.477,20

- Valor Médio Mensal: 80.623,10
- Prazo: 12 meses
- Vigência: 25/03/2019 a 25/03/2020
- Realizado: Parcialmente executado o físico e o financeiro

A empresa realizou em 2019 somente 16% do financeiro em quanto que seu físico no exercício foi de 41%.

- Setor que fiscaliza o contrato: GERCOM/GERSAN
- Eficiência do Serviço – Devido a problemas financeiros da CAESA, optamos em realizar os serviços somente em imóveis providos de hidrômetros o que diminuiu o cronograma dos serviços programados anteriormente.
- Aspectos Positivos e Negativos – Constatamos que os pontos positivos com os serviços do LIES é a cobrança real do consumo dos usuários, criando uma cultura racional do uso da água e melhorando o faturamento da empresa. Sendo que os pontos negativos sem a execução dos serviços e devido a baixa na arrecadação, pois os clientes não tem a praticidade de utilizar os serviços on line.
- A CAESA efetuou o pagamento a empresa Cobrança ADV Eireli no valor de R$ 152.845,70 referente ao período de 06 a 10 de 2019 a qual efetuou os serviços de entrega e leitura nos grupos 01,02,03,04,05,06,09,12,20,21 e 50. Sendo que a partir do mês de novembro a mesma não conseguiu dar prosseguimento ao contrato alegando falta de pagamento por parte da CAESA.

6.2.2 Estagiários

Quadro 10 – Quadro de Estagiário e Jovem Aprendiz

Ordem	Curso	Estagiários	
		Quant.	%
1.0	**Estagiários**	**27**	**67,5%**
1.1	Administração	2	7,4%
1.2	Arquitetura	2	7,4%
1.3	Ciências Contabeis	6	22,2%
1.4	Ciências Naturais	1	3,7%
1.5	Direito	7	25,9%
1.6	Engenharia Civil	2	7,4%
1.7	Engenharia Quimica	1	3,7%
1.8	Gestão de R.H	1	3,7%
1.9	Jornalismo	2	7,4%
1.10	Letras	1	3,7%
1.11	Psicologia	1	3,7%
1.12	Serviço Social	1	3,7%
2.0	**Jovem Aprendiz**	**13**	**32,5%**
Total		**40**	**100,0%**

Fonte: Serviço de Administração de Pessoal /GERHUM/DIRAD

6.3 Informações sobre a necessidade de realização de concurso público nos diversos níveis de trabalho da administração.

Conforme publicação no Diário Oficial do Estado do Amapá n.º 6593 de 03 de janeiro de 2018, e considerando a ATA n.º 410ª do Conselho de Administração da CAESA, que através do Processo Administrativo n.º 5652/2017/CAESA aprovou por unanimidade a Prorrogação do prazo de validade do Concurso Público para provimento de cargo de nível médio e fundamental, por mais 02 (dois) anos a contar de janeiro de 2018 com término previsto para 06/01/2020, foi possível cobrir as necessidades da área operacional da Cia.

Quanto à área administrativa da empresa, no decorrer do ano de 2020 serão realizados estudos para verificar as reais necessidades, em função de estarmos aguardando a conclusão do processo de transposição de 36 (trinta e seis) servidores efetivos da empresa para o quadro da União Federal.

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Locados de Terceiros

A Frota de Veículos Próprios e locados exige periodicamente manutenção, pois os veículos têm em média 5 (cinco) anos de uso e sofrem muitos desgastes, os mesmos são utilizados diariamente nas diversas atividades de serviços da Companhia e atendem as demandas solicitadas pelas Diretorias: Operacional, Técnica, Comercial, Administrativa e Financeira, bem como da Presidência.

Quadro 11 - Relação dos veículos próprios e locados

Localidade	**Veículos**								
	Leves			**Pesados**		**Total**			
	Próprios	Alugados	Termo de Cessão de Uso	Próprios	Alugados	Próprios	Alugados	Termo de Cessão de Uso	**Geral**
Santana	1	0	0	1	0	**2**	**0**	**0**	**2**
Macapá	4	7	2	2	3	**6**	**10**	**2**	**18**
Serra do Navio	1	0	0	0	0	**1**	**0**	**0**	**1**
Cutias do Araguari	1	0	0	0	0	**1**	**0**	**0**	**1**
São Joaquim do Pacuí	1	0	0	0	0	**1**	**0**	**0**	**1**
Itaubal do Piririm	1	0	0	0	0	**1**	**0**	**0**	**1**
Laranjal do Jari	1	0	0	0	0	**1**	**0**	**0**	**1**
TOTAL						**13**	**10**	**2**	**25**
CUSTOS ENVOLVIDOS			**Frota Própria - Manutenção Veículos Leves e Pesados**			**R$ 45.343,38**			
			Frota Alugada - Locação Veículos Leves e Pesados			**R$ 782.380,23**			
TOTAL						**R$ 827.723,61**			
Nota: Norma Regulamentadora - Resolução n.º 014/2000 - CONSAD de 16/11/2000 que instituiu "Normas sobre Controle de Bens Patrimoniais".									

Fonte: Gerência de Logística- GERLOG/DIRAD

7.2 Informações sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário Próprio e Locados de Terceiros

Em 2019, continuamos com aproximadamente 30% dos imóveis titulados.

Dentre os principais fatores impeditivos para a titularidade de diversos processos de regularização de imóveis em trâmite junto à Prefeitura, podemos destacar: cobranças de taxas muito elevadas, burocracia, exigências excessivas, imposição de requisitos, restrições, entre outros.

A CAESA não possui imóveis locados de terceiros, todas suas unidades fazem parte do seu patrimônio imobiliário próprio, conforme quadro abaixo:

Quadro 12 – Patrimônio Imobiliário Próprio

Ordem	Localidade	Imóveis		
		Próprios	Locados	Total
1	Amapá	4	-	**4**
2	Calçoene	5	-	**5**
3	Cutias	4	-	**4**
4	Ferreira Gomes	1	-	**1**
5	Itaubal	2	-	**2**
6	Laranjal do Jari	5	-	**5**
7	Macapá	59	-	**59**
8	Mazagão	8	-	**8**
9	Oiapoque	4	-	**4**
10	Pedra Branca Amapari	4	-	**4**
11	Porto Grande	1	-	**1**
12	Pracuúba	1	-	**1**
13	Santana	18	-	**18**
14	Serra do Navio	6	-	**6**
15	Tartarugalzinho	1	-	**1**
16	Vitória do Jari	2	-	**2**
TOTAL		**125**	**-**	**125**

Nota: Norma Regulamentadora - Resolução n.º 014/2000 - CONSAD de 16/11/2000 que instituiu "Normas sobre Controle de Bens Patrimoniais".

Fonte: Serviço de Patrimônio/Gerência de Logística- GERLOG/DIRAD

7.3 Relação de prédios alugados para uso da UJ, identificado pelo menos finalidade da locação, valor mensal e anual, índice de reajuste, vigência do contrato, locador

A CAESA não possui imóveis alugados, todas suas unidades fazem parte do seu patrimônio imobiliário próprio.

7.4 – Relação de Controle de Aquisição dos bens patrimoniais

Quadro 13 – Aquisição de Bens Patrimoniais

CONTROLE DE AQUISIÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS - 2019				
Mês	**Natureza do Bem**			**Acumulado**
	EE / C	**EI**	**EE / BUG**	
	Valor - R$	**Valor - R$**	**Valor - R$**	
Janeiro	68.177,94	10.300,87	2.610,89	**81.089,70**

Fevereiro	62.980,00	11.218,40	-	**74.198,40**
Março	18.788,25	-	-	**18.788,25**
Abril	5.764,36	15.028,18	-	**20.792,54**
Maio	20.407,23	4.975,20	-	**25.382,43**
Junho	7.865,00	-	-	**7.865,00**
Julho	26.781,28	-	-	**26.781,28**
Agosto	-	-	-	**0,00**
Setembro	4.646,61	-	-	**4.646,61**
Outubro	18.609,84	-	-	**18.609,84**
Novembro	7.616,18	-	-	**7.616,18**
Dezembro	16.649,99	-	-	**16.649,99**
Total	**258.286,68**	**41.522,65**	**2.610,89**	**302.420,22**
Participação - %	**85,4%**	**13,7%**	**0,9%**	**100,0%**
Fonte: Gerência de Contabilidade - GERCON/DIRAD				
Legenda:	**EE / C** - Equipamentos Eletrônicos / Captação.			
	E I - Equipamentos de Informática			
	EE / BUG - Equipamentos Eletrônicos / Bens de Uso Geral			

7.5 – Relação dos bens de natureza permanente, identificando os móveis, imóveis, industriais e semoventes, incorporados e baixados do patrimônio. (ANEXO III)

8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÕE E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Informações sobre a gestão de Tecnologia da Informação

A Gerência de Tecnologia da Informação – GERTI tem como objetivo manter em pleno funcionamento os equipamentos e softwares de informática da Companhia, assim como, orientar e prestar suporte aos funcionários de toda a Companhia.

8.1.1 Planejamento da área

A equipe da GERTI efetuou o planejamento durante o ano, visando melhor ambiente para exercer proteção das informações, tendo em vista que 80% do parque de equipamentos, servidores de dados, backup, computadores e impressoras estão localizados na SEDE da companhia.

Os trabalhos ficaram voltados para o planejamento de aquisições de novos equipamentos e suprimentos de informática, feitas de acordo com as disponibilidades orçamentárias.

8.1.2 Perfil dos recursos humanos envolvidos

Quadro 14 – Equipe da GERTI

GERÊNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			
Ordem	**Nome**	**Função**	**Cargo**
1	Andrey Paiva Pena	Analista de Tecnologia da Informação (Titular desde 11/11/2019)	Gerente de TI
2	Alexandre Costa Correa	Analista de Tecnologia da Informação (substituído em 01/10/2019)	Gerente de TI

3	Geovanni Coutinho Costa	Analista de Tecnologia da Informação	Suporte em TI
4	Lázaro Pantoja da Silva	Técnico em Informática	Manutenção de Equipamentos.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação – GERTI/DIRAD

8.1.3 Segurança da informação

As ações de melhoria na segurança das informações como: mudança na política de backup e controle de acesso as pastas do Servidor de Dados, utilizamos a rede do PRODAP que gerencia o controle de acesso à intranet e internet por faixa de IP, pelo próprio provedor.

8.1.4 Desenvolvimento e produção de sistemas

Toda a demanda de desenvolvimento de sistemas necessários para realização das atividades fins da companhia é encaminhada para o suporte dos sistemas ou para o Centro Gestor de Tecnologia da Informação - PRODAP.

8.1.5 Contratação e gestão de bens e serviços de TI

Para continuidade da prestação de serviços, renovamos a manutenção dos sistemas instalados e contratação de locação de impressoras.

- **Nasajon sistemas – nova aquisição de licença de uso -** Gestão Financeira, Fiscal, Contabilidade, Folha de Pagamento, Recursos Humanos utilizado para substituir a ferramenta TOTVS.
- **Locação de Impressoras Multifuncionais** – Atendendo todos os departamentos

8.1.6 Descrição dos Sistemas utilizados pela Cia

- **NASAJON** – Sistema integrado de Gestão Financeira, Contábil, Folha de Pagamento e Recursos Humanos.

Quadro 15 – Módulos do sistema NASAJON

NAJASON - Sistema Integrado de Administração		
Ordem	**Módulo**	**Gestão**
1	SCRIPT	Gestão de Controle Fiscal
2	FINANÇAS	Gestão Financeira
3	PERSONA	Gestão de Folha de Pagamento e Rec. Humanos
4	CONTABIL	Gestão Contábil

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação - GERTI/DIRAD

- **RM TOVS** – Sistema Integrado de Administração que foi substituído pela ferramenta NASAJON SISTEMAS, porém ainda tem seu banco de dados utilizado, bem como o módulo de Gestão Patrimonial: Dá suporte a Gestão Administrativa e Financeira da Cia e está dividido em 08 módulos conforme descrição no quadro abaixo:

Quadro 16 – Módulos do RM TOTVS – (consultivo)

RM TOTV - Sistema Integrado de Administração		
Ordem	**Módulo**	**Gestão**
1	RM - FLUXUS	Gestão Financeira
2	RM - BONUM	Gestão Patrimonial
3	RM - LABORE	Gestão de Folha de Pagamento
4	RM - NUCLEUS	Gestão de Estoque, compras
5	RM - VITAE	Gestão de Recursos Humanos
6	RM - CHRONUS	Gestão de Controle de Ponto
7	RM - LIBER	Gestão de Controle Fiscal
8	RM - SALDUS	Gestão Contábil

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação - GERTI/DIRAD

- **Sistema de Protocolo Interno** – Tramitação de documentos e processos externos e internos, requisição de diárias, atendendo todos os departamentos.

Quadro 17 – Módulos do Protocolo interno

RM TOTV - Sistema Integrado de Administração		
Ordem	**Módulo**	**Gestão**
1	PROTOCOLO INTERNO	Tramitação de documentos e processos
2	REQUISIÇÃO DE DIÁRIAS	Gestão de emissão de diárias

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação - GERTI/DIRAD

- **Visual Sicos** – Gestão Comercial, Leitura, Faturamento e Arrecadação: Dá suporte a Gestão Comercial da Cia e está dividido em 09 módulos que produzem em torno de 74 relatórios conforme descrição no quadro abaixo:

Quadro 18 – Módulos do Vsicos

VSICOS - Sistema Comercial de Saneamento		
Ordem	**Módulo**	**Relatórios**
1	CADASTRO	11
2	LEITURA	8
3	FATURAMENTO	14
4	ARRECADAÇÃO	10
5	COBRANÇA	16
6	MICROMEDIÇÃO	5

7	ADMINISTRAÇÃO	2
8	SIPSAP - Sistema Integrado de Prestação de Serviços e Atendimento ao Público	1
9	GERENCIAL	7

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação - GERTI/DIRAD

9 GESTÃO DO USO DE RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Critério de Sustentabilidade Ambiental na aquisição de bens, materiais de TI e na contratação de serviços e obras.

A sustentabilidade na administração pública inicia-se pela redução do consumo, o qual também depende de um aperfeiçoamento da gestão.

A companhia ainda não aderiu a um programa especifico de gestão de sustentabilidade. Entretanto, já consta na pauta dessa companhia para o ano 2020 a elaboração do Plano de Gestão Socioambiental PGS – CAESA. E, este será uma ferramenta de planejamento no qual serão identificadas ações, metas, prazos de execução e formas de monitoramento e avaliação, que possibilitam à instituição estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade.

Os eixos temáticos serão práticas sustentáveis no que se refere às gestões de material de consumo (copos descartáveis, papel para impressão, e cartuchos para impressão), energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida, compras e contratações.

9.2 Medidas adotadas para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água

9.2.1 Política adotada para estimular o uso racional desses recursos

Uma companhia consciente deve buscar o equilíbrio entre suas operações e a sustentabilidade global. Deve refletir a respeito de seus atos de consumo e como eles irão repercutir não só sobre si, mas em suas relações sociais, na economia e na natureza.

A companhia de Água Esgoto do Amapá, ainda que de forma esporádica, orientou seus funcionários a adotarem práticas sustentáveis na utilização racional dos seus materiais de consumo, copos descartáveis, papel para impressão, energia elétrica, água. Tais procedimentos foram realizados principalmente de forma verbal e por meio de fixação de placas em papel como: “reutilize seu corpo descartável para água, o meio ambiente agradece”.

Em resposta tivemos a adoção por parte de alguns funcionários a prática de substituição de usos de copos descartáveis por canecas de porcelanato, ou mesmo garrafas para o consumo de água.

Contamos com o Plano de Gestão Socioambiental da Companhia PGS – CAESA, que contará com metas voltadas para práticas de sustentabilidade de uso racional de papel, energia elétrica e água. As medidas para uso racional desses recursos será uma meta a ser alcançada em toda a companhia.

9.2.2 Evolução histórica do consumo de energia elétrica e de água

Quadro 19 - Histórico do Consumo de Energia e Valor da Despesa

Indicador	Cód.	Unid.	Ano

	SNIS		2019	2018	2017	2016	2015	2014
1 - Consumo de Energia								
1.1 - Sistema de Água	AG 028	Kwh (x1000)	22.861,24	21.159,19	21.674,84	20.468,78	19.640,47	23.659,69
1.2 - Sistema de Esgoto	ES 028	Kwh (x1000)	453,60	14,18	63,55	188,61	5,35	22,86
Total		Kwh (x1000)	**23.314,84**	**21.173,37**	**21.738,39**	**20.657,39**	**19.645,82**	**23.682,55**
2 - Despesa de Exploração								
2.1 - Fatura de Energia	FN 013	R$ (x1000)	**11.962,53**	**13.612,50**	**7.745,64**	**5.491,06**	**5.856,32**	**5.401,75**

Fonte: SNIS (2014, 2015, 2016, 2017 e 2018), NUPLAN/CAESA (2019) com base no Balanço da Cia.
Nota: 1 - Não há consumo com fornecimento de água.

9.2.3 Informações sobre pagamento das faturas de energia elétrica, água e esgoto

9.2.3.1 Energia Elétrica: Através de Termo de Compromisso de crédito ICMS/Energia Elétrica entre GEA/CEA foi efetuado pagamento no valor total de R$ 5.934.143,09, referente aos débitos existentes do período de janeiro a maio/2019 com a Concessionária de energia elétrica e que constituirá aumento de capital do GEA junto a CAESA.

9.2.3.2 Água: Não há despesa com fornecimento de água.

9.3 - Informações quanto ao estabelecimento e ao cumprimento de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010)

O plano de gerenciamento no qual seu objetivo é que as empresas façam a destinação racional dos resíduos gerados nas suas diversas operações, e, portanto contribuam para manter o meio ambiente de forma sustentável. Sendo assim, nessa companhia há um controle por parte desses resíduos por meio do licenciamento Ambiental (licença prévia, instalação e operação), no qual, para a obtenção dessas licenças a exigência por parte do órgão licenciador, é de medidas mitigadoras de possíveis impactos ambientais pela geração de resíduos sólidos.

Assim, efetivamente a companhia ainda não tem estabelecido um Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos. Entretanto, a implantação desse plano será incluída como uma meta no Plano de Gestão Socioambiental - PGS – CAESA, e, portanto, a companhia vai estabelecer e acompanhar efetivamente em todas suas atividades, práticas de sustentabilidade e racionalização dos resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem.

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCE ou em relatórios de Auditoria do órgão de controle interno ou as justificativas para o não cumprimento

A CAESA, mediante consulta e assessoramento da Procuradoria Jurídica - PROJUR determina a execução de todas as providências necessárias para atender as deliberações emanadas em acórdãos do TCE e do TCU, bem como em relatórios de auditoria desses órgãos de controle, sendo que nos casos de impossibilidade de fazê-lo, apresenta-se Justificativa Técnica.

A PROJUR em seus Pareceres Jurídicos, de forma regular, orienta e recomenda o cumprimento dos entendimentos do TCU e TCE, destacando sempre que os entendimentos dos referidos Tribunais de Contas devem ser acatados pela Companhia, pois é **obrigatória** a vinculação às decisões das Cortes de Contas, em especial, a matéria que envolve tema de caráter geral sobre licitação, contratos e convênios, conforme prevê a SÚMULA TCU nº 222:

> **Súmula 222**. "*As Decisões do Tribunal de Contas da União, relativas à aplicação de normas gerais de licitação, sobre as quais cabe privativamente à União legislar, devem ser acatadas pelos administradores dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios".*

10.2 Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pelo controle interno e/ou justificativas para não atendimento

As recomendações exaradas pela AUDIN nos relatórios e nas manifestações de análises de processos administrativos para pagamentos são registradas em planilhas internas em arquivo texto identificando o número de protocolo eletrônico do respectivo processo por não conter sistema próprio de auditoria, são verificadas em seus status de forma periódica com consultas no sistema interno de protocolo eletrônico para acompanhamento do atendimento pela área fim.

Com o intuito de tornar mais eficiente as atividades desta Auditoria Interna, buscou-se um software de baixo custo para dentre outras funcionalidades, permitir o acompanhamento das orientações emanadas da AUDIN.

Primeiramente tentou-se utilizar o software público e gratuito SIAUDI - Sistemas de Auditoria versão 2.0, porém a área de TI da Companhia se manifestou pela impossibilidade técnica para instalação e utilização do mesmo.

Diante disto como alternativa passou-se a utilizar o software TRELLO que consiste num gerenciados de projetos, planos, atividades, fluxo de trabalho que nos permitiu quantificar o trabalho desenvolvido, bem como qualificar as atividades, pois nos possibilitou monitorar o andamento dos serviços de auditoria, controlar os prazos para execução e avaliar as providências tomadas para as demandas da empresa.

10.3 Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei Complementar 010/1995 (art.97)

Segundo informações do Setor de Protocolo Geral da CAESA, no ano exercício 2019 não foram registradas solicitações do Plenário ou das Câmaras do TCE das declarações de rendimentos e de bens, nos termos do art. 97 da Lei Complementar nº 010/1995, que assim dispõe:

> ***Art. 97. Os ordenadores de despesas dos órgãos da administração direta, bem assim os dirigentes das entidades da administração indireta e fundações e quaisquer servidores responsáveis por atos de que resulte despesa pública, remeterão ao Tribunal de Contas do Estado, <u>por solicitação do Plenário ou de suas Câmaras</u>, cópia das suas declarações de rendimentos e de bens. (grifo nosso).***

10.4 Relação de Licitações, Dispensas e Inexigibilidade (ANEXO IV)

10.5 Relação de Contratos e Convênios (ANEXO V)

10.6 Relação de Obras e Serviços de Engenharia

10.6.1 Aqueles em fase de planejamento

TC 222.767-59/2007/MC/CAIXA – Esgotamento Sanitário em Macapá.

Valor do investimento : R$13.587.941,07
Valor OGU : R$9.922.222,22
Contrapartida : R$3.665.718,85
Vigência : 19/11/2020

Situação: Licitação homologada, contrato formalizado sob o n° 007/2019. A obra encontra-se em execução, mediante o contrato nº 007/2019.

TC 408.658-88/2013/MC/CAIXA – Abastecimento de Água em Macapá.

Valor do investimento : R$140.544.488,21
Valor OGU : R$132.968.842,96
Contrapartida : R$ 7.575.605,25
Vigência : 27/09/2020

Situação: O objeto do termo de compromisso é o abastecimento de água, compreendendo elaboração de projeto e obra civil. A elaboração dos projetos já está devidamente contratada e em execução. Quanto a obra civil, está em analise pela Caixa, a Meta 1, que após aprovação sera lançado o certame licitaório.

TC 424.460-36/2014/MC/CAIXA – Elaboração de projeto de engenharia para S.A.A de Santana.

Valor do investimento : R$779.154,94
Valor OGU : R$670.814,50
Contrapartida : R$ 108.340,44
Vigência : 30/05/2019

Situação: Encontra-se em análise pela Caixa Econômica Federal o respectivo termo de referência para a elaboração dos projetos. Após a aprovação da CAIXA será deflagrado o certame licitatório para a contratação dos serviços.

TC 381.485-02/2012/MC/CAIXA – Projetos para esgotamento sanitário e drenagem de águas pluviais.

Valor do investimento : R$21.790.890,61
Valor OGU : R$16.700.000,00
Contrapartida : R$ 5.090.890,61
Vigência : 29/10/2019
Contrato N° 064/2013 de 30/09/2013

Objeto: Levantamento topográfico em apoio à elaboração dos estudos de concepção para os sistemas de esgotamento sanitário e drenagem urbana e manejo de águas pluviais das cidades de Macapá/AP e Santana/AP, no estado do Amapá.

Valor: R$ 4.051.730,26

Ordem de Serviço: 061/2013

Início: 04/10/2013

Situação: Em andamento/planejamento.

Situação: Paralisado

OBS: O objeto do termo de compromisso supracitado consiste em serviços topográficos e elaboração de projetos básicos e executivos para esgoto e drenagem nas cidades de Macapá e Santana. Os serviços topográficos tiveram início em 2013, e em 2018 chegou ao percentual de 76,63% de execução, considerando o valor contratual acrescido pelo aditivo. Quanto aos projetos, já está em andamento a licitação na modalidade Concorrência Técnica e Preco nº 001/2019, para a contratação.

10.6.2 Aqueles que estão em atrasos ou paralisadas

TC 224.285-60/2007/MC/CAIXA – Abastecimento de Água e Desenvolvimento Institucional em Macapá.

Valor do investimento : R$41.589.397,83

Valor OGU : R$34.735.465,07

Contrapartida : R$6.853.932,76

Vigência : 19/11/2020

Situação: O objeto do termo de compromisso compreende o Abastecimento de Água e Desenvolvimento Institucional (Macro e Micromedição).

A parte de Micromedição se divide em aquisição de abrigos para hidrômetros e serviços de implantação de hidrômetros, já devidamente contratados.

A parte relativa à obra de Melhorias do Abastecimento de Água integrante do termo de compromisso supracitado encontra-se em reprogramação, para que após a aprovação pela Caixa Econômica Federal seja deflagrado o certame licitatório para a execução da obra.

A parte de Micromedição se divide em (1) aquisição de abrigos para hidrômetros e (2) serviços de implantação de hidrômetros, já contratados.

1 - Contrato N° 004/2017

Objeto: Aquisição de caixa abrigo para hidrômetros

Valor: R$ 521.842,05

Ordem de Fornecimento: 001/2017

Situação: Paralisada.

2 – Contratos:

2.1 - Contrato n° 007/2018

Objeto: Serviço de instalaçao de hidrometros em ramais prediais de águas ativas, incluindo substituição de hidrometros antigos que se encontram inativos, com medição nula oum=,

ainda, que tenha mais de 95 (cinco) anos de uso, de capacidade nominal de Qn=1,5 m³/h x ¹/²" e ³/4", classe metrologica "B" – Lote 1

Valor: R$ 1.590.499,99
Ordem de Serviço: 003/2018
Início: 08/08/2018
Situação: Paralisada.

2.2 - Contrato N° 008/2018

Objeto: Serviço de instalaçao de hidrometros em ramais prediais de águas ativas, incluindo substituição de hidrometros antigos que se encontram inativos, com medição nula oum=, ainda, que tenha mais de 95 (cinco) anos de uso, de capacidade nominal de Qn=1,5 m³/h x ¹/²" e ³/4", classe metrologica "B" – Lote 2 e 3

Valor: R$ 3.513.987,17
Ordem de Serviço: 004/2018
Início: 06/08/2018
Situação: Paralisada

TC 473/2011/FUNASA – Abastecimento de Água em Porto Grande.

Valor do investimento : R$5.5.657.887,46
Valor OGU : R$5.189,160,00
Contrapartida : R$468.727,46
Vigência : 23/03/2021
Contrato N° 021/2012
Objeto: Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Porto Grande
Valor : R$ 4.628.764,71
Ordem de Serviço : 010/2012
Início : 22/04/2012
Situação : Paralisada.

OBS: A obra iniciou em 2012, e em 2018 atingiu o percentual de 63,29%, porem, esta paralisada em razão da FUNASA não ter ainda disponibilizado a terceira e última parcela do convênio.

TC 481/2011/FUNASA – Abastecimento de Água em Ferreira Gomes.

Valor do investimento : R$4.814.850,91
Valor OGU : R$4.743.020,00
Contrapartida : R$71.830,91
Vigência : 23/03/2020
Contrato N° 023/2012 de 19/06/2012
Objeto: Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Ferreira Gomes
Valor : R$ 3.307.534,65
Ordem de Serviço : 017/2012
Início : 27/06/2012
Situação : Paralisada.

OBS: A obra iniciou em 2012, e em 2018 atingiu o percentual de 76,0%.

TC 2089/2008 – Abastecimento de Água em Ambé, Conceição do Macacoari e São Pedro dos Bois – Município de Macapá

Valor do investimento : R$950.702,78
Valor OGU : R$855.632,50
Contrapartida : R$95.070,28
Vigência : 27/01/2020

Contrato: 040/2014 – São Pedro dos Bois

Ordem de Serviço : 041/2014
Início : 01/08/2014

OBS: Obra paralisada em razão da FUNASA não ter ainda disponibilizado a terceira e última parcela do convênio.

10.6.3 Aqueles que se encontram dentro da garantia prevista no art. 618 do código civil

10.6.3.1 Obras e Serviços com recursos Próprios

Empresa: A. PENAFORT DE LIMA

Objeto: Execução dos serviços de construção de cerca na área do sistema isolado de abastecimento de água tratada no bairro Elesbão, em Santana/AP para fins de proteção do patrimônio público.

Valor: R$ 13.881,40
Ordem de Serviço: 001/2018
Prazo Inicial: 20 dias
Início: 18/01/2018 Término: 06/02/2018 Situação: Concluída

Empresa: A. PENAFORT DE LIMA

Objeto: Execução dos serviços de reabilitação da Estação de Tratamento de Água do Elesbão município de Santana/AP.

Valor: R$ 14.512,34
Ordem de Serviço: 003/2017
Prazo Inicial: 15 dias
Inicio: 11/08/2017
Término: 26/08/2017
Situação: Concluída e recebida com Termo de Recebimento Provisório.

Empresa: RAMALHO COM. & SERV. LTDA

Objeto: Serviços de revitalização do muro frontal do escritório central da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.

Valor: R$ 52.244,75
Ordem de Serviço: 002/2018
Incicio: 22/03/2018
Término: 12/07/2018
Situação: Concluída e recebida com Termo de Recebimento Provisório.

10.6.3.2 Obras e Serviços com recursos próprios da CAESA

Empresa: ABRASSE EMPREENDIMENTOS LTDA-EPP

Objeto: Execução de obra de implantação de 01 (um) poço tubular de 12"x250"m no município de Laranjal do Jari/ap.

Valor: R$ 940.815,51

Ordem de Serviço: 003/2019

Prazo Inicial: 120 dias

Início: 27/09/2019

Término: Contrato em encerramento

Situação: Paralisada

Empresa: ABRASE EMPREENDIMENTOS LTDA-EPP

Objeto: objeto a construção de 10 (dez) poços tubulares de 8", sendo 04 (quatro) em Macapá, nos bairros Mestre Oscar, Morada das Palmeiras, Fazendinha e Brasil Novo; 03 (três) em Santana, nos bairros Vila Amazonas, Delta do Matapi e Igarapé Fortaleza; 02 (dois) em Laranjal do Jari, nos bairros Ramal da Castanheira e Mirilândia; 01 (um) em Mazagão, na comunidade de Mazagão.

Valor: R$ 359.752,02

Ordem de Serviço: 001/2019

Inicio: 29/01/2020

Termino: 29/01/2021

Sisuação: Paralisada

10.7 Indicação de sítio eletrônico oficial em obediência a Lei Federal 12.527/2011

A Companhia dispõe do sítio eletrônico oficial www.caesa.ap.gov.br onde estão hospedadas notícias institucionais geradas pela assessoria de comunicação. Neste endereço também são divulgadas as informações relacionadas às licitações, dispensas, inexigibilidades, convênios e outros instrumentos públicos. A inclusão dessas informações é realizada pelos próprios servidores da companhia que estão lotados no Núcleo de Licitações e Contratos – NULIC.

Toda estrutura e layout do site são gerenciados pelo Centro de Gestão da Tecnologia da Informação – PRODAP/GEA.

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10 - depreciação, amortização, exaustão de itens do patrimônio, avaliação, mensuração de ativos e passivos.

NBC T 16.9 – Depreciação, amortização e exaustão, informamos que os mesmos são calculados e contabilizados em planilha excel pelo valor histórico, ou seja, não há o cálculo e contabilização de acordo com a NBC citada, visto que a CAESA não possui sistema informatizado

de controle individual de todos os bens patrimoniais da Cia; apenas as aquisições do exercício 2019 estão sendo depreciadas de foram individualizada.

NBC T 16.10 – Avaliação e mensuração de ativos e passivos pelo fato acima retratado, não há como fazer o *impairtment* devido, relativo aos bens do ativo, há necessidade de investimento para que os bens sejam avaliados e discriminados de forma individual.

11.2 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6.

As demonstrações exigidas pela Lei 4.320/64 não se aplica a CAESA visto que a mesma Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;

Quanto às demonstrações concernentes a NBC T 16.6, foram integralmente realizadas.

11.3 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas.

As demonstrações exigidas pela Lei 4.320/64 não se aplica a CAESA visto que a mesma Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

11.4 Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ou em lei específica, incluindo as notas explicativas.

Todos os demonstrativos exigidos pela Lei 6.404/76 foram atendidos e compõem a prestação de contas do exercício de 2019.

11.5 Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação.

Quadro 20 - Composição Acionária do Capital Social - Base: 12/2019

Ordem	Principais Acionistas	Ações	
		Quant.	%
1	Governo do Estado do Amapá	5.245.042.885	99,9963%
2	Arethusa Cristina Picanço A. Torrinha	47.781	0,0009%
3	Companhia de Eletricidade do Amapá	16.371	0,0003%
4	Empresa Prestadora de Serviços do Amapá Ltda	16.371	0,0003%
5	Abdala Houat	6.549	0,0001%
6	Stephan Houat	6.549	0,0001%
7	Lourival Queiroz Alcantara	6.249	0,0001%
8	Lázaro Pantoja da Silva	5.785	0,0001%
9	Demais (217 acionistas)	89.453	0,0017%
Total	**225 Acionistas**	**5.245.237.993**	**100,0000%**

Fonte: Conselho de Administração – CONSAD

11.6 Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis

Todos os demonstrativos exigidos pela Lei 6.404/76 foram atendidos e compõe a prestação de contas do exercício de 2019, inclusive o parecer da auditoria (ANEXO XI).

12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Informações adicionais sobre o exercício 2019

Quadro 21 – Dados Gerais de Atendimento

1 - DADOS GERAIS DE ATENDIMENTO	Unid.	Ano		Variação	
		2019	2018	Unid.	%
ÁGUA					
Total de Municípios Atendidos	nº	16	16	-	-
Total de Comunidades Atendidas	nº	65	65	-	-
Total de Sistemas Operados	nº	98	98	-	-
ESGOTO					
Total de Municípios Atendidos	nº	6	6	-	-
Total de Sistemas Operados	nº	11	11	-	-

INDICADORES OPERACIONAIS - ÁGUA	Unid.	2019	2018	Unid.	%
População Total Atendida	hab.	290.944	289.541	1.403	0,48%
Índice de Atendimento	%	34,4%	34,9%	-0,01	-1,46%
Cobertura Total Disponibilizada	hab.	482.728	461.013	21.715	4,71%
Índice de Cobertura	%	57,1%	56,6%	0,015	2,70%
Ligações Ativas	ud	67.411	67.073	338	0,50%
Economias Ativas - Total	ud	76.452	76.357	95	0,12%
Economias Ativas - Residencial	ud	68.250	67.947	303	0,45%
Volume Produzido (x1000)	m³	65.815.174	59.786.280	6.028.894	10,08%
Volume Faturado (x1000)	m³	20.695.129	21.165.030	-469.901	-2,22%
Extensão de Rede	km	1.078,39	1.074,04	4,35	0,41%

INDICADORES OPERACIONAIS - ESGOTO	Unid.	2019	2018	Unid.	%
População Total Atendida	hab.	59.573	59.258	315	0,53%
Índice de Atendimento	%	7,0%	7,1%	-0,001	-1,96%
Cobertura Total Disponibilizada	hab.	107.460	107.239	221	0,21%
Índice de Cobertura	%	12,7%	12,9%	-0,002	-1,55%
Ligações Ativas	ud	13.527	13.516	11	0,08%
Economias Ativas - Total	ud	18.474	18.367	107	0,58%
Economias Ativas - Residencial	ud	14.193	14.118	75	0,53%
Volume Coletado (x1000)	m³	3.024.767	2.979.510	45.257	1,52%
Volume Faturado (x1000)	m³	3.024.767	2.979.510	45.257	1,52%
Extensão de Rede	km	124,39	119,15	5,24	4,40%

Fonte: Informações Núcleo de Planejamento;

Figuras disponíveis em :(pingo d´água – br.vexels.com), (tampão – invencoesbrasileiras.com.br) todos com acessados em 09/07/2020.

Quadro 22 - Volumes Produzidos, Faturados e Consumidos por Município

Ordem	Município	Vol. Produzido	Vol. Faturado	Índice de Perdas Faturamento - %	Vol. Consumido	Índice de Perdas na Distribuição - %
		1.000 m³/ano	1.000 m³/ano		1.000 m³/ano	
		AG006	AG011	IN 013	AG010	IN 049
1	Amapá	797,90	183,65	76,98	183,65	76,98
2	Calçoene	785,58	118,96	84,86	118,96	84,86
3	Cutias	904,84	199,62	77,94	199,62	77,94
4	Ferreira Gomes	1.238,54	178,34	85,60	178,54	85,58
5	Itaubal	530,05	116,10	78,10	116,10	78,10
6	Laranjal do Jari	3.557,43	941,13	73,54	952,31	73,23
7	Macapá	42.072,55	14.047,01	66,61	10.888,59	74,12
8	Mazagão	1.345,80	268,54	80,05	268,50	80,05
9	Oiapoque	542,25	177,09	67,34	177,09	67,34
10	Pedra Branca	71,26	3,78	94,70	3,78	94,70
11	Porto Grande	245,00	60,83	75,17	60,83	75,17
12	Pracuúba	370,14	78,42	78,81	78,42	78,81
13	Santana	9.479,61	3.426,39	63,86	3.274,02	65,46
14	Serra do Navio	1.171,93	199,60	82,97	199,60	82,97
15	Tartarugalzinho	427,41	178,12	58,33	178,12	58,33
16	Vitória do Jari	2.274,88	517,58	77,25	516,58	77,29
TOTAL		**65.815,17**	**20.695,13**	**68,56**	**17.394,68**	**73,57**

Fonte: Vol. Produzido (Dir.Operacional), Vol. Faturado e Consumido (Dir. Comercial)

Quadro 23 - Receita Total x Arrecadação Total por Município

Ordem	Município	Receita Total - R$	Arrecadação Total - R$	Índice de Evasão de Receita - %
		FN 005	FN 006	IN 029
1	Amapá	640.130,36	123.366,41	80,73
2	Calçoene	215.528,77	58.814,35	72,71
3	Cutias	327.744,41	71.288,76	78,25
4	Ferreira Gomes	522.463,91	102.115,96	80,45
5	Itaubal	180.278,79	44.892,32	75,10
6	Laranjal do Jari	2.125.908,84	481.913,49	77,33
7	Macapá	55.746.846,69	26.312.634,09	52,80
8	Mazagão	907.296,87	177.903,20	80,39
9	Oiapoque	723.781,34	191.523,24	73,54
10	Pedra Branca	36.357,61	14.024,00	61,43
11	Porto Grande	245.199,11	54.534,16	77,76
12	Pracuúba	116.244,59	28.441,05	75,53
13	Santana	8.583.106,02	1.676.408,96	80,47
14	Serra do Navio	944.711,07	102.003,81	89,20

15	Tartarugalzinho	523.391,47	85.980,53	83,57
16	Vitória do Jari	595.414,94	39.633,19	93,34
TOTAL		**72.434.404,79**	**29.565.477,52**	**59,18**

Fonte: Receita Total (Dir.Comercial), Arrecadação (Dir. Administrativa e Financeira)

Quadro 24- Qualidade no Faturamento

CONTAS FATURADAS EMITIDAS X CONTAS REFATURADAS				
Local	**Ano**			**Acumulado**
	2019	**2018**	**2017**	
1 - Macapá				
1.1 - Contas Emitidas	543.416	529.345	510.084	1.582.845
1.2 Contas Refaturadas	3.731	3.664	3.804	11.199
Qualidade do Faturamento	99,31%	99,31%	99,25%	99,29%
2 - Santana				
2.1 - Contas Emitidas	135.258	135.552	135.550	406.360
2.2 Contas Refaturadas	365	444	180	989
Qualidade do Faturamento	99,73%	99,67%	99,87%	99,76%
3 - Demais Municípios				
3.1 - Contas Emitidas	132.125	133.028	135.830	400.983
3.2 Contas Refaturadas	249	191	46	486
Qualidade do Faturamento	99,81%	99,86%	99,97%	99,88%
4 - Estado				
4.1 - Contas Emitidas	810.799	797.925	781.464	2.390.188
4.2 Contas Refaturadas	4.345	4.299	4.030	12.674
Qualidade do Faturamento	99,46%	99,46%	99,48%	99,47%
5 - Contas Refaturadas - %	**0,54%**	**0,54%**	**0,52%**	**0,53%**

Fonte: Adaptado da Gerência Comercial/Diretoria Comercial

Quadro 25 - Demonstrativo das Receitas, da Arrecadação, dos Créditos e das Despesas

RECEITAS, ARRECADAÇÃO, CRÉDITOS E DESPESAS.					
Discriminação	**Cód. SNIS**	**Ano**			**Acumulado**
		2019	**2018**	**2017**	
I - RECEITAS OPERACIONAIS					
1 - Total (Direta + Indireta)	FN 005	**72.434.404,79**	**64.425.260,95**	**61.267.083,85**	**198.126.749,59**
1.1 - Direta Total (A + E)	FN 001	70.219.133,71	61.892.437,99	59.108.168,95	**191.219.740,65**
1.1.1 - Água	FN 002	58.011.528,49	50.918.067,65	49.286.772,45	**158.216.368,59**
1.1.2 -Esgoto	FN 003	12.178.855,22	10.947.120,34	9.821.396,50	**32.947.372,06**
1.1.3 -Esgoto Bruto Importado	FN 038	28.750,00	27.250,00	0,00	**56.000,00**
2 - Indireta	FN 004	2.215.271,08	2.532.822,96	2.158.914,90	**6.907.008,94**
II - ARRECADAÇÃO					

1 - Total	FN 006	**29.565.477,52**	**31.293.456,97**	**26.909.431,11**	**87.768.365,60**
III - CRÉDITOS DE CONTAS Á RECBER					
1 - Total	FN 008	**42.868.927,27**	**33.131.803,98**	**34.357.652,74**	**110.358.383,99**
IV - DESPESAS DE EXPLORAÇÃO					
1 - DEX - Total	FN 015	**68.871.432,63**	**69.969.308,94**	**64.974.457,28**	**203.815.198,85**
1.1 - Pessoal Próprio	FN 010	40.863.832,94	39.227.920,31	40.456.756,06	120.548.509,31
1.2 - Produto Químico	FN 011	8.535.081,27	8.337.432,99	7.301.540,33	24.174.054,59
1.3 - Energia Elétrica	FN 013	11.506.219,42	13.312.499,87	7.745.641,94	32.564.361,23
1.4 - Serviços de Terceiros	FN 014	3.917.237,00	5.674.743,51	3.957.840,41	13.549.820,92
1.5 - Outras Despesas	FN 027	4.049.062,00	3.416.712,26	5.512.678,54	12.978.452,80

Fonte: Adaptado das Gerência Comercial, Gerência Financeira e Gerência de Contabilidade.

Quadro 26 - Demonstrativo das Despesas com Manutenção e Combustível

RELATÓRIO DE DESPESAS COM CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E COMBUSTÍVEL - 2019					
Ordem	**Contrato**			**Acumulado - Ano**	**%**
	Número	**Empresa**	**Objeto**		
1	051/2014	Oi Móvel	Telefonia Móvel	26.207,26	1,2%
2	009/2016	Clean Servíce	Serviço Continuado - Limpeza etc..	631.975,20	28,3%
3	009/2016	Clean Servíce	Serviço Não Continuado - Capina etc..	81.911,65	3,7%
4	010/2016	MRM Renato Nunes	Manutenção - Veículos Leves	22.680,07	1,0%
5	003/2017	MRM Renato Nunes	Manutenção - Veículos Pesados	22.663,31	1,0%
6	006/2017	Locacerto Renta Car	Locação de Veículos Leves	364.780,23	16,4%
7	002/2018	Minister Serviços Ltda	Serviços Contínuos de Ag. Portaria	318.512,88	14,3%
8	006/2018	S.O.S. Refrigerações	Manutenção de Ar Condicionado	43.810,00	2,0%
9	017/2018	COOVAP	Locação de Veículos Pesados e Máq.	417.600,00	18,7%
10	025/2018	Machado e Andrade	Aquisição Combustível e Lubrificante	299.359,25	13,4%
Total Geral				**2.229.499,85**	**100,0%**

Fonte: Adaptado das Gerência de Logística/Diretoria Administrativa e Financeira.

PARTE B

1 Diagnóstico a respeito dos déficits de infraestrutura do sistema de distribuição de água e do sistema de esgoto.

As cidades do Estado do Amapá, do ponto de vista do saneamento básico, infraestrutura e planejamento urbano, apresentam problemas causados basicamente pela defasagem entre crescimento populacional e desenvolvimento da infraestrutura de suas áreas urbanas.

1.1 Índices de Atendimentos com Água e Esgoto

No ano de 2019, o índice de atendimento total com água no Estado ficou em 34,0%, bem abaixo da média da Região Norte de 47,33% (12/2018) e da média do Brasil de 83,62% (12/2018).

Quanto ao índice de atendimento total com coleta de esgoto, o percentual foi de 7,0%, bem abaixo da média da Região Norte de 10,59% (12/2018) e da média do Brasil de 55,15% (12/2018).

Macapá apresentou um índice de atendimento urbano com água na ordem de 39,2% e um índice de atendimento urbano com coleta de esgoto de 11,5%. Santana apresentou um índice de atendimento urbano com água na ordem de 44,1% e um índice de atendimento urbano com coleta de esgoto de 1,2%.

Em relação a abastecimento de água na área urbana, a cidade de Cutias do Araguari apresenta o maior índice de atendimento com 75,1% e Porto Grande apresenta o menor índice de atendimento com apenas 4,8%.

Quanto a esgotamento sanitário, apenas seis sedes municipais possuem sistema coletor: Macapá, Santana, Mazagão, Amapá, Oiapoque e Serra do Navio. Dessas seis sedes, o menor atendimento é o de Santana com apenas 1,2% e o maior é de Serra do Navio, com 58,2%. Macapá possui um índice de 11,5% de atendimento urbano.

1.2 Características do Mercado Consumidor

Em Macapá, as economias residenciais representam 87,1% das economias ativas. Um dos principais problemas relacionados à oferta de água no estado do Amapá são os elevados índices de perda de faturamento (68,6% em 2019), causados principalmente por vazamentos, associados à alta quantidade de ligações clandestinas decorrente da falta de atualização cadastral em todo o estado.

No ano de 2018, a média da Região Norte e a média Nacional para a perda por faturamento foi de 50,38% e 37,06% respectivamente.

Outro fator que contribui para as altas perdas de faturamento é o baixo índice de hidrometração nas economias de água, medido em 38,0% para Macapá, 8,0% para Santana e 26,8% em todo o estado. Cabe salientar que somente em dois municípios (Macapá e Santana) existem hidrômetros instalados.

1.2 Estruturas e Sistemas existentes – Aspectos Técnicos e Comerciais

A estrutura operacional da CAESA para abastecimento de água possui uma cobertura de 57,1% em todo o Estado, com disponibilidade para atender em torno de 482.728 habitantes. A diferença entre o atendimento total com água que ficou em 34,4% (290.944 hab.) em 2019 e esta cobertura é devido a dois fatores: o primeiro é pelo grande número de economias inativas, seja por

corte ou a pedido do usuário e que futuramente tornam-se economias clandestinas, por falta de fiscalização da Cia e o segundo, é a grande ociosidade na rede de distribuição, em decorrência da falta do munícipe em solicitar sua ligação, seja porque tem poço próprio ou até mesmo por questões financeiras.

Hoje temos em nosso sistema em torno de 28.682 economias residenciais inativas e 16.384 factíveis, ou seja, 45.066 economias que precisam estar ligadas para que a CAESA possa elevar seus indicadores. Esse número representa em torno de 66,0% das economias residenciais ativas em todo o Estado do Amapá.

Quadro 27 – Extensão de rede e Economias de Água e Esgoto

Ordem	Município	Água		Esgoto	
		Extensão de Rede (km)	Economias Totais - Ativas (ud)	Extensão de Rede (Km)	Economias Totais - Ativas (ud)
		AG 005	AG 003	ES 004	ES 003
1	Amapá	25,40	559	3,69	130
2	Calçoene	17,60	446	-	-
3	Cutias	5,81	657	-	-
4	Ferreira Gomes	15,80	582	-	-
5	Itaubal	3,50	382	-	-
6	Laranjal do Jari	46,60	4.058	-	-
7	Macapá	714,61	52.764	95,61	17.135
8	Mazagão	26,46	859	3,34	134
9	Oiapoque	16,80	608	4,66	114
10	Pedra Branca	2,30	151	-	-
11	Porto Grande	16,87	199	-	-
12	Pracuúba	7,66	257	-	-
13	Santana	155,06	11.976	9,42	329
14	Serra do Navio	7,95	648	7,67	632
15	Tartarugalzinho	10,54	593	-	-
16	Vitória do Jari	5,43	1.713	-	-
TOTAL		**1.078,39**	**76.452**	**124,39**	**18.474**

Fonte: Gerência de Fiscalização e Controle de Obras (Extensão de Redes), Gerência Comercial (Economias A + E)

2 Detalhamento da política adotada pela entidade para estimular o uso racional dos recursos hídricos.

A politica adotada pela CAESA através da Gerência de Trabalho Técnico Social - GERTTS tem por objetivo estabelecer maior interação entre a Companhia e a Comunidade, desenvolvendo mediante parcerias a responsabilidade social, contribuindo para preservação e educação no uso racional da água desenvolvendo assim práticas de educação ambiental para fomentar atitudes socialmente responsáveis.

Por meio de ações internas e externas, promovemos ações educativas que são realizadas em Macapá, Santana, Distritos e Comunidades Ribeirinhas e acontecem dentro dos Programas da GERTTS.

As ações despertam o interesse pela mudança de hábito. As pessoas não têm noção de como a água chega até a torneira, o processo de tratamento pelo qual passa. Quando fazemos as atividades nas Escolas, Conjuntos Habitacionais e demais Instituições, quem participa é sensibilizado para a complexidade do processo e passa a dar mais valor para a água que é consumida.

As escolas e comunidades recebem as ações de acordo com a demanda da localidade que será trabalhada, como exemplo a instalação de um novo sistema de água e esgoto em um Conjunto Habitacional: vamos até o conjunto habitacional explicar como é feito o tratamento da água e aproveitamos a ocasião para tratar do desperdício, incentivando ações de redução de consumo e também de como o esgoto lançado sem tratamento contamina o meio ambiente e acarreta problemas de saúde.

Promover a participação e organização comunitária, e seu comprometimento com a manutenção do sistema de tratamento da água e preservação ambiental foram algumas das ações que a GERTTS desenvolveu no decorrer do ano de 2019.

2.1 Ações Sociais - Consumidores

2.1.1 Kits domiciliar de tratamento

Realizamos ações sociais com os Ribeirinhos, distribuindo o Kit Domiciliar de Tratamento, para (780) famílias com objetivo de reduzir doenças de veiculação hídrica e inclusão da população ribeirinha nos serviços de saneamento básico.

O kit é composto por uma caixa d'água de 150 litros, filtro, além dos seguintes produtos químicos: sulfato, cal e hipoclorito. Essa ação também é feita através do reaproveitamento das embalagens de produtos químicos para produção dos KITS, destes foram entregues para (10) famílias, o material ainda vem com um manual de instruções, que ensina como fazer o processo de tratamento. Uma vez que, essa população consome água barrenta e contaminada diretamente dos Rios.

Quadro 28 – Distribuição de kit domiciliar para tratamento de água

Ordem	Ações	Período	Quant. Entregue
1	**Entrega de Kit Domiciliar**		
1.1	Distribuição de Kit Domiciliar de tratamento de água para moradores ribeirnhos do arquipélago do Bailique por ocasião das ações conjuntas entre o Governo do Estado e a CAESA.	jan. a dez./2019	780
Total de produtos entregues no ano			**780**

Fonte: Gerência de Trabalho Técnico Social - GERTTS/CAESA

2.1.2 Kits produto químico

Distribuímos (9.880) Kits de Hipoclorito de Sódio para os moradores dos bairros de Macapá, Santana e comunidades ribeirinhas que não possuem os serviços de água tratada da CAESA.

Quadro 29 – Distribuição de kit de hipoclorito para tratamento de água

Ordem	Produtos	Período	Quant. Entregue
1	**Distribuição de Hipoclorito de Sódio**		
1.1	Entrega do produto hipoclorito de sódio com as devidas orientações a moradores ribeirinhos das localidades de: Ilha do Pará, Distrito do Bailique e Municípios do Estado do Amapá.	jan. a dez./2019	9.880
1.2	Entrega do produto hipoclorito de sódio com as devidas orientações para moradores que residem em bairros/setores que ainda não possuem serviços da CAESA tais como: marabaixo, açai, linha km 9, Brasil Novo, Morada das Palmeiras, Novo Horizonte, Jardim Felicidade, Goiabal, Pedrinhas, Renascer, Congós, Buritizal, Zerão, Marco Zero e outrso.	jan. a dez./2019	
Total de produtos entregues no ano			**9.880**

Fonte: Gerência de Trabalho Técnico Social - GERTTS/CAESA

2.1.3 Ações itinerantes: terrestre e fluvial

Em parcerias com o Tribunal de Justiça do Estado do Amapá – TJAP, a CAESA através da GERTTS participou de 7 (sete) ações desenvolvidas com os moradores ribeirinhos, Quilombola, Conjunto Habitacional e da Zona Rural de Macapá.

Nas ações foram realizados entrega de produtos químicos para tratamento da água aos moradores, inclusive orientações para o uso adequado do mesmo.

Quadro 30 – Ações com parcerias

Ordem	Localidade	Período	Pop. Atendida
1	Distrito do Bailique - 134ª Jornada do TJAP e CAESA	17 a 22/02/2019	96
2	Distrito do Bailique - 135ª Jornada do TJAP e CAESA	28/04 a 03/05/2019	261
3	Comunidade do Curiaú - TJAP e CAESA	19/03/2019	125
4	Residencial Açucena (Ação educativa/Uso racional de água) - caesa	07/06/2019	240
5	Comunidade Santa Luzia do Pacuí - TJAP e CAESA	02/04/2019	45
6	Distrito do Bailique - 136ª Jornada do TJAP e CAESA	25 a 30/08/2019	395
7	Distrito do Bailique - 137ª Jornada do TJAP e CAESA	01 a 06/12/2019	466
Total de Atendimentos			**1.628**

Fonte: Gerência de Trabalho Técnico Social - GERTTS/CAESA

3 Informações a respeito de adesão a programas de gestão da sustentabilidade

A Cia não aderiu a nenhum programa de gestão da sustentabilidade.

4 Informações sobre os aportes de capital realizados pelo Estado do Amapá.

Quadro 31 – Aportes de capital

Tesouro GEA	Aportes				
	2019	2018	2017	2016	Acumulado
Fonte: 4.5.90.65.00 - Constituição ou Aumento de Capital da Empresa	13.122.967,62	25.000.648,11	39.438.832,28	8.554.853,00	**86.117.301,01**

Fonte: Gerência de Contabilidade/DIRAD

5 Informações a respeito da tarifa de água e esgoto praticada no exercício (tarifa média de água e de esgoto, decomposição dos elementos da tarifa, forma de aprovação e revisão tarifária, metodologia do cálculo de definição tarifária e existência de tarifa social com a sua fonte de custeio).

5.1 – Tarifa Média Praticada, Tarifa Média de Água e Tarifa Média de Esgoto.

Quadro 32 – Tarifas praticadas

Indicador	Cód. SNIS	Und	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
1 - Tarifa Média Praticada	IN 004	R$/m³	2,96	2,56	2,50	2,48	3,77	3,97
2 - Tarifa Média - Água	IN 005	R$/m³	2,80	2,41	2,35	2,34	3,83	4,17
2 - Tarifa Média - Esgoto	IN 006	R$/m³	4,03	3,88	3,68	4,07	3,50	3,76

Obs.: Ano 2019-Tarifa Média Praticada Tarifa Média de Água e Tarifa Média de Esgoto elaborada com base no Balanço Contábil 2019, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

Esses indicadores permitem avaliar a capacidade da CAESA de gerar os recursos suficientes para o equilíbrio entre receitas e despesas e são obtidos através da Receita Operacional de Água e/ou Esgoto e o Volume Faturado de Água e/ou Esgoto.

Usualmente as empresas de saneamento estabelecem suas tarifas de modo a cobrir os custos do serviço e a garantir a remuneração do investimento, gerando recursos adicionais para a expansão e a melhoria dos serviços.

As tarifas devem expressar o custo eficiente dos serviços prestados, considerando a viabilidade do acesso global da população. Entretanto, a política das revisões e do realinhamento tarifário remete a uma situação bastante delicada que deve ser considerada na planificação dessa estrutura, a capacidade de pagamento da população menos assistida financeiramente.

A estrutura tarifária da CAESA é formada pela composição dos seus diversos preços relativos, que se diferenciam entre si em função das quantidades demandadas pelos consumidores, assim, por exemplo, uma estrutura para cada categoria: residencial, comercial, industrial e pública que é nosso mercado consumidor.

A estrutura tarifária da CAESA segue ainda o Dec. 82.587 (06/11/78) que regulamentou a Lei n. 6.528 (11/05/78) do antigo PLANASA, ambos revogados pela Lei 11.445/2007 onde as tarifas deverão ser diferenciadas segundo as categorias de usuários e faixas de consumo, assegurando-se o subsídio dos usuários de maior para os de menor poder aquisitivo, assim como dos grandes para os pequenos consumidores, cujo modelo é a de Tarifação Binária com Consumo Mínimo e Estruturas Tarifárias de Blocos Crescentes.

A aprovação da Tarifa se dá através dos Estudos Tarifários que são submetidos ao Conselho de Administração da CAESA - CONSAD, utilizando-se o art. 37 da Lei 11.445/2007 que preconiza:

"Os reajustes de tarifas de serviços públicos de saneamento básico serão realizados observando-se o intervalo mínimo de 12 (doze) meses, de acordo com as normas legais, regulamentares e contratuais."

5.2 Tarifa Mínima Residencial

Em 04 de junho de 2019, através da Resolução nº 002/2019 – CONSAD foi autorizado o reajuste linear de 4,58% sobre as tarifas de água e/ou esgoto em todo o Estado.

Este índice foi obtido através da variação do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo no período de abril/2018 a março/2019 (12 meses). O CONSAD/CAESA aprovou na íntegra este percentual que passou a vigorar a partir de 04/06/2019.

A Tarifa Mínima Residencial (Medida) após o reajuste ficou em R$22,60 (cota básica de 10m³/mês), representando 2,26% do Salário Mínimo vigente á época no valor de R$ 998,00.

5.3 Metodologia de Cálculo da Tarifa

De acordo com a Lei 11.445/2007 que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, a Cia se utiliza dos artigos abaixo descritos:

Art. 37. Os reajustes de tarifas de serviços públicos de saneamento básico serão realizados observando-se o intervalo mínimo de 12 (doze) meses, de acordo com as normas legais, regulamentares e contratuais.

Os reajustes tarifários são elaborados observando esse intervalo mínimo tendo como indicador oficial o IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo que é utilizado pelo Governo Federal para medir a inflação no período.

Quando dos reajustes, este indicador é aplicado linearmente em todas as faixas de consumo e para todas as categorias da Estrutura Tarifária da Cia.

Art. 38. As revisões tarifárias compreenderão a reavaliação das condições da prestação dos serviços e das tarifas praticadas e poderão ser:.....

A CAESA ainda não conseguiu efetuar uma revisão tarifária, visto envolver muitas variáveis tais como: Despesas de Exploração, Custo do Serviço, Receita Operacional Líquida, além da eficiência (tanto no aspecto operacional como no aspecto financeiro) da mesma para aplicação de um percentual que possa manter pelo menos um equilíbrio econômico-financeiro. Tais variáveis acarretaria um aumento tarifário muito acima do índice inflacionário.

A CAESA precisa urgentemente efetuar sua revisão tarifária, visto os altos custos dos insumos necessários á captação, tratamento e distribuição de água potável em todo o Estado, principalmente o produto químico e energia elétrica que juntos neste ano representaram 29,10% da despesa de exploração, um aumento de 1,67% em relação a essas despesas em 2018 que ficou em 27,43%. Essas despesas ficam atrás somente da despesa com pessoal próprio.

A falta de uma Agência de Regulação atuante no Estado inibe a tomada de decisão para que possamos utilizar na íntegra o art. 38, visto que as revisões tarifárias terão suas pautas definidos pelas respectivas entidades reguladoras, ouvidos os titulares, os usuários e os prestadores dos serviços.

5.4 Tarifa Social

A tarifa social ou especial foi instituída pela resolução n. 013/2006 – CONSAD – Conselho de Administração que garantiu o enquadramento de consumidores de baixa renda na Tarifa residencial Social através do cód. de atividade 104 e uma cota básica mensal de 10m³ para consumidores não medidos.

Em 25/06/2016, através da Resolução n.º 005/2016 – CONSAD foi aprovada a efetivação de uma nova cota básica mensal não medida de 25m³ e o valor da tarifa ficou condicionada a 38,0% do valor da tarifa residencial não medida.

Em 04/06/2019, através da Resolução n.º 004/2019 – CONSAD foi aprovado a atualização de procedimentos para enquadramento na tarifa social, readequando a Resolução n.º 013/2006, ficando estabelecido um desconto de 50% (cinquenta por cento) a ser aplicado na tarifa básica da categoria residencial e faixa de consumo de 0 – 20m³/mês para consumo medido e de 0 – 25m³/mês para consumo estimado.

Após sua implantação, a mesma se faz presente em 15 (quinze) sedes municipais e em 19 comunidades rurais do Estado operadas pela Companhia, com um total de 14.471 economias beneficiadas nos códigos 104 (base: 11/2019) representando 21,2% das Economias Residenciais de água ativas da Cia. Destas, 13.458 (93,0%) economias estão nas sedes municipais e 1.013 (7,0%) estão na zona rural.

A representatividade nas sedes fica por conta do município de Macapá com 5.949 ou 8,7% das economias residenciais ativas e do município de Santana com 2.764 ou 4,0% das economias residenciais ativas.

Quando analisamos a arrecadação desses consumidores, verificamos que o benefício desta tarifa especial não surtiu efeito esperado, visto que a inadimplência é altíssima.

No ano de 2019 por questões financeiras não foi possível o recadastramento desses beneficiários.

Não existe fonte de custeio externo, a Companhia utiliza a diferença entre o volume de água faturado e o volume de água consumido para subsidiar esta tarifa, ou seja, no ano de 2019 o volume faturado foi de 17.473.394,00m³ e o volume consumido foi de 14.162,610,00m³ (somente de Macapá e Santana onde tem micromedição) essa diferença de 3.310.784,00m³ é utilizado para compensar a tarifa social.

O volume estimado para compensar a tarifa social é em torno de (3.985.260,00m³/ano x 50%) 1.992.630,00m³ para atender 14.471 economias residenciais, portanto a diferença entre esses volumes faturado e consumido é suficiente para subsidiar esse programa. Esse volume necessário para beneficiar a tarifa social representa apenas 60,2% do volume disponibilizado.

6 Gráfico de evolução das perdas no exercício com comparativo relativo a pelo menos 3 exercícios anteriores, bem como indicação das medidas concretas tomadas para a redução dos valores.

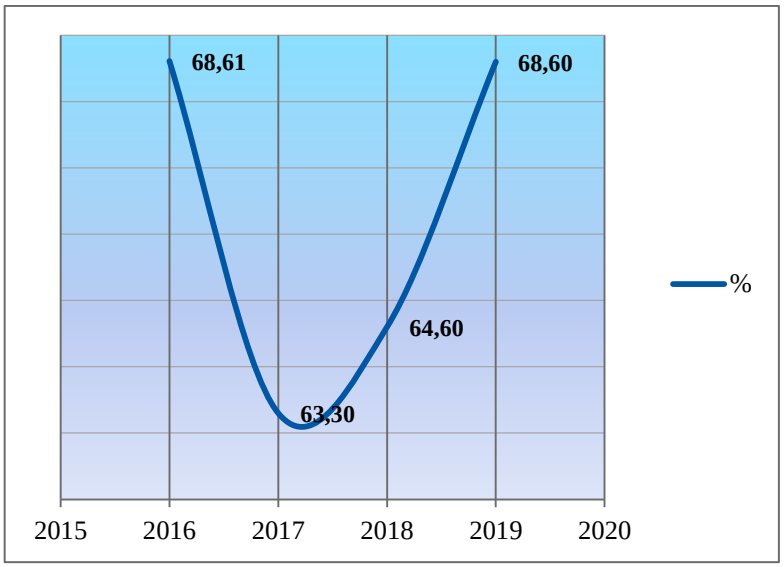
6.1 Índice de Perdas de Faturamento

Quadro 33 – Perdas de Faturamento

Indicador	Cód. SNIS	Ano	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Índice de Perdas de Faturamento	IN 013	%	68,60	64,60	63,30	68,61	50,38	37,06

Obs.: Ano 2019, elaborado com base nos Relatórios Gerenciais, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

Gráfico 1 - Índice de Perdas de Faturamento



A perda de faturamento é a relação entre o volume de água faturado (m³/ano) e o volume de água produzido (m³/ano).

Os valores das perdas sinalizam as deficiências de macro e micromedição e do sistema comercial através banco de dados cadastral de consumidores desatualizados, demandando desta forma, ações de monitoramento operacional, controle e recuperação de perdas, principalmente através de cadastramento e recadastramento de consumidores.

Têm-se também as perdas derivadas de ligações clandestinas ou não cadastradas. O Censo Demográfico – IBGE_2010 identificou 85.241 domicílios ligados á rede geral de distribuição em todo o Estado, no entanto, a Cia têm em seu banco de dados comercial apenas 68.250 domicílios ativos (dez/2019), ou seja, temos em torno de 16.991 supostas ligações clandestinas, o que contribui para o grande índice de perdas de faturamento.

Essas supostas ligações clandestinas tem maior incidência nas sedes de três municípios: Laranjal do Jari com 4.856, Santana com 3.513 e Macapá com 3.360 que juntas respondem por 69,0% dessas prováveis ligações clandestinas.

No ano de 2019 as perdas de faturamento ficaram em 68,60%, ou seja, a Cia produziu e distribuiu 65.815.174,00 m³/ano para 76.452 economias ativas e transformou em receita somente 20.695.130,00 m³/ano para essas economias, divididas entre consumidores residenciais, comerciais, industriais e públicos.

Enquanto o volume produzido de água no ano de 2019 aumentou em 10,08%, o número de economias de água aumentou somente 0,12%. Esta é uma das causas, dentre outras, do aumento no índice de perdas no faturamento.

Por outro lado o baixo índice de hidrometração também vem colaborando substancialmente para o aumento desta perda.

A perda de faturamento da Cia no ano de 2019 (68,6%) ficou muito acima da média da Região Norte (50,38%) e da média nacional (37,06%) - ano base: 2018, conforme SNIS/MDR.

7 Informações a respeito do acompanhamento, investimentos, plano de ação ou instrumento congênere elaborado pela Companhia para cumprir as metas do Plano Nacional de Saneamento Básico, trazendo tabela/gráfico que demonstre a possibilidade de cumprimento das metas previstas para o Amapá nos prazos estabelecidos.

A CAESA não possui um plano de metas determinado para cumprimento do Plano Nacional de Saneamento Básico, no entanto vem realizando inúmeras obras e/ou serviços que permitirão no médio e longo prazo viabilizar a universalização dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto sanitário.

Através de recursos oriundos do PAC /MDR/CAIXA, a Cia vem realizando obras para o aumento na produção e distribuição de água tratada e contratando empresas especializadas na elaboração de projetos para a universalização desses serviços, dentre outros podemos citar o projeto de ampliação do sistema de abastecimento de água de Macapá e projeto do sistema coletor de esgoto sanitário e drenagem de águas pluviais para os municípios de Macapá e Santana. Cabe salientar que estes projetos já foram contratados e estão em fase de execução.

A Cia utiliza os indicadores do SNIS/MDR para continuamente efetuar comparativos com outras Concessionárias e principalmente com os Estados da Região Norte.

8 Quadro comparativo dos últimos 3 exercícios dos indicadores administrativos-financeiros a seguir relacionados: Índice de suficiência de caixa; Índice de arrecadação; Índice de produtividade de pessoal total; Participação das despesas com pessoal total nas despesas de exploração e Margem da despesa de exploração.

8.1 Índice de Suficiência de caixa

Quadro 34 – Suficiência de caixa

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Índice de Suficiência de Caixa	IN 101	%	42,90	40,37	13,17	56,04	80,58	118,29

Fonte: Ano 2019, elaborado com base no Balanço Contábil 2019, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

Uma das avaliações que pode ser feita sobre a situação financeira da Cia diz respeito à capacidade de caixa para pagamento das despesas correntes. No SNIS, o índice de suficiência de caixa simula esta situação ao confrontar a arrecadação com a soma das despesas de exploração; de juros, encargos e amortização do serviço da dívida; e fiscais ou tributárias.

A CAESA vinha elevando gradativamente esta capacidade ao longo dos anos, em 2015 era de 47,07%, 2016 era de 56,04%, em 2017 caiu drasticamente para 13,17% proveniente do

baixo índice de arrecadação e das Despesas Fiscais ou Tributárias não computadas na DEX, um decréscimo na ordem de 42,87% em relação ao ano de 2016.

Em 2018 conseguimos elevar este percentual para 40,37% e em 2019 estimamos em 42,90%.

8.2 Índice de Evasão de Receitas e arrecadação

Quadro 35 – Evasão de Receita

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Índice de Evasão de Receitas	IN 029	%	59,20	51,43	55,10	46,11	21,24	6,46
Índice de Arrecadação	-	%	40,80	48,57	44,90	53,89	78,76	93,54

Fonte: Ano 2019, elaborado com base no Balanço Contábil 2019, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

A arrecadação da Cia ainda não conseguiu atingir um percentual de 60,0%, visto que no ano de 2019 apenas 40,80%. Esta situação é decorrente da falta de uma estrutura interna de pessoal suficiente para promover uma política sistemática de recuperação de receita através do corte de consumidores particulares inadimplentes, ressalte-se que a Cia vem buscando alternativas para mitigar esta situação, principalmente através de empresas especializadas em recuperação de créditos com lançamento do nome de consumidores inadimplentes no cadastro negativo do Serviço de Proteção ao Crédito.

Outro aspecto que colaborou para o baixo índice de arrecadação foi a falta de leitura e entrega simultânea das contas faturas devido o término do contrato com a empresa, ficando em torno de 05 (cinco) meses sem este serviço.

8.3 Índice de produtividade de pessoal total

Quadro 36 – Produtividade de pessoal total

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Índice de Produtividade de Pessoal Total	IN 102	Lig./ Emp.	202,75	190,78	206,35	210,99	307,96	713,61

Fonte: Ano 2019, elaborado com base no Balanço Contábil 2019 e Relatórios gerenciais, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

8.4 Despesas de Exploração

Quadro 37 – Despesas de Exploração

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Despesas de Exploração p/M³ Faturado	IN 026	R$/M³	2,90	2,90	2,75	2,49	3,22	2,68

Fonte: Ano 2019, elaborado com base no Balanço Contábil 2019 e Relatórios gerenciais, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

A despesa de exploração é o valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços (também conhecidas como custeio ou despesas correntes).

Em relação ao ano de 2018 as despesas de exploração sofreram uma redução de 1,6%, ou seja, baixou de R$ 69.969.308,94 para R$ 68.871.432,63 em 2019. Dentre as despesas de maior relevância que contribuem nas despesas de exploração podemos citar: pessoal (59,3%), energia elétrica (16,7%) e produto químico com 12,4%.

8.5 Participação da despesa com pessoal total nas despesas de exploração

Quadro 38 – Despesas com pessoal total nas despesas de exploração

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Participação da Despesa com Pessoal Total nas Despesas de Exploração	IN 036	%	65,00	64,17	68,40	71,65	65,39	60,40

Fonte: Ano 2019, elaborado com base no Balanço Contábil 2019, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

8.6 Margem da despesa de exploração

Quadro 39 – Margem da despesa de exploração

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Margem da Despesa de Exploração	IN 030	%	98,10	113,05	109,90	100,36	85,38	67,40

Fonte: Ano 2019, elaborado com base no Balanço Contábil 2019, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

9 Quadro comparativo dos últimos 3 exercícios dos indicadores operacionais a seguir relacionados: Índice de hidrometração; Índice de perdas na distribuição; Índice de atendimento da população total com água; Índice de atendimento da população total com coleta de esgotos e Índice de tratamento dos esgotos gerados)

9.1 Índice de Hidrometração

Quadro 40 – Hidrometração

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Índice de Hidrometração	IN 009	%	27,00	25,19	22,20	21,20	66,07	92,48

Fonte: Ano 2019, elaborado com base nos relatórios gerenciais, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

O baixo índice de hidrometração em 2018 (25,19%) passou para 27,0% em 2019, fruto da entrada em operação dos sistemas de abastecimento de água dos conjuntos habitacionais que estão todos micromedidos.

Conseguimos junto Caixa, através do Ministério das Cidades, recursos para implantação de aproximadamente 30.000 novos hidrômetros somente para o Município de Macapá. Este projeto foi aprovado e iniciado no segundo semestre do ano de 2018 e em 2019 demos continuidade nesses serviços, mas as empresas desistiram por questões operacionais.

9.2 Índice de Perdas na Distribuição

Quadro 41 – Perdas na distribuição

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Índice de Perdas na Distribuição	IN 049	%	73,60	68,09	66,20	70,49	55,32	38,45

Fonte: Ano 2019, elaborado com base nos relatórios gerenciais, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

A perda na distribuição está relacionada ao volume de água efetivamente consumido, portanto se o número de ligações com hidrômetros for baixo, e o volume de água produzido for alto, a tendência é que este índice aumente substancialmente.

9.3 Índice de Atendimento da População Total com Água

Quadro 42 – Atendimento da população – Água

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Índice de Atendimento Total - Água	IN 055	%	34,40	34,91	37,10	35,86	47,33	83,62

Fonte: Ano 2019, elaborado com base nos relatórios gerenciais, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

O índice de atendimento total com água vem caindo sucessivamente desde 2017. Esta situação tende a piorar a cada ano se não for feito o recadastramento de consumidores da Cia.

O aumento da população do Estado divulgado pelo IBGE, passando de 829.494 em 2018 para 845.731 em 2019 com um aumento de 16.237 habitantes que corresponde a 3.812 novos domicílios já demonstra a grande defasagem da Cia em acompanhar esse crescimento. No ano de 2019 a CAESA aumentou em 0,45% ou apenas 303 economias de água, isso já provoca um déficit em domicílios que necessitam de água de 92,1%.

Conforme projeções do IBGE, no ano de 2024 terão em torno de 923.903 habitantes no estado, um crescimento em relação a 2019 de aproximadamente 9,25% (78.199 habitantes, representando 18.357 domicílios) e se a Cia não efetuar seu recadastramento e/ou colocar em prática urgentemente uma política de instalação de novas ligações de água, chegaremos em 2024 com apenas 69.800 economias de água residenciais, um aumento de apenas 2,27% (1.550 econ.) em relação á 2019, levando a CAESA a ter um índice de atendimento total com água de apenas 32,2% em todo o estado.

9.4 Índice de Atendimento da população total com coleta de Esgoto

Quadro 43 – Atendimento da população – Esgoto

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Índice de Atendimento Total - Esgoto	IN 056	%	7,00	7,14	6,60	5,86	10,59	55,15

Fonte: Ano 2019, elaborado com base nos relatórios gerenciais, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

9.5 Índice de Tratamento dos Esgotos Gerados

Quadro 44 – Tratamento de esgotos gerados

Indicador	Cód. SNIS	Und.	Ano				2018	
			2019	2018	2017	2016	R. Norte	Brasil
Índice de Tratamento de Esgoto Gerado	IN 016	%	100,70	95,02	100,40	85,02	77,03	74,48

Fonte: Ano 2019, elaborado com base nos relatórios gerenciais, os anos anteriores são do SNIS/MDR.

10 Relação dos maiores devedores da Companhia divididos por classe de consumo, informações quanto a existência de eventual meta regulatória, as medidas tomadas para o combate à inadimplência e à recuperação dos créditos.

10.1 Relação dos 100 maiores devedores por categoria de consumo (ANEXO VII)

Quadro 45 – Resumo dos maiores devedores por categoria

Categoria de Consumo	Código	Valor - R$	%
1 - Residencial	100	4.734.926,48	41,23%
2 - Comercial	200	5.075.733,93	44,20%
3 - Industrial	300	1.672.372,07	14,56%
Sub-Total		**11.483.032,48**	**32,58%**
4 - Pública	400	23.763.524,23	100,00%
Sub-Total		**23.763.524,23**	**67,42%**
Total Geral		**35.246.556,71**	**100,00%**

Fonte: Gerência de Comercialização - GERCOM/DIRCOM
Nota: Foi considerado grande devedor aquele que possui débito acima de R$ 20.000,00.

10.2 Informações quanto a existência de eventual meta regulatória

Ainda não existe meta regulatória para o desenvolvimento de ações nesta área.

10.3 As medidas tomadas para o combate á inadimplência foram:

- Contrato com a CDL – Câmara de Diretores Logistas de Macapá que irá negativar no Cadastro Nacional o usuário em débito com a Cia;

- Realização do Termo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, através do NUPEMEC para realização de ação de audiências de conciliação em conjunto com o CEJUSC – Centro Judiciário de Soluções, Conflitos e Cidadania – Macapá/Norte que é um órgão da Justiça Estadual. Porém no segundo semestre de 2019 o NUPEMEC não realizou audiência que tenha sido finalizado algum acordo judicial quanto a dividas.

10.4 As medidas para a recuperação de créditos foram:

- Quanto aos consumidores particulares (categorias residencial, comercial e industrial) foi a reativação do Programa de Parcelamento de Débitos com prazo de até 50 (cinquenta) meses e ações pontuais e intensivas de corte;

- Quanto aos consumidores públicos, especificamente com a Prefeitura de Macapá por ser a maior devedora, foram iniciadas conversações para negociação da dívida, primeiramente através de encontro de contas com possíveis débitos da Caesa junto a Prefeitura. Após vários debates a Procuradoria Jurídica da CAESA está realizando os encaminhamentos para a conclusão das negociações.

11 Política de investimentos adotada no período, com destaque para as obras efetuadas, com breve descrição do seu objeto, processo licitatório, número do contrato, empresa contratada, abrangência do mercado atendido, custo global, impacto na arrecadação e situação ao final do exercício.

11.1 Obras Efetuadas

Empresa: A. PENAFORT DE LIMA

Objeto: Execução dos serviços de construção de cerca na área do sistema isolado de abastecimento de água tratada no bairro Elesbão, em Santana/AP para fins de proteção do patrimônio público.

Valor: R$ 13.881,40
Ordem de Serviço: 001/2018
Prazo Inicial: 20 dias
Início: 18/01/2018
Término: 06/02/2018
Situação: Concluída.

Empresa: RAMALHO COM. & SERV. LTDA

Objeto: Serviços de revitalização do muro frontal do escritório central da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.

Valor: R$ 52.244,75
Ordem de Serviço: 002/2018
Prazo Inicial: 113 dias
Início: 22/03/2018
Término: 12/07/2018
Situação: Concluída e recebida com Termo de Recebimento Provisório.

12 Descrição das políticas públicas governamentais executadas pela Companhia, com descrição do programa, fonte de recursos, com o cronograma físico e financeiro planejado e executado.

No ano de 2019 a CAESA não executou nenhuma política pública institucionalizada através de programa governamental específico.

13 Informações a respeito do montante de recursos aportados pelo acionista controlador na Companhia, com descrição detalhada da alocação desses recursos para o pagamento das despesas da Companhia.

Em 2019 dentre os acionistas da Cia, o Governo do Estado como acionista majoritário (99,99%) aportou o montante total de **R$ 13.122.967,62** distribuídos conforme quadro demonstrativo abaixo:

Quadro 46 – Recursos aportados pelo acionista controlador

Recursos: Tesouro/GEA **Fonte: 4.5.90.65.00 - Constituição ou Aumento de Capital da Empresa**					
Ordem	**Discriminação**	**Valores - R$**			
		Parcial	**%**	**Total**	**%**
RESUMO					
1.0	Créditos - R$	13.122.967,62	-	13.122.967,62	-
2.0	Despesas - R$	13.122.967,62	-	13.122.967,62	-
Saldo - R$		**0,00**	**-**	**0,00**	**-**
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA					
2.1	Produto Químico	11.468.627,03	87,4%	11.468.627,03	87,4%
2.2	Obras	1.654.340,59	12,6%	1.654.340,59	12,6%
Sub-total		**13.122.967,62**	**100,0%**	**13.122.967,62**	**100,0%**
Total do Aporte				**13.122.967,62**	**100,0%**

Fonte: Gerência de Contabilidade / Diretoria Adm. e Financeira - DIRAD / CAESA

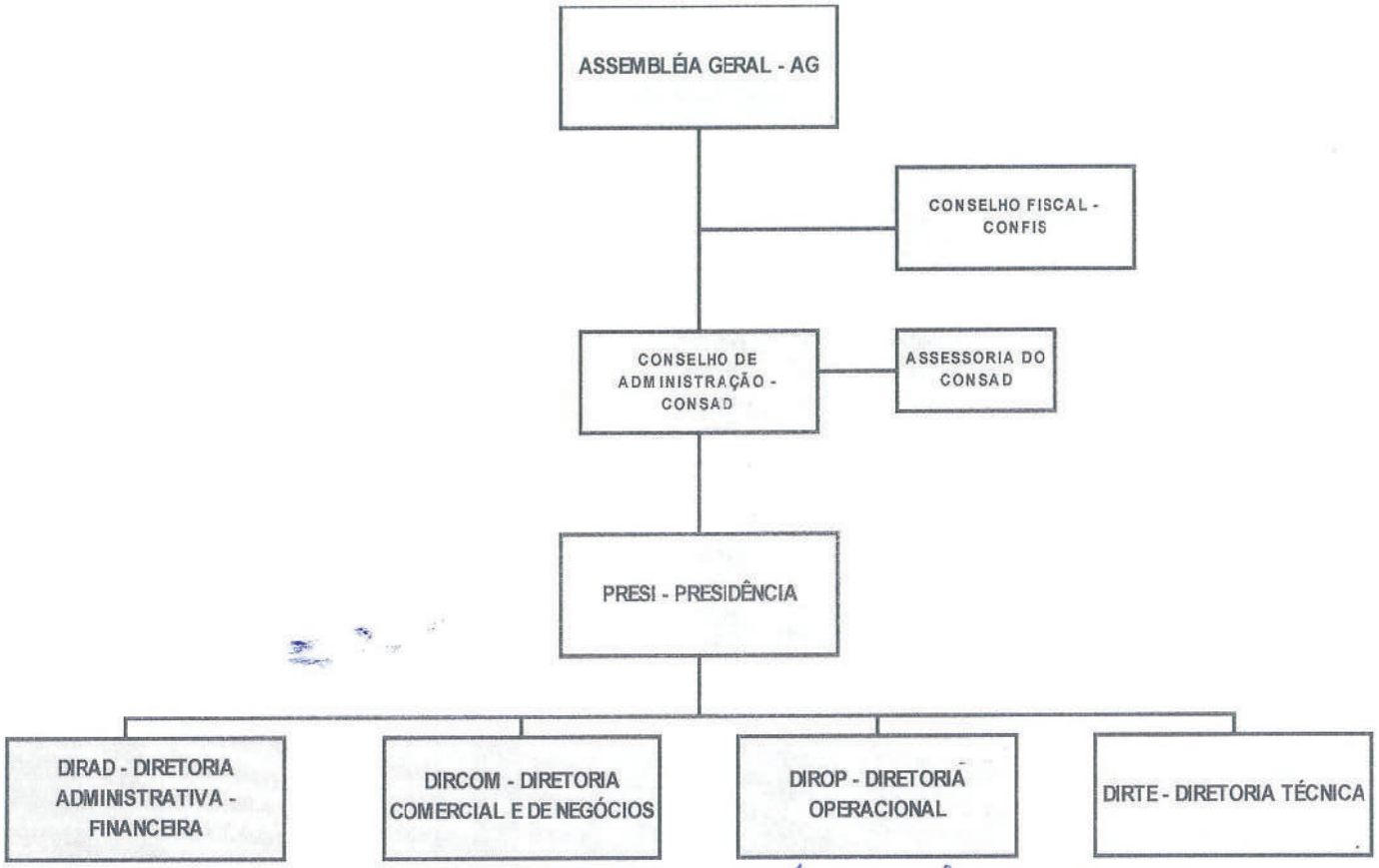
14 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/1976 e notas explicativas. (ANEXO VIII e IX)

ANEXOS

ANEXO I - ORGANOGRAMA

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA
E ESGOTO DO AMAPÁ

ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 001/2019



Macapá/AP, 25 de janeiro de 2019

VALDINEI SANTANA AMANAJÁS
Presidente do CONSAD

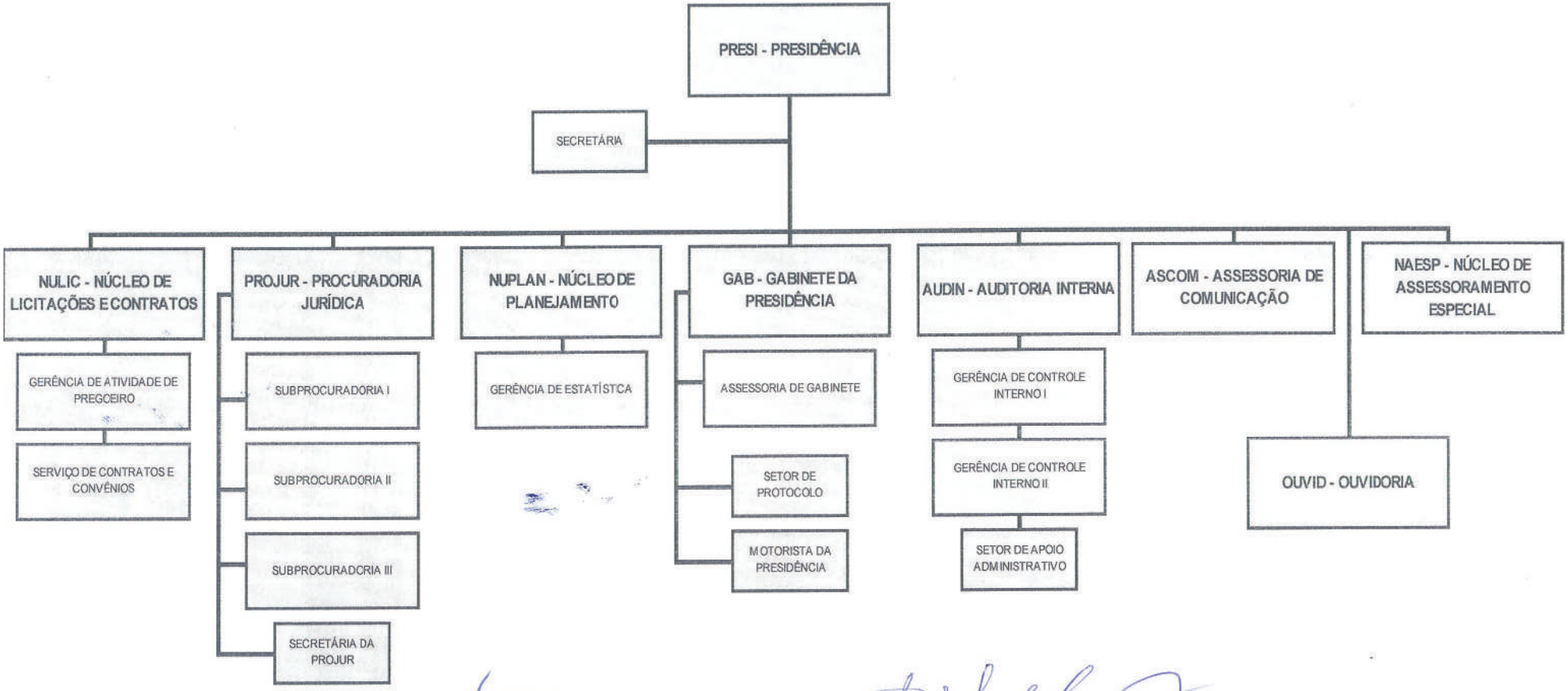
ELCIMARA FERREIRA ALBUQUERQUE
Conselheira Titular/CONSAD

REGIANE PARNOW ENNES
Conselheira Titular/CONSAD

ODIRLEY LIMA AMARAL
Conselheiro Titular/CONSAD

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 001/2019



Macapá/AP, 25 de janeiro de 2019

VALDINEI SANTANA AMANAJÁS
Presidente do CONSAD

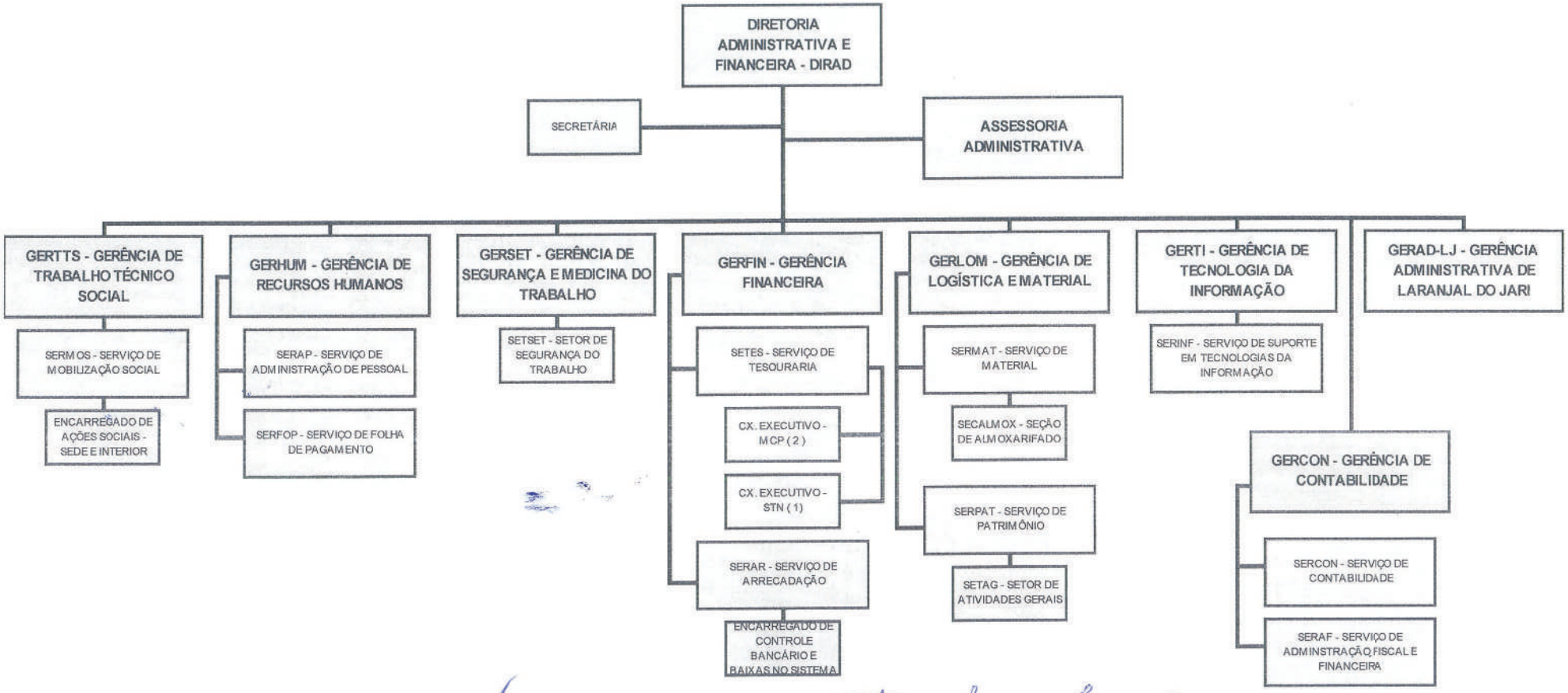
ELCIMARA FERREIRA ALBUQUERQUE
Conselheira Titular/CONSAD

REGIANE PARNOW ENNES
Conselheira Titular/CONSAD

ODIRLEY LIMA AMARAL
Conselheiro Titular/CONSAD

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 001/2019



Macapá/AP, 25 de janeiro de 2019

VALDINEI SANTANA AMANAJÁS
Presidente do CONSAD

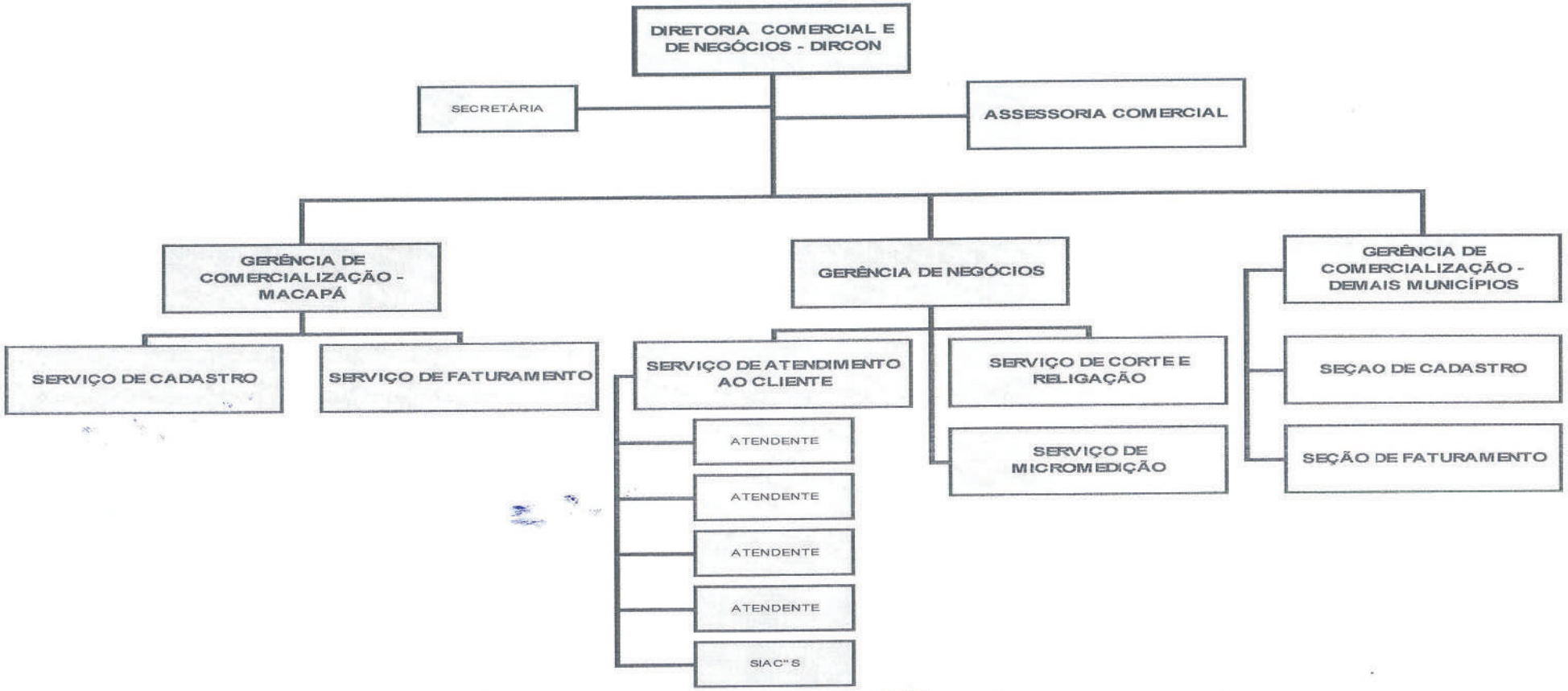
ELCIMARA FERREIRA ALBUQUERQUE
Conselheira Titular/CONSAD

REGIANE PARNOW ENNES
Conselheira Titular/CONSAD

ODIRLEY LIMA AMARAL
Conselheiro Titular/CONSAD

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA
E ESGOTO DO AMAPÁ

ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 001/2019



Macapá/AP, 25 de janeiro de 2019

VALDINEI SANTANA AMANAJÁS
Presidente do CONSAD

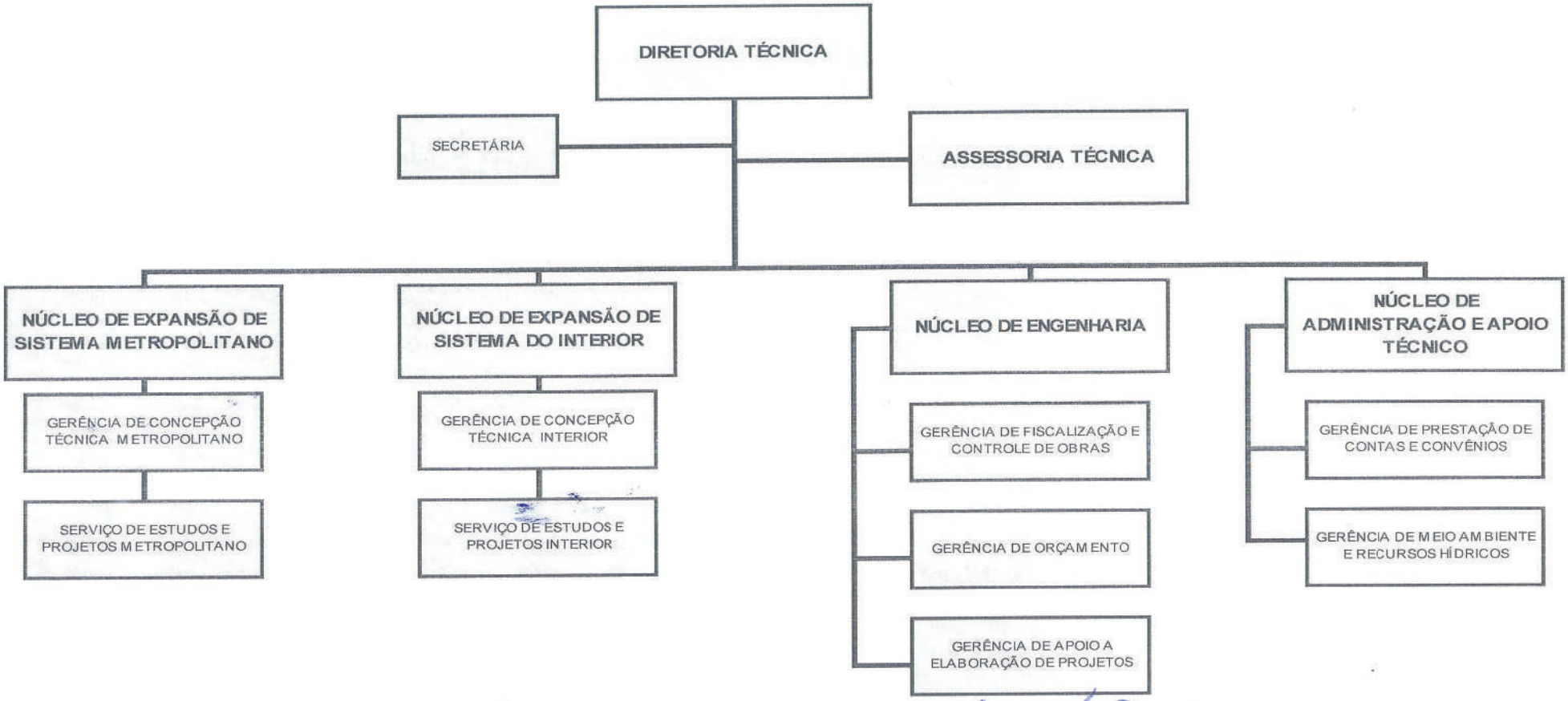
ELCIMARA FERREIRA ALBUQUERQUE
Conselheira Titular/CONSAD

REGIANE PARNOW ENNES
Conselheira Titular/CONSAD

ODIRLEY LIMA AMARAL
Conselheiro Titular/CONSAD

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 001/2019



Macapá/AP, 25 de janeiro de 2019

VALDINEI SANTANA AMANAJÁS
Presidente do CONSAD

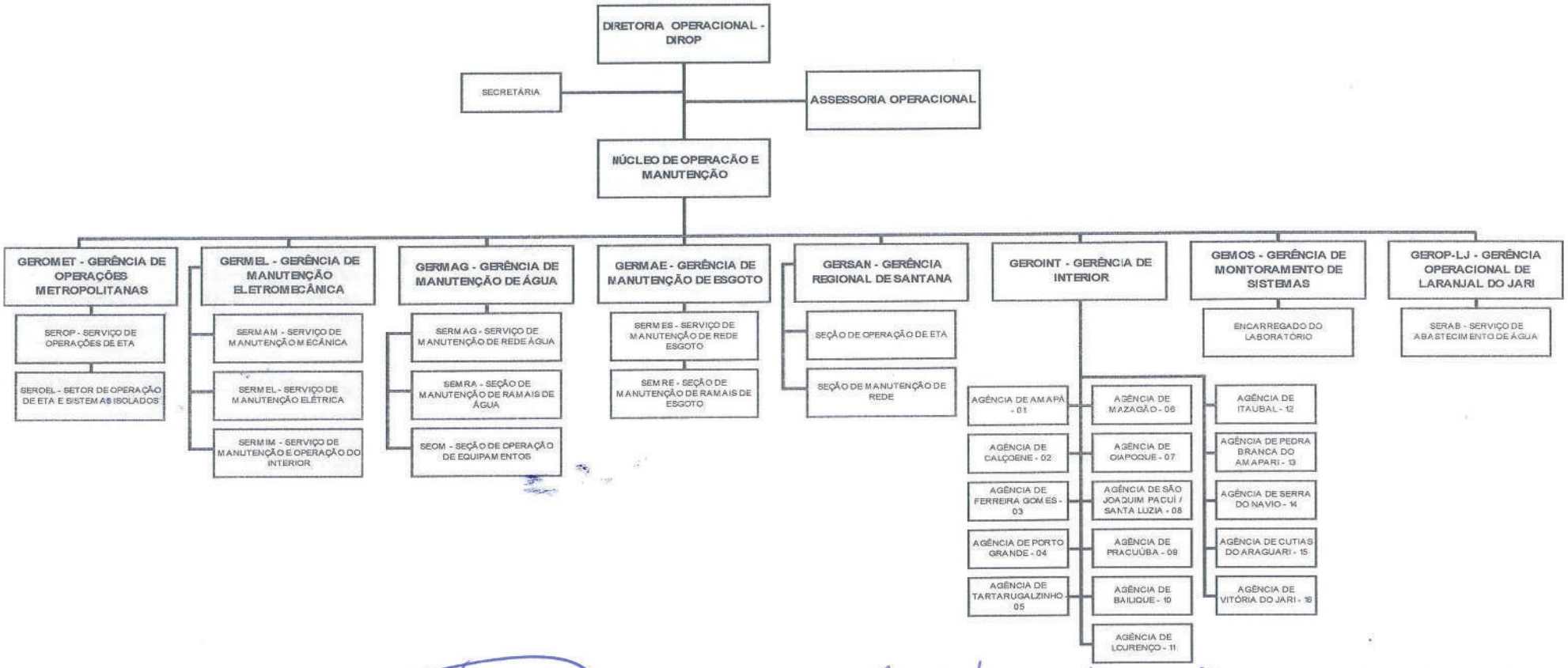
ELCIMARA FERREIRA ALBUQUERQUE
Conselheira Titular/CONSAD

REGIANE PARNOW ENNES
Conselheira Titular/CONSAD

ODIRLEY LIMA AMARAL
Conselheiro Titular/CONSAD

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA
E ESGOTO DO AMAPÁ

ANEXO II – RESOLUÇÃO Nº 001/2019



Macapá/AP, 25 de janeiro de 2019

VALDINEI SANTANA AMANAJÁS
Presidente do CONSAD

ELCIMARA FERREIRA ALBUQUERQUE
Conselheira Titular/CONSAD

REGIANE PARNOW ENNES
Conselheira Titular/CONSAD

ODIRLEY LIMA AMARAL
Conselheiro Titular/CONSAD

ANEXO II - ÁREAS ESTRATÉGICAS, COMPETÊNCIAS E TITULARES

INFORMAÇÕES SOBRE OS TITULARES DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS E OS RESPECTIVOS CARGOS.

DESCRIÇÕES				
Área e Seções	**Competências**	**Titular**	**Cargo**	**Período de Gestão**
ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR E FISCALIZAÇÃO				
Assembléia Geral	É o órgão de decisões soberanas da empresa, conforme Lei Federal e Estatuto da Companhia.	Colégio de Acionistas Ordinários Nominativos.	-	Sempre que convocados
Conselho Fiscal (Constituído por 3 membros)	Fiscalizar periodicamente os atos dos administradores em face dos negócios realizados.	1. Luiz Antônio dos Reis Farias; 2. Marcos Antônio Costa Rodrigues; 3. Eduardo Fisbhen.	Conselheiros	26/05/2016 a 31/12/2019
Conselho de Administração (Constituído por 4 membros) + uma Assessoria	É o órgão de deliberação colegiada, tem por finalidade fixar a orientação geral da politica administrativa e operacional da CAESA.	1. Valdinei Santana Amanjas;	Presidente	22/07/2016 a 31/12/2019
		2. Odirley Lima Amaral	Conselheiros	05/09/2018 a 31/12/2018
		3. Elcimara Ferreira Albuquerque;		20/01/2017 a 10/06/2019
		3.1. Jennefer Lavor Bentes		10/06/2019 a 31/12/2019
		4. Regiane Parnow Ennes.		22/11/2018 a 31/12/2018
	Prestar assistência aos conselheiros na ordem dos trabalhos.	Deusivaldo Silva Viegas	Assessor CONSAD	27/09/2016 a 31/12/2019
ÓRGÃOS DE DIREÇÃO SUPERIOR				
Área e Seções	**Competências**	**Titular**	**Cargo**	**Período de Gestão**
Presidência	Autoridade máxima da Companhia, com atribuição de superintender e administrar os negócios da Companhia, desempenhando todas as atribuições que competem conforme Estatuto e Regimento Interno.	Valdinei Santana Amanajas	Diretor Presidente	22/07/2016 a 31/12/2019
Diretoria Administrativa e Financeira	Deliberações de ordem administrativa e financeira da Companhia, desempenhando todas as atribuições que competem conforme Estatuto e Regimento Interno	Luiz José dos Santos Monteiro	Diretor Administrativo e Financeiro	22/07/2016 a 13/02/2019
		Paulo Roberto Gomes de Barros		13/02/2019 a 31/12/2019

Diretoria de Comercialização e de Negócios	Deliberações de ordem Comercial e de Negócio da Companhia, com fins de elaborar a programação de faturamento e arrecadação da Companhia.	Magaly Brito Bezerra Xavier	Diretora Comercial	03/04/2017 a 31/12/2019
Diretoria Operacional	Deliberações de ordem Operacional, com fins de gerenciar a manutenção, o funcionamento e as instalações de produção/destruição encarregadas de operar nos sistemas de abastecimentos de Água e Esgoto Sanitário da Companhia, desempenhando todas as atribuições que competem conforme Estatuto e Regimento Interno.	Jennefer Lavor Bentes	Diretor Operacional	23/11/2018 a 23/04/2019
		João Paulo Dias Bentes Monteiro		23/04/2019 a 31/12/2019
Diretoria Técnica	Deliberações de ordem técnica, com fins de nortear, fiscalizar e supervisionar os trabalhos de construção de toda e qualquer obra da Companhia, desempenhando todas as atribuições que competem conforme Estatuto e Regimento Interno.	João Paulo Dias Bentes Monteiro	Diretor Técnico	30/03/2017 a 31/12/2019
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRESIDÊNCIA				
Área e Seções	**Competências**	**Titular**	**Cargo**	**Período de Gestão**
Secretária da Presidência	Assistir o Diretor Presidente no desempenho de suas atribuições em matéria de secretaria. Constituída pela Assessoria do Gabinete, Setor de Protocolo e Motorista da presidência.	Adriana do Socorro Vilhena Nascimento	Secretária da Presidência	28/03/2016 a 31/12/2019
Gabinete da Presidência	Prestar apoio ao Diretor Presidente e a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribuições.	Genielma Brito do Rosário	Chefe de Gabinete	12/08/2016 a 31/12/2019
		Adriana do Socorro Vilhena Nascimento (Obs. Substituição se deu devido Genilema ter entrado de atestado médico e Licença Maternidade)		03/06 a 11/12/2019

Assessoria da Presidência	Prestar assistência a Presidência na ordem dos trabalhos.	Keuren Vanessa de Oliveira Nascimento	Assessora de Gabinete	27/11/2018 a 25/02/2019
		Elcimara Ferreira Albuquerque		25/02/2019 a 15/10/2019
		Camila Ramos de Oliveira (Obs. Substituição se deu devido Elcimara ter entrado de beneficio pelo INSS)		01/05/2019 a 31/12/2019
Setor de Protocolo	Programar, coordenar e controlar a execução dos serviços relativos ao protocolo, arquivo e movimentação, expedição e divulgação de documentos e outros atos administrativos.	Merian Nilce Souza e Silva	Chefe do Setor de Protocolo e Arquivo	16/08/2016 a 31/12/2019
Motorista da Presidência	Dirigir e acompanhar o Presidente da Companhia em assuntos externos e atender demanda do Gabinete.	Antônio Valdir da Silva	Motorista	23/03/2015 a 24/09/2019
		Valdemar Viegas de Brito		01/10/2019 a 31/12/2019
Núcleo de Licitação e Contratos (Contém + 1 Gerência e 1 Serviço)	Coordenar todos os processos de licitação da Companhia obedecendo rigorosamente às legislações vigentes e as normas internas que regem a matéria.	Maria da Conceição Nobre Lamarão	Chefe do Núcleo de Licitação e Contratos	12/08/2016 a 31/12/2019
Procuradoria Jurídica (Contém + 3 subprocuradores)	Assessorar o Diretor Presidente no desempenho de suas atribuições, em assuntos do campo jurídico, representando a companhia em juízo.	Ribanês Nascimento de Aguiar	Procurador Geral	07/05/2018 a 31/12/2019
Núcleo de Planejamento (Contém 1 Gerência	Elaborar as programações do Núcleo, tanto anuais como plurianuais da Companhia, bem como promover o acompanhamento, controle e avaliação, propor a implantação, a atualização e o aperfeiçoamento de normas e procedimentos institucionais.	Carlos José dos Santos Filho	Chefe do Núcleo de Planejamento ** Nomenclatura modificada pela Resolução nº 001/2019 - CONSAD	01/05/2017 a 31/12/2019
***Núcleo Social e de Planejamento Estratégico (Contém + 1 Gerências, 1 Serviço e 1 Encarregado)**	Dirigir, coordenar e controlar a execução das competências específicas do Núcleo, mantendo correspondência com as Diretorias Comercial e Administrativa no trato das questões de cunho social.	Raimundo Nonato Tavares dos Santos	Chefe Do Núcleo Social e de Planejamento Estratégico	01/05/2017 a 08/02/2019

Auditoria Interna (Contém + 2 Gerências e 1 Secretaria)	Assessorar o Diretor Presidente no desempenho de suas funções em matéria de Auditoria, desempenhando as atribuições que lhe forem cometidas pela presidência.	Mara Denise Batista da Silva	Auditora Interna	01/04/2015 a 25/02/2019
		Jocimar Augusto Pinheiro Mendonça		25/02/2019 a 31/12/2019
Assessoria de Comunicação Social	Assessorar o Diretor Presidente no desempenho das suas atribuições em material do campo da comunicação.			01/04/2017 a 30/04/2019
		Cássio Ferreira Albuquerque		
			Assessor de	
Ouvidoria	Recebe e administra, as reclamações, as consultas, as sugestões e os elogios, relativos aos serviços oferecidos pela Companhia.	Edilene Azevedo dos Santos	Ouvidora	15/07/2015 a 30/04/2019
		Marilia Dias Ferreira		06/05/2019 a 31/12/2019
Núcleo de Assessoramento Especial da Presidência	Planejar, organizar e controlar todas as atividades de Assessoria em matérias que lhe forem encaminhadas pelo Diretor Presidente e/ou pela Diretoria da Companhia.	Elcimara Ferreira Albuquerque	Chefe do Núcleo de Assessoramento Especial da Presidência	08/06/2017 a 14/02/2019
		Luiz José dos Santos Monteiro		14/02/2019 a 31/12/2019
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA				
Área e Seções	**Competências**	**Titular**	**Cargo**	**Período de Gestão**
Secretária da Diretoria	Assistir o Diretor no desempenho de suas atribuições e matéria de secretária.	Ângela Maria Bezerra Assunção	Secretária da Diretoria Administrativa e Financeira	17/02/2017 a 31/12/2019
Assessoria da Diretoria Administrativa e Financeira	Prestar-se-á a assessorar o Diretor Administrativo e Financeiro de acordo com as formalidades que lhe forem atribuídas.	José Mota Dias	Assessor do Diretor Administrativo e Financeiro	11/01/2017 a 21/05/2019
		Odir Silva Neto		23/05/2019 a 31/12/2019
****Gerência de Trabalho Técnico Social (Contém 1 Serviço e 1 Encarregado)**	Gerenciar, coordenar e controlar a execução das competências específicas da gerencia, mantendo correspondência com as Diretorias Comercial e Administrativa no trato das questões de cunho social.	Raimundo Nonato Tavares dos Santos	Gerente Técnico Social	08/02/2019 a 21/05/2019
		José Mota Dias		21/05/2019 a 31/12/2019
***Gerência de Gestão de Pessoal (Contém 1 Serviço**	Cabe Programar, coordenar, controlar todas as atividades relacionadas com a politica de Pessoal da Companhia.	Maria Josineide Ramos dos Santos	Gerente de Gestão de Pessoal	01/06/2017 a 08/02/2019
*****Gerência de Recursos Humanos (Contém 2 Serviços)**			Gerente de Recursos Humanos	08/02/2019 a 31/12/2019

***Gerência de Gestão de Folha de Pagamento (Contém 1 Serviço)**	Cabe o gerenciamento e conferência dos demonstrativos da folha de pagamento, bem como lançamentos e descontos previstos.	Jovany Mota Dias	Gerente de Gestão de Folha de Pagamento	01/06/2017 à 08/02/2019
***Médico do Trabalho**	Garantir todos os recursos da medicina ocupacional aos empregados, relacionado com a prevenção das doenças no exercício profissional e controles dos riscos ambientais, além de atestar exames feitos na admissão e na demissão do funcionário.	José Macias de Barros	Médico do Trabalho	19/04/2012 a 08/02/2019
Gerência de Segurança e Medicina do Trabalho (Contém 1 Serviço	Trabalha na prevenção de doenças no exercício profissional e controles dos ricos ambientais. Constituída pelo Setor de Segurança do Trabalho.	Edielson Ferreira Albuquerque	Gerente de Segurança e Medicina do Trabalho	23/10/2018 a 11/09/2019
		Eduardo Rodrigo de Oliveira Tavares		02/12/2019 a 31/12/2019
****Gerência Econômica e Financeira (Contém 2 serviços e 3 caixas executivos e 1 Encarregado)**	Cabe Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à área financeira, bem como as operações comerciais da Companhia.	Marize Regina Alves Picanço	Gerente Econômico e Financeiro	07/11/2016 à 31/12/2019
***Gerência de Logística e Suporte Administrativo (Contém 1 Serviço e 1 Setor)**	Atua no gerenciamento e apoio a logística de transportes, manutenção, serviços gerais, contratos e convênios celebrados pela companhia, gerenciar e apresenta propostas, assegura o cumprimento dos prazos, verificar a demanda das áreas para efetuar os processos de compra.	Elaine Dos Santos Nunes	Gerente de Logística e Suporte Administrativo	11/01/2017 à 08/02/2019
*****Gerência de Logística e Material (Contém 3 Serviços e 1 Setor)**			Gerente de Logística e Material	08/02/2019 a 31/12/2019
Gerencia de Tecnologia da Informação (Contém 1 Serviço	Cabe programar, coordenar e controlar todas as atividades relacionadas com o Sistema de Informática da Companhia.	Alexandre Costa Correa	Gerente de Tecnologia da Informação	05/05/2015 à 01/10/2019
		Andrey Paiva Pena		11/11/2019 a 31/12/2019
******Gerência de Contabilidade Material (Contém 2 Serviços)**	Cabe Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com as áreas contábeis.	Rosalvo Ardasse da Costa	Gerente de Contabilidade	18/02/2019 a 31/12/2019

***Gerência de Material e Compras (Contém 2 serviços)**	Apresenta propostas, assegura o cumprimento dos prazos, verifica a demanda das áreas para efetuar os processos de compra.	Francivaldo da Silva Araújo	Gerente de Material e Compras	03/04/2017 à 08/02/2019
****Gerência Administrativa e Comercial de Laranjal do Jarí**	Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas ao setor Administrativo e Comercial do Sistema no município do Laranjal do Jari.	Belclene Lobato Paiva	Gerente Administrativa e Comercial	12/06/2019 a 31/12/2019
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DIRETORIA COMERCIAL E DE NEGÓCIOS				
Área e Seções	**Competências**	**Titular**	**Cargo**	**Período de Gestão**
Secretária da Diretoria Comercial e de Negócios	Assistir a Diretora no desempenho de suas atribuições e matéria de secretária.	Ameliege Assunção Azevedo	Secretária da Diretoria Comercial e de Negócios	04/04/2017 a 31/12/2019
Assessoria Comercial	Prestar-se-á a assessorar a Diretora Comercial e de Negócios de acordo com as formalidades que lhe forem atribuidas.	Maria Nilza Ferreira Pantoja	Assessora Comercial	01/05/2017 a 31/12/2019
*******Gerencia de Comercialização - Macapá (contém 2 serviços)**	Cabe programar, coordenar e controlar todas as atividades relacionadas ao faturamento e cadastro da Companhia.	Mauro Carlos Ferreira Magalhães	Gerente de Comercialização	01/05/2017 a 31/12/2019
***Gerencia de Relacionamentos com Clientes (Contém 1 Serviço e 4 atendentes e 1 SIAC's)**	Planeja e orienta atividades de equipes de atendimento ao cliente, visando suprir as necessidades de clientes e dar suporte às operações da empresa, bem como desenvolve procedimentos, estabelecendo normas e administrando atividades.	Terezinha Silva de Araújo	Gerente de Relacionamentos com Clientes	19/06/2018 a 08/02/2019
Gerencia De Negócios	Cabe à elaboração de plano comercial, desenvolve contas estratégicas, estuda sobre o potencial de expansão e identifica oportunidades de novos negócios por meio do levantamento de informações sobre a	José Roberto Lima da Silva	Gerente De Negócios	23/10/2018 a 01/02/2019
(Contém 3 e 4 atendentes e 1 SIAC's)		Patrick Ronny dos Santos Fernades		08/02/2019 a 31/12/2019

********Gerencia de Comercialização – Demais Municípios (conté 2 seções)**	Gerenciar e programar a manutenção preventiva dos hidrômetros. Estabelecer e analisar os indicadores de desempenho da sua unidade, adotando as medidas necessárias à otimização das atividades.	Robério Duarte dos Santos	Gerente de Comercialização – Demais Municípios	01/05/2017 a 07/11/2019
		Jonathan Silva Fortunato		11/11/2019 a 31/12/2019
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DIRETORIA TÉCNICA				
Área e Seções	**Competências**	**Titular**	**Cargo**	**Período de Gestão**
Secretária da Diretoria Técnica	Assistir o Diretor Técnico no desempenho de suas atribuições em matéria de secretaria.	Suely Guimarães	Secretária da Diretoria Técnica	28/03/2016 a 01/08/2019
		Marlucia Dias Costa		01/08/2019 a 31/12/2019
Assessoria Técnica	Prestar-se-á a assessorar o Diretor técnico de acordo com as formalidades que lhe forem atribuídas.	Marcio Melo Pinheiro	Assessor do Diretor Técnico	06/11/2017 a 31/12/2019
Núcleo de Expansão de Sistema Metropolitano (contém 1 gerência e 1 serviço)	Dirigir, coordenar, e controlar a execução das competências específicas; definir juntamente com a Diretoria Técnica a política de expansão de abastecimento de água e coleta de esgoto sanitário no âmbito da região metropolitana do estado, Macapá e Santana.	Flávio Mercês Gonçalves	Chefe do Núcleo	01/05/2017 a 31/12/2019
Núcleo de Expansão de Sistema do Interior (contém 1 gerência e 1 serviço)	Definir juntamente com a Diretoria Técnica a política de expansão de abastecimento de água e coleta de esgoto sanitário no âmbito dos municípios do interior do estado; propor a implementação, a atualização e o aperfeiçoamento de normas e procedimentos técnicos.	João Batista Bosque Gomes	Chefe do Núcleo	12/04/2017 a 31/12/2019
********Núcleo de Engenharia (contém 3 gerências)**	Coordenar as atividades relacionadas à fiscalização de obras, serviços e projetos.	Marcos Alberto de Souza Jucá	Chefe do Núcleo	01/05/2017 a 31/12/2019
********Núcleo de Administração e Apoio Técnico (contém 2 gerências)**	Coordenar as atividades relacionadas às obras e projetos do sistema de Água e Esgoto.	Marizete Picanço de Almeida	Chefe do Núcleo	22/10/2015 a 31/12/2019

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DIRETORIA OPERACIONAL				
Área e Seções	**Competências**	**Titular**	**Cargo**	**Período de Gestão**
Secretaria da Diretoria Operacional	Assistir o Diretor no desempenho de suas atribuições e matéria de secretária.	Edinelson Santana Melo	Secretário da Diretoria Operacional	08/ 02/2016 a 31/12/2019
Assessoria Operacional	Prestar-se-á a assessorar o Diretor Operacional de acordo com as formalidades que lhe forem atribuídas.	Romariz de Melo Bittencourt Sobrinho	Assessor da Diretoria	03/04/2017 a 31/12/2018
		Francivaldo da Silva Araújo		03/05/2019 a 31/12/2019
Núcleo de Operação e Manutenção	Propor a implantação, atualização e aperfeiçoamento e manutenção de procedimentos operacionais do sistema.	Rosilmoran de Farias	Chefe do Núcleo	23/11/2018 a 31/12/2019
Gerência de Operações Metropolitana (contém 1 serviço e 1 setor)	Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com a administração de produção, operação, assessorando o Diretor nas áreas de produção, operação e manutenção do sistema de abastecimento de água.	José da Conceição das Neves Barbosa	Gerente de Operações Metropolitana	17/04/2017 a 31/12/2019
Gerência de Manutenção Eletromecânica (contém 3 serviços)	Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas a reparos e manutenção de dos equipamentos eletromecânicos.	Juvenil dos Santos Alves	Gerente de Manutenção Eletromecânica	04/02/2010 a 31/12/2019
Gerência de Manutenção de Água (contém 1 serviço e 2 seções)	Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com os sistemas de abastecimento de água nos municípios.	José do Socorro Farias dos Reis	Gerente de Manutenção de Água	22/08/2016 a 31/12/2019
Gerência de Manutenção de Esgoto (Contém 1 Serviço e 1 seções)	Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com os sistemas de abastecimento de esgoto nos municípios.	Ivanildo Marques Bandeira	Gerente de Manutenção de Esgoto	11/01/2016 a 31/12/2019

Gerência Regional de Santana (Contém 2 seções)	Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com os sistemas de abastecimento de água e esgoto no município de Santana.	Olenilson Marques Pereira	Gerente Regional de Santana	23/03/2015 a 31/12/2019
Gerência do Interior (Contém 16 Agências)	Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com os sistemas de abastecimento de água nos municípios do Estado do Amapá.	Reginaldo Lacerda Rocha	Gerente do Interior	22/08/2016 a 31/12/2019
Gerência de Monitoramento de Sistemas (Contém 1 Encarregado)	Executar as atividades de implantação e manutenção das redes e ramais dos sistemas de distribuição de água os serviços de micro e macro medição. Constituída pelo Setor de Encarregado do Laboratório.	Claudinaldo Siqueira Ferreira	Gerente de Monitoramento de Sistemas	04/12/2012 a 31/12/2019
Gerência Operacional de Laranjal do Jarí (Contém 1 Serviço)	Programar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com os sistemas de abastecimento de água no município do Laranjal do Jari.	José Lopes Lima	Gerente Regional do Laranjal do Jari	04/07/2016 a 31/12/2019

Nota:

* Cargo Extinto pela Resolução nº 001/2019 – CONSAD

**Cargos transferidos pela Resolução nº 001/2019 – CONSAD.

***Fusão de Cargo pela Resolução nº 001/2019 – CONSAD

****Cargo criado pela Resolução nº 001/2019 – CONSAD

***** Alteração na nomenclatura do cargo, modificada pela Resolução nº 001/2019 - CONSAD

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - GERHUM/DIRAD

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020

MATERIAIS NÃO LOCALIZADO PELA COMISSÃO - FALTAS - INVENTÁRIO 2019

ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	CÓDIGO	QUANTIDADE			VALOR R$	
		CODPRO	ESTOQUE	INVENTÁRIO	FALTAS	UNIT.	TOTAL
01	ADAPTADOR COMPRES.ROSCA/MACHO P/TUBO PEAD DE 20MM	385	1242	824	418	1,00	418,00
02	BOMBA SUBEMERSA 4R6-7 1,5CV TRIF. 220V	20761	5	4	1	1.528,18	1.528,18
03	COLAR DE TOMADA FF DN 150 X 1	430	15	7	8	54,29	434,32
04	CURVA FERRO GALVANIZADO 3 90 GRAUS	6103	15	9	6	72,22	433,32
05	CURVA FLANGE C90FF10 150 MM	5242	11	9	2	275,92	551,84
06	GRAXA	5026	23	19	4	25,00	100,00
07	JUNTA GIBAULT DN 500MM	2309	5	3	2	1.735,17	3.470,34
08	LUVA DE CORRER PVC JE P/ DEFOFO DN 150MM	2683	32	21	11	61,89	680,79
09	LUVA DE CORRER PVC PBA JE DE 110MM	1733	32	28	4	28,22	112,88
10	LUVA DE CORRER PVC PBA JE DE 60MM	1295	78	49	29	11,20	324,80
11	ÓLEO LUBRIFICANTE 20W50 P/ MOTOR	5592	60	9	51	20,00	1.020,00
12	ÓLEO SUPER LUBRIFICANTE	2384	30	23	7	20,00	140,00
13	REDUCAO DE PVC JE DE 85 X 60MM	2106	10	1	9	13,78	124,02
14	REDUÇÃO EXCENTRICA C/ FLANGE FF DN 150 X 80 MM	5505	5	1	4	140,83	563,32
15	REGISTRO DE FERRO C/ ALAVANCA 1 1/2	5818	18	13	5	338,37	1.691,85
16	REGISTRO GAVETA TIPO CHATO C/ BOLSA DE 250MM FOFO	952	3	1	2	1.827,00	3.654,00
17	TE FLANGEADO FF DN 400 MM	5511	2	1	1	1.555,66	1.555,66
18	TÊ REDUÇAO PVC BBB, JE DE 110 X 85 MM	5461	36349	57	36292	2,11	76.576,12
19	UNIAO SOLDÁVEL 60 MM	6106	28	25	3	29,01	87,03
TOTAL			**37963**	**1104**	**36859**		**93.466,47**

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020

MATERIAIS LOCALIZADO PELA COMISSÃO - SOBRAS - INVENTÁRIO 2019

ITEM	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	CÓDIGO	QUANTIDADE			VALOR R$	
		CODPRO	ESTOQUE	INVENTÁRIO	SOBRA	UNIT.	TOTAL
1	ADAPTADOR DE PBA X P/ FOFO 250MM X 250MM	2650	3	9	6	442,49	2.654,94
2	ADAPTADOR FºFº X PVC DE 50 X 60 MM	1650	1	2	1	30,00	30,00
3	ANEL DE BORRACHA P/ CONEXAO DE FF DN 250MM	3229	60	120	60	19,81	1.188,60
4	BOBINA P/ CALCULADORA 57 X 40	5278	60	270	210	2,16	453,60
5	BUCHA SOLDÁVEL 50X32	61127	1	7	6	20,25	121,50
6	CRUZETA DE REDUCAO DE FF JE BBBB DN 150MM X 85MM	3253	1	12	11	126,00	1.386,00
7	CRUZETA DE REDUCAO DE FF X PBA 150MM X 50MM	2568	2	5	3	114,95	344,85
8	CRUZETA DE REDUCAO DEFOFO JE BBB 150 X 110MM	2612	1	4	3	300,00	900,00
9	CURVA DE 90 DE FF JE BB DN 250MM	2616	1	3	2	785,00	1.570,00
10	JUNTA GIBAULT DN 400MM	2949	2	5	3	1.041,91	3.125,73
11	JUNTA GIBOLT DN 300MM	1737	10	12	2	620,03	1.240,06
12	JUNTA GILBOLT DE 100MM	1245	1	3	2	143,90	287,80
13	LUVA DE CORRER DEFOFO DN 200MM	2054	17	24	7	130,07	910,49
14	LUVA DE CORRER PVC PBA DN 200MM	1831	25	46	21	164,58	3.456,18
15	REDUCAO CONCENTRICA DN 400 X 250MM	3405	2	3	1	2.158,15	2.158,15
16	REDUCAO DE PVC JE DE 110MM X 60MM	2070	76	79	3	20,53	61,59
17	TE FF COM BOLSAS DN 150 MM	5638	2	7	5	397,14	1.985,70
18	TE DE FF DN 150MM X 150MM	2585	4	7	3	397,14	1.191,42
19	TE DE REDUCAO JE DE 160MM X 110MM	1893	8	12	4	74,50	298,00
20	TE F.F. 300X 100 JGS	6149	6	8	2	368,17	736,34
21	TOCO C/FLANGE 300MM L=0,50M	5676	1	3	2	1.340,00	2.680,00
22	TUBO PVC PBA JE DE 85MM/75MM	458	345	421	76	65,88	5.006,88
	TOTAL		**629**	**1062**	**433**		**31.787,83**

COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO AMAPA

Razão de 01/12/2019 até 31/12/2019

Razão da Conta: 1.1.4.1.1.01.0001 - ESTOQUE/OPERAÇÃO/MACAPÁ

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Anterior			6.412.536,23 D
04/12/2019	Valor Ref. NE 000066460 - SABARA QUIMICOS E INGREDIENTES S/A - CT 003/2019, OF 099/2019, PROT. 4840/2019 CLOROGAS	10.472,00		6.423.008,23 D
	Valor Ref. NE 000066460 - SABARA QUIMICOS E INGREDIENTES S/A - CT 003/2019, OF 099/2019, PROT. 4840/2019 CLOROGAS	277.200,00		6.700.208,23 D
	Valor Ref. NE 000066460 - SABARA QUIMICOS E INGREDIENTES S/A - CT 003/2019, OF 099/2019, PROT. 4840/2019 CLOROGAS	11.000,00		6.711.208,23 D
	Valor Ref. NE 000066460 - SABARA QUIMICOS E INGREDIENTES S/A - CT 003/2019, OF 099/2019, PROT. 4840/2019 CLOROGAS	1.100,00		6.712.308,23 D
10/12/2019	Valor Ref. NE 000000968 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 092/2019, PROT: 4833/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	78.602,80		6.790.911,03 D
13/12/2019	Valor Ref. NE 000000972 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 092/2019, PROT: 4833/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	60.703,60		6.851.614,63 D
20/12/2019	Valor Ref. NE 000000973 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 107/2019, PROT: 5528/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	83.823,40		6.935.438,03 D
23/12/2019	Valor Ref. NE 000000974 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 107/2019, PROT: 5528/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	77.992,60		7.013.430,63 D
27/12/2019	Valor Ref. NE 000000976 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 107/2019, PROT: 5528/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	79.054,80		7.092.485,43 D
	Valor Ref. NE 000030379 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 013/2019, OF 087/2019, PROT: 4503/2019 - SULFATO DE ALUMINIO ISENTO DE FERRO	76.200,00		7.168.685,43 D
30/12/2019	Valor Ref. NE 000000977 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 107/2019, PROT: 5528/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	60.635,80		7.229.321,23 D
31/12/2019	ESTOQUE REF. DEZEMBRO/2019		1.023.011,54	6.206.309,69 D
	PENANTE AÇO NORTE REF. NF. 1587 - MATRIZ	1.283,00		6.207.592,69 D
	APROPRIAÇÃO DE MATERIAL DE OPERAÇÃO		157.396,99	6.050.195,70 D
	FALTA DE MATERIAL DO INVENTÁRIO/2019		93.466,47	5.956.729,23 D
	SOBRA DE MATERIAL DO INVENTÁRIO/2019	31.787,83		5.988.517,06 D
	Total do mês	849.855,83	1.273.875,00	5.988.517,06 D
	Total do grupo	849.855,83	1.273.875,00	5.988.517,06 D

COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO AMAPA

Razão de 01/12/2019 até 31/12/2019

Razão da Conta: 1.1.4.1.1.01.0001 - ESTOQUE/OPERAÇÃO/MACAPÁ

Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
	Saldo Anterior			6.412.536,23 D
04/12/2019	Valor Ref. NE 000066460 - SABARA QUIMICOS E INGREDIENTES S/A - CT 003/2019, OF 099/2019, PROT. 4840/2019 CLOROGAS	10.472,00		6.423.008,23 D
	Valor Ref. NE 000066460 - SABARA QUIMICOS E INGREDIENTES S/A - CT 003/2019, OF 099/2019, PROT. 4840/2019 CLOROGAS	277.200,00		6.700.208,23 D
	Valor Ref. NE 000066460 - SABARA QUIMICOS E INGREDIENTES S/A - CT 003/2019, OF 099/2019, PROT. 4840/2019 CLOROGAS	11.000,00		6.711.208,23 D
	Valor Ref. NE 000066460 - SABARA QUIMICOS E INGREDIENTES S/A - CT 003/2019, OF 099/2019, PROT. 4840/2019 CLOROGAS	1.100,00		6.712.308,23 D
10/12/2019	Valor Ref. NE 000000968 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 092/2019, PROT: 4833/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	78.602,80		6.790.911,03 D
13/12/2019	Valor Ref. NE 000000972 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 092/2019, PROT: 4833/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	60.703,60		6.851.614,63 D
20/12/2019	Valor Ref. NE 000000973 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 107/2019, PROT: 5528/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	83.823,40		6.935.438,03 D
23/12/2019	Valor Ref. NE 000000974 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 107/2019, PROT: 5528/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	77.992,60		7.013.430,63 D
27/12/2019	Valor Ref. NE 000000976 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 107/2019, PROT: 5528/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	79.054,80		7.092.485,43 D
	Valor Ref. NE 000030379 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 013/2019, OF 087/2019, PROT: 4503/2019 - SULFATO DE ALUMINIO ISENTO DE FERRO	76.200,00		7.168.685,43 D
30/12/2019	Valor Ref. NE 000000977 - BAUMINAS QUIMICA N/NE LTDA - CT 014/2019, OF 107/2019, PROT: 5528/2019 - SULFATO DE ALUMINIO	60.635,80		7.229.321,23 D
31/12/2019	ESTOQUE REF. DEZEMBRO/2019		1.023.011,54	6.206.309,69 D
	PENANTE AÇO NORTE REF. NF. 1587 - MATRIZ	1.283,00		6.207.592,69 D
	APROPRIAÇÃO DE MATERIAL DE OPERAÇÃO		157.396,99	6.050.195,70 D
	Total do mês	818.068,00	1.180.408,53	6.050.195,70 D
	Total do grupo	818.068,00	1.180.408,53	6.050.195,70 D

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
01	ADAPTADOR COMPRES.ROSCA/MACHO P/TUBO PEAD DE 20MM	385	1.242	1,00	1.242,00	824	824,00			418	418,00
02	ADAPTADOR DE PBA X P/ FOFO 250MM X 250MM	2650	3	442,49	1.327,47	9	3.982,41	6	2.654,94		
03	ADAPTADOR DE PVC PBA X DEFOFO DE 150 MM	2082	3	227,91	683,73	3	683,73		-		
04	ADAPTADOR FºFº X PVC DE 50 X 60 MM	1650	1	30,00	30,00	2	60,00	1	30,00		
05	ADAPTADOR P/ LIG. RAMAL PREDIAL C/ REGISTRO	3647	112	1,88	210,56	112	210,56				
06	ADAPTADOR SOLDÁVEL 32X1	61128	7	4,29	30,03	7	30,03				
07	ANEL DE BORRACHA DEFOFO P/ TUBO PVC PBA DE 250MM	1009	593	8,60	5.098,61	593	5.098,61				
08	ANEL DE BORRACHA JGS PARA CONEXAO FF DN 300MM	176	73	31,65	2.310,68	73	2.310,68				
09	ANEL DE BORRACHA P/ CONEXAO DE FF DN 150MM	3227	248	6,18	1.532,64	248	1.532,64				
10	ANEL DE BORRACHA P/ CONEXAO DE FF DN 200MM	3228	211	8,95	1.888,45	211	1.888,45				
11	ANEL DE BORRACHA P/ CONEXAO DE FF DN 250MM	3229	60	19,81	1.188,60	120	2.377,20	60	1.188,60		
12	ANEL DE BORRACHA P/ TUBO DE ESGOTO DN 200MM	3261	57	2,03	115,88	57	115,88				
13	ANEL DE BORRACHA P/ TUBO DEFOFO DN 200MM	170	736	6,10	4.492,76	736	4.492,76				
14	ANEL DE BORRACHA P/ TUBO FF DN 400MM	2995	60	26,28	1.576,59	60	1.576,59				
15	ANEL DE BORRACHA P/ TUBO FF K7 JE PBF 350MM	2396	43	20,58	884,98	43	884,98				
16	ANEL DE BORRACHA P/ TUBO VINILFORT (ESGOTO) DN 100MM	3906	51	1,28	65,06	51	65,06				
17	ANEL DE BORRACHA P/TUBO DEFOFO DN 150MM	3668	397	6,96	2.763,99	397	2.763,99				
18	ANEL DE BORRACHA P/TUBO DEFOFO PVC DN 300MM	2026	92	17,03	1.567,09	92	1.567,09				
19	ANEL DE BORRACHA PBA DE 110MM	140	350	3,49	1.221,96	350	1.221,96				
20	ANEL DE BORRACHA PBA DE 160MM	148	38	6,58	250,10	38	250,10				
21	ANEL DE BORRACHA PBA DE 85MM	26	677	2,78	1.878,88	677	1.878,88				
22	BASE DE FUSIVEL 4A	528	4	12,00	48,00	4	48,00				
23	BOBINA DE PAPEL P/ MAQ. AUTENTICADORA MARCA SELECONTA	955	40	2,00	80,00	40	80,00				
24	BOBINA P/ CALCULADORA 57 X 40	5278	60	2,16	129,60	270	583,20	210	453,60		
25	BOBINA P/ MAQUINA DE CALCULAR GRANDE 9CM	337	300	3,00	900,00	300	900,00				
26	BOBINAS TERMICAS 57 X 40 MM	5250	1.148	6,09	6.990,29	1.148	6.990,29				
27	BOMBA SUBMERSA 5 CV	20906	2	3.380,00	6.760,00	2	6.760,00				
28	BOMBA SUBEMERSA 4R6-7 1,5CV TRIF. 220V	20761	5	1.528,18	7.640,90	4	6.112,72			1	1.528,18
29	BOMBA SUBMERSA 4R5-5 1CV TRIF. 220V	20760	3	1.348,67	4.046,00	3	4.046,00				
30	BOMBA SUBMERSA TRIF. 55CV	20993	1	13.269,99	13.269,99	1	13.269,99				
31	BORRACHA BRANCA	756	87	0,31	27,19	87	27,19				
32	BORRACHA COLORIDA	1596	224	0,40	90,18	224	90,18				
33	BUCHA DE RED.GALV. 2.1/2	2161	1	13,90	13,90	1	13,90				
34	BUCHA DE RED.JR DE 1.1/2 X 3/4"	1917	1	11,50	11,50	1	11,50				

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020

RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
35	BUCHA SOLDÁVEL 50X32	61127	1	20,25	20,25	7	141,75	6	121,50		
36	CABO DE ACO 5/16	3699	780	22,51	17.557,80	780	17.557,80				
37	CABO DE ACO DE 3/8	551	1.450	30,00	43.500,00	1.450	43.500,00				
38	CABO DE ACO GALVANIZADO DE 1/2	1997	900	52,73	47.457,00	900	47.457,00				
39	CAIXA ARQUIVO PLASTICA	580	160	3,20	512,00	160	512,00				
40	CAIXA D'ÁGUA DE 1000 LITROS	2531	13	295,63	3.843,19	13	3.843,19				
41	CAIXA D'AGUA FIBRA DE VIDRO 5000	546	2	3.573,54	7.147,08	2	7.147,08				
42	CAIXA P/ HIDROMETRO P/ CALÇADA	6145	3.957	15,86	62.758,02	3.957	62.758,02				
43	CAIXA P/ HIDROMETROMURO	6144	8.952	16,55	148.164,70	8.952	148.164,70				
44	CAMARA DE AR 14 X 9 X 24	2835	5	50,00	250,00	5	250,00				
45	CAMARA DE AR 16L 395	2836	6	30,00	180,00	6	180,00				
46	CAMARA DE AR P/ MOTO DIANTEIRA ARO 21	6132	4	90,00	360,00	4	360,00				
47	CAMARA DE AR P/ MOTO-TRASEIRO ARO 18	6133	4	115,00	460,00	4	460,00				
48	CANETA BIC(REFERE-SE A TODOS OS TIPOS)	4135	968	0,50	484,00	968	484,00				
49	CANETA MARCA TEXTO	617	1	6,08	6,08	1	6,08				
50	CANETA MARCA TEXTO	578	51	1,87	95,37	51	95,37				
51	CANTO 90 FG DE 6	2658	1	163,31	163,31	1	163,31				
52	CANTO PVC JR DE 1"	839	8	2,59	20,72	8	20,72				
53	CANTO PVC JR DE 1/2	421	58	1,01	58,58	58	58,58				
54	CANTO PVC JR DE 3/4	425	9	1,60	14,37	9	14,37				
55	CANTO PVC JS DE 20MM	3956	310	0,66	203,70	310	203,70				
56	CANTO PVC JS DE 25MM	3191	210	0,84	176,09	210	176,09				
57	CANTO PVC JS DE 32MM	4141	15	1,80	27,00	15	27,00				
58	CANTO PVC JS DE 50MM	4054	19	7,21	136,99	19	136,99				
59	CANTO PVC JS DE 60MM	2652	12	16,95	203,40	12	203,40				
60	CAP PVC JE DE 85MM	367	25	9,13	228,35	25	228,35				
61	CAP PVC JR DE 1	3131	34	0,97	32,95	34	32,95				
62	CAP PVC JR DE 3/4	19	285	1,22	348,24	285	348,24				
63	CAP PVC JS DE 20MM (1/2)	3481	426	19,28	8.213,28	426	8.213,28				
64	CAP PVC JS DE 25MM (3/4)	3482	513	1,02	523,57	513	523,57				
65	CAPA P/* ENCADERNAÇÃO	5983	1	40,00	40,00	1	40,00				
66	CARTUCHO HP AZUL	5539	3	500,00	1.500,00	3	1.500,00				
67	CHAVE MAGNÉTICA DE 220CV 5 HP	1924	1	730,00	730,00	1	730,00				
68	CJ MOTOBOMBA 200M W22 40CV 4P 440V	21045	4	17.200,00	68.800,00	4	68.800,00				

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020											
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
69	CLORO LIQUEFEITO	432	11.900	22,00	261.800,00	11.900	261.800,00				
70	COLA DE ISOPOR 90 G	5475	4	2,51	10,03	4	10,03				
71	COLAR DE TOMADA CONTRA PERDAS 50 X 1/2 MM	1648	204	7,74	1.578,96	204	1.578,96				
72	COLAR DE TOMADA DE 60MM X 1/2	1996	2.348	7,69	18.054,71	2.348	18.054,71				
73	COLAR DE TOMADA FF DN 150 X 1	430	15	54,29	814,35	7	380,03			8	434,32
74	COLAR DE TOMADA P/TUBO PEAD DE 63MM	394	1.442	11,15	16.074,41	1.442	16.074,41				
75	COLAR DE TOMADA PEAD 40MM X 1/2	5740	244	49,00	11.956,00	244	11.956,00				
76	COLAR DE TOMADA PEAD DE 90 X 1/2 MM	1631	39	15,56	606,94	39	606,94				
77	COLCHETE	1495	62	5,00	310,00	62	310,00				
78	COLCHETE Nº 06	5156	61	8,00	488,00	61	488,00				
79	COLCHETES Nº 10	1529	46	10,51	483,46	46	483,46				
80	CONECTOR DUPLO	1925	8	5,60	44,80	8	44,80				
81	CONECTOR P/ HASTE TERRA	2296	1	2,90	2,90	1	2,90				
82	CONJ. MOTOBOMBA SUB MOD BHS 412-4 3CV	20339	1	1.917,23	1.917,23	1	1.917,23				
83	CONJ. MOTOBOMBA SUB. MOD. S35-5. DE 1CV	20415	1	1.322,90	1.322,90	1	1.322,90				
84	CRUZETA DE PVC JE DE 110MM	856	19	84,23	1.600,33	19	1.600,33				
85	CRUZETA DE PVC JE DE 60MM	800	17	23,02	391,41	17	391,41				
86	CRUZETA DE PVC JE DE 85MM	2591	27	43,30	1.169,15	27	1.169,15				
87	CRUZETA DE REDUCAO DE FF JE BBBB DN 150MM X 85MM	3253	1	126,00	126,00	12	1.512,00	11	1.386,00		
88	CRUZETA DE REDUCAO DE FF X PBA 150MM X 50MM	2568	2	114,95	229,90	5	574,76	3	344,85		
89	CRUZETA DE REDUCAO DE PVC DEFOFO JE 200 X 100	2171	8	0,01	0,08	8	0,08				
90	CRUZETA DE REDUCAO DE PVC JE 200 X 110MM	172	6	76,01	456,05	6	456,05				
91	CRUZETA DE REDUCAO DE PVC JE DE 110MM X 60MM	1776	68	58,04	3.946,61	68	3.946,61				
92	CRUZETA DE REDUCAO DE PVC JE DE 110MM X 85MM	3231	62	66,27	4.108,48	62	4.108,48				
93	CRUZETA DE REDUCAO DE PVC JE DE 85MM X 60MM	2566	6	24,73	148,38	6	148,38				
94	CRUZETA DE REDUCAO DEFOFO JE BBB 150 X 110MM	2612	1	300,00	300,00	4	1.200,00	3	900,00		
95	CRUZETA DE REDUÇÃO FF 150 X 100MM	5486	4	305,00	1.220,00	4	1.220,00				
96	CRUZETA KJGS DE 150 X 150 MM	1974	1	646,68	646,68	1	646,68				
97	CURVA 45º FF C/ FLANGES DN 200 MM	5635	4	444,99	1.779,96	4	1.779,96				
98	CURVA 45º FF FLANGEADA DN 300 MM	5637	3	1.121,63	3.364,88	3	3.364,88				
99	CURVA FLANGE C45FF10 400 MM	5241	2	2.832,03	5.664,06	2	5.664,06				
100	CURVA 45º FF C/ BOLSAS DN 200 MM	5634	1	297,00	297,00	1	297,00				
101	CURVA 90º FF BOLSA DN 250 MM	5630	1	713,90	713,90	1	713,90				
102	CURVA 90º C/ FLANGE DE 200MM	5628	10	403,52	4.035,24	10	4.035,24				

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
103	CURVA 90º FF C/ BOLSA DN 300 MM	5632	2	1.750,00	3.500,00	2	3.500,00				
104	CURVA 90º FF FLANGE 80MM	5495	9	81,76	735,84	9	735,84				
105	CURVA BOLSA C90JGS C/ ANEL 150 MM FF	5235	10	288,57	2.885,71	10	2.885,71				
106	CURVA C 90 JGS DE 400 MM	5172	6	1.022,42	6.134,52	6	6.134,52				
107	CURVA DE 11 DE FF JGS COM ANEL DE 150MM	4238	6	410,48	2.462,86	6	2.462,86				
108	CURVA DE 22 30' PVC PBA JE 85MM	4265	1	42,88	42,88	1	42,88				
109	CURVA DE 90 DE FF DN 200MM	2706	10	297,00	2.970,00	10	2.970,00				
110	CURVA DE 90 DE FF JE 600MM COM ANEL	174	1	5.098,00	5.098,00	1	5.098,00				
111	CURVA DE 90 DE FF JE BB DN 250MM	2616	1	785,00	785,00	3	2.355,00	2	1.570,00		
112	CURVA DE 90 DE FF JE BB DN 300MM	2677	2	1.088,00	2.176,00	2	2.176,00				
113	CURVA FERRO GALVANIZADO 3 90 GRAUS	6103	15	72,22	1.083,30	9	649,98			6	433,32
114	CURVA FF 45º BOLSA C/ JUNTA TRAVADA 800MM	5494	6	12.602,11	75.612,66	6	75.612,66				
115	CURVA FLANGE C90FF10 150 MM	5242	11	275,92	3.035,12	9	2.483,28			2	551,84
116	CURVA FLANGE C90FF10 FF 150 MM	5237	6	340,28	2.041,68	6	2.041,68				
117	DERIVACAO BROCA P/ TUBO PEAD 3/4 X 20MM	3794	2.975	3,41	10.130,77	2.975	10.130,77				
118	ELETRODUTO RIGIDO DN 3	3146	15	37,75	566,25	15	566,25				
119	ENVELOPE A 4	5152	306	0,82	250,68	306	250,68				
120	ENVELOPE OFICIO	5151	865	0,43	370,22	865	370,22				
121	ENVELOPE TAMANHO GRANDE	588	830	0,49	402,63	830	402,63				
122	ENVELOPE TAMANHO MEDIO	577	290	0,46	134,76	290	134,76				
123	ESPIRAL 25MM	6059	2	28,00	56,00	2	56,00				
124	ESPIRAL 29MM	6060	2	32,50	65,00	2	65,00				
125	ESPIRAL 70MM	6058	1	23,00	23,00	1	23,00				
126	ESPIRAL P/ ECADERNAÇÃO	5995	1	18,00	18,00	1	18,00				
127	ESTILETE GRANDE	1164	1	3,80	3,80	1	3,80				
128	ETIQUETA A4 DE 210 X 297MM	591	20	29,00	580,00	20	580,00				
129	EXTREMIDADE FF BOLSA X FLANGE DN 300 MM	5643	2	620,70	1.241,40	2	1.241,40				
130	EXTREMIDADE FF FLANGEADA DN 150 MM	5644	6	310,53	1.863,17	6	1.863,17				
131	EXTREMIDADE FF FLANGEADA DN 300 MM	5646	5	904,22	4.521,12	5	4.521,12				
132	EXTREMIDADE FLANGE X BOLSA 200 MM	5231	1	315,88	315,88	1	315,88				
133	EXTREMIDADE BF/FF 100MM	2725	8	123,20	985,62	8	985,62				
134	EXTREMIDADE DE FF JE BF DN 150MM	2679	5	162,76	813,78	5	813,78				
135	EXTREMIDADE DE FF JE BF DN 250MM	2681	2	681,91	1.363,81	2	1.363,81				
136	EXTREMIDADE FF PONTA X FLANGE DN 200 MM	5641	3	526,09	1.578,27	3	1.578,27				

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020											
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
137	EXTREMIDADE FF PONTA X FLANGE 600MM	5673	1	3.195,00	3.195,00	1	3.195,00				
138	EXTREMIDADE FLANGE BOLSA 500 MM	5240	1	1.380,00	1.380,00	1	1.380,00				
139	EXTREMIDADE FLANGE E PONTA FF 800MM	5496	3	3.061,47	9.184,41	3	9.184,41				
140	FILTRO GEOMECANICO NERVURADO DN 200MM X 4M	1812	15	1.120,74	16.811,10	15	16.811,10				
141	FITA ADESIVA PP TRANSPARENTE	1298	11	2,00	22,00	11	22,00				
142	FITA ALTA TENSÃO LORENZETTI 19MM X 10 MM	1255	10	23,80	238,00	10	238,00				
143	FITA AUTA FUSÃO 10 MTS 3M	1936	6	27,00	162,00	6	162,00				
144	FITA DUPLA FACE	4136	5	4,77	23,86	5	23,86				
145	FITA DUREX PEQUENA	1166	13	8,00	104,00	13	104,00				
146	FITA DUREX GRANDE TRANSPARENTE	1165	9	3,00	27,00	9	27,00				
147	FITA ISOLANTE ANTICHAMA	4292	11	17,90	196,90	11	196,90				
148	FITA P/ AUTENTICADORA SELECONTA REF 1249	1329	10	6,84	68,40	10	68,40				
149	FLANGE CEGO FF 600MM	5679	2	1.992,58	3.985,16	2	3.985,16				
150	FLANGE CEGO DN1000MM	5498	3	4.681,00	14.043,00	3	14.043,00				
151	FLANGE CEGO DN 600MM	5499	3	1.111,50	3.334,50	3	3.334,50				
152	FLUOSSILICATO DE SODIO	1042	975	7,89	7.697,14	975	7.697,14				
153	GRAMPEADOR METAL P/240 FOLHAS	6088	3	108,00	324,00	3	324,00				
154	GRAXA	5026	23	25,00	575,00	19	475,00			4	100,00
155	GRAXA AMARELA ALTA TEMPERATURA TOTAL CALORES 23	6063	82	30,17	2.473,67	82	2.473,67				
156	GRAXA AZUL	6026	100	32,00	3.200,00	100	3.200,00				
157	HIDRANTE SUBTERRÂNEO	1562	1	2.376,50	2.376,50	1	2.376,50				
158	HIPOCLORITO DE CALCIO (HIPOCAL)	811	92.450	1,99	183.975,50	92.450	183.975,50				
159	HIPOCLORITO DE CALCIO EM PASTILHAS	3629	600	10,66	6.396,00	600	6.396,00				
160	JUNTA DESMONTAGEM D 300 MM	5174	1	2.690,00	2.690,00	1	2.690,00				
161	JUNTA GIBAULT 250MM	4116	2	471,43	942,86	2	942,86				
162	JUNTA GIBAULT DN 400MM	2949	2	1.041,91	2.083,82	5	5.209,55	3	3.125,73		
163	JUNTA GIBAULT DN 500MM	2309	5	1.735,17	8.675,85	3	5.205,51			2	3.470,34
164	JUNTA GIBAULT FF K7 DE 350MM	2310	3	302,49	907,47	3	907,47				
165	JUNTA GIBOLT DN 300MM	1737	10	620,03	6.200,29	12	7.440,35	2	1.240,06		
166	JUNTA GILBAULT DN 200 MM	1642	4	320,00	1.280,00	4	1.280,00				
167	JUNTA GILBOLT DE 100MM	1245	1	143,90	143,90	3	431,70	2	287,80		
168	KIT CAVALETE PP 1/2	3801	350	18,05	6.318,97	350	6.318,97				
169	LAMPADA FLORESCENTE COMPACTA 127V 40W	5336	6	24,00	144,00	6	144,00				
170	LAMPADA FLUORRESCENTE COMPACTA32W E27 220V	6083	8	17,67	141,36	8	141,36				

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
171	LAMPADA MISTA 250WX220V E40	1361	24	27,00	648,00	24	648,00				
172	LAPIS	781	139	0,23	31,36	139	31,36				
173	LIGA ELASTICA	1976	3	1,63	4,89	3	4,89				
174	LIVRO ATA 200 FOLHAS	6096	2	12,60	25,20	2	25,20				
175	LIVRO DE PROTOCOLO	584	5	7,05	35,24	5	35,24				
176	LIVRO TIPO ATA	1494	16	6,48	103,68	16	103,68				
177	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA	6085	54	19,28	1.041,12	54	1.041,12				
178	LUVA 25 X 1/2 SOLDAVEL	6073	180	1,16	208,80	180	208,80				
179	LUVA DE CORRER DEFOFO 400MM	61126	1	3.099,76	3.099,76	1	3.099,76				
180	LUVA DE CORRER DEFOFO DN 200MM	2054	17	130,07	2.211,19	24	3.121,68	7	910,49		
181	LUVA DE CORRER DEFOFO JE DN 300MM	2726	23	478,70	11.010,10	23	11.010,10				
182	LUVA DE CORRER PVC JE P/ DEFOFO DN 150MM	2683	32	61,89	1.980,48	21	1.299,69			11	680,79
183	LUVA DE CORRER PVC PBA DN 200MM	1831	25	164,58	4.114,50	46	7.570,68	21	3.456,18		
184	LUVA DE CORRER PVC PBA JE DE 110MM	1733	32	28,22	903,04	28	790,16			4	112,88
185	LUVA DE CORRER PVC PBA JE DE 60MM	1295	78	11,20	873,60	49	548,80			29	324,80
186	LUVA DE CORRER PVC PBA JE DN 160MM	1371	2	101,18	202,36	2	202,36				
187	LUVA DE CORRER PVC PBA JE DE 85MM	2055	121	21,29	2.576,09	121	2.576,09				
188	LUVA DE EMENDA DE 95MM	5960	20	4,52	90,36	20	90,36				
189	LUVA DE FG 1.1/4"	90	8	6,21	49,68	8	49,68				
190	LUVA DE FG DN 6	761	4	136,00	544,00	4	544,00				
191	LUVA DE REDUÇÃO 1X1/4X2	6018	10	12,70	127,00	10	127,00				
192	LUVA DE REDUCAO 2 X 3/4	1725	12	4,50	54,00	12	54,00				
193	LUVA DE REDUCAO DE FG DE 3 X 2	1037	10	25,57	255,70	10	255,70				
194	LUVA DE REDUCAO DE PVC PBA DN 160MM X 110MM	3899	1	46,40	46,40	1	46,40				
195	LUVA DE REDUCAO FG 2 X 1.1/2	151	1	23,40	23,40	1	23,40				
196	LUVA DE REDUCAO SOLDAVEL 25MM X 20MM	4044	48	0,95	45,60	48	45,60				
197	LUVA P/ ELETRODUTO DE 3	3116	5	8,90	44,50	5	44,50				
198	LUVA PVC DE CORRER DE 1/2	1364	57	7,90	450,30	57	450,30				
199	LUVA PVC JR DE 1/2	3466	730	1,00	730,00	730	730,00				
200	LUVA PVC JR DE 2"	1333	4	19,00	76,00	4	76,00				
201	LUVA PVC JR DE 3/4	1311	636	1,57	997,76	636	997,76				
202	LUVA ROSCAVEL DE 1	1310	54	8,63	466,02	54	466,02				
203	LUVA SOLD. C/ ROSCA 32 X 1"	5134	49	5,98	293,02	49	293,02				
204	LUVA SOLD. C/ ROSCA DE 20 X 1/2 MM	3544	216	0,80	172,80	216	172,80				

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020											
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
205	LUVA SOLDAVEL 25 X 3/4	6097	170	0,95	161,50	170	161,50				
206	LUVA UNIAO DE COMPRESSAO P/TUBO PEAD DE 20MM	402	3.020	1,66	5.026,79	3.020	5.026,79				
207	MANOMETRO PSI	5886	5	45,37	226,85	5	226,85				
208	MEDIDOR HIDROMETRO V3 QN 2,5 C 20/190 TOTV3 HA AZUL	5364	4.132	49,88	206.121,51	4.132	206.121,51				
209	MEDIDOR CORONA MV2 QN 1,5 B 15/165 PRISMA	5470	5.183	52,14	270.229,18	5.183	270.229,18				
210	MEDIDOR HIDROMETRO MV2 QN 1,5 B 20/190 TOT45 AZUL	5365	23.681	46,47	1.100.529,48	23.681	1.100.529,48				
211	MOTOBOMBA DN125-25 40CV 3F 4P 4V 60HZ IP	21020	2	13.832,89	27.665,77	2	27.665,77				
212	MOTOBOMBA MOD: 500/7CV.	20642	1	3.733,92	3.733,92	1	3.733,92				
213	NIPLE DE FG DE 4	889	2	21,51	43,02	2	43,02				
214	NIPLE DE FG DE 5	771	1	92,20	92,20	1	92,20				
215	NIPLE PVC JR DE 1/2	74	29	0,56	16,24	29	16,24				
216	NIPLE PVC JR DE 3/4	73	9	0,76	6,84	9	6,84				
217	OLEO HIDRAULICO	5560	20	18,62	372,40	20	372,40				
218	OLEO 2 TEMPOS	2383	10	14,20	142,00	10	142,00				
219	OLEO HAVOLINE	1438	1	12,68	12,68	1	12,68				
220	OLEO HIDRAULICO	6015	80	10,83	866,40	80	866,40				
221	ÒLEO LUBRIFICANTE 20W50 P/ MOTOR	5592	60	20,00	1.200,00	9	180,00			51	1.020,00
222	OLEO SUPER LUBRIFICANTE	2384	30	20,00	600,00	23	460,00			7	140,00
223	OLEO URSA ED-40	1440	60	18,00	1.080,00	60	1.080,00				
224	ORTOPOLIFOSFATO DE SOIDO	61124	300	16,90	5.070,00	300	5.070,00				
225	ORTOPOLIFOSFATO PÓ	6102	150	16,90	2.535,00	150	2.535,00				
226	PAINEL DE COMANDO CCA/25CV.	20646	2	2.014,00	4.028,00	2	4.028,00				
227	PAINEL DE COMANDO CCA/50CV.	20645	1	9.539,40	9.539,40	1	9.539,40				
228	PAINEL DE COMANDO CCA/80CV.	20648	1	18.484,33	18.484,33	1	18.484,33				
229	PAPEL A--3 75 G	5625	17	31,00	527,00	17	527,00				
230	PAPEL PLOTER 75 G	1359	18	28,00	504,00	18	504,00				
231	PAPEL CARTÃO	1325	2	60,00	120,00	2	120,00				
232	PAPEL PARA LEMBRETE COM ADESIVO	592	9	4,00	36,00	9	36,00				
233	PARAFUSO SEXTAVADO EM ACO CARBONO 5/16	3814	10	5,45	54,50	10	54,50				
234	PASTA AZ LOMBO LARGO	5981	3	13,61	40,84	3	40,84				
235	PASTA SUSPENSA	586	207	4,41	912,06	207	912,06				
236	PINCEL ATOMICO	567	111	2,50	277,50	111	277,50				
237	PINCEL MARCA CD	5155	1	4,55	4,55	1	4,55				
238	PLACA CEGA 4 X 4	6129	3	3,75	11,25	3	11,25				

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019
ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
239	PLACA CEGA 4X2	6128	5	1,50	7,50	5	7,50				
240	PLACA DE REDUÇÃO DN 200 X 80 MM	5503	9	209,60	1.886,40	9	1.886,40				
241	PNEU DIANTEIRO P/ MOTO ARO 18	5575	10	230,00	2.300,00	10	2.300,00				
242	PNEU TRAZEIRO P/MOTO ARO 18	5574	10	175,00	1.750,00	10	1.750,00				
243	POLIMERO NAO IONICO	2915	25	28,80	720,00	25	720,00				
244	PORCA SEXTAVADA P/HID. 1/2 EM PP	5376	38	1,70	64,46	38	64,46				
245	Q-SEQUEST 65 SOLIDO BB 40 KG (POLIFOSFATO	5393	2.550	13,50	34.425,00	2.550	34.425,00				
246	QUADRO 220V TRIFASICO 3CV	21126	1	557,90	557,90	1	557,90				
247	QUADRO DE COMANDO 30CV - 220V	838	4	2.177,90	8.711,60	4	8.711,60				
248	QUADRO DE COMANDO AUT. TRIF. 80CV COMPLETO	20317	1	6.528,20	6.528,20	1	6.528,20				
249	QUADRO DE COMANDO P/ BOMBA DE 1.1/2 CV	21056	1	518,90	518,90	1	518,90				
250	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 440V 3P--400A	21140	1	12.000,00	12.000,00	1	12.000,00				
251	QUADRO DE PARTIDA 40CV	21143	3	9.000,00	27.000,00	3	27.000,00				
252	QUADRO DE PARTIDA 90CV	21142	1	20.000,00	20.000,00	1	20.000,00				
253	REDUÇÃO PON -- BOLSA RPBJGS 200 X 150 MM	5222	4	363,14	1.452,57	4	1.452,57				
254	REDUÇÃO 400 X 200	61151	1	1.009,52	1.009,52	1	1.009,52				
255	REDUÇÃO CONCENTRICA C/ FLANGES FF 250X150MM	5668	4	424,05	1.696,19	4	1.696,19				
256	REDUÇÃO CONCENTRICA C/ FLANGES FF 300X200MM	5669	2	612,00	1.224,00	2	1.224,00				
257	REDUCAO CONCENTRICA DN 400 X 250MM	3405	2	2.158,15	4.316,30	3	6.474,45	1	2.158,15		
258	REDUÇÃO CONCENTRICA FF C/ FLAGES 300X250MM	5670	5	919,15	4.595,73	5	4.595,73				
259	REDUCAO DE COMPRESSAO P/TUBO PEAD DE 32MM X 20MM	405	14	4,85	67,90	14	67,90				
260	REDUCAO DE PVC DEFOFO PBA JE 300 X 60MM	4117	1	395,00	395,00	1	395,00				
261	REDUCAO DE PVC DEFOFO X PBA JE PB DN 200 X 110MM	3896	1	140,96	140,96	1	140,96				
262	REDUCAO DE PVC JE DE 110MM X 60MM	2070	76	20,53	1.560,18	79	1.621,77	3	61,59		
263	REDUCAO DE PVC JE DE 110MM X 85MM	1074	34	22,57	767,38	34	767,38				
264	REDUCAO DE PVC JE DE 85 X 60MM	2106	10	13,78	137,80	1	13,78			9	124,02
265	REDUCAO DE PVC PBA JE PB DN 160MM X 110MM	3894	1	46,40	46,40	1	46,40				
266	REDUÇÃO EXCENTRICA C/ FLANGE FF DN 150 X 80 MM	5505	5	140,83	704,15	1	140,83			4	563,32
267	REDUCAO EXCENTRICA FF FF 300 X 150MM	4227	1	917,40	917,40	1	917,40				
268	REDUCAO EXCENTRICA FOFO FF DN 150 X 100MM	2688	2	195,00	390,00	2	390,00				
269	REDUÇAO FF A50X100MM	61155	10	171,43	1.714,29	10	1.714,29				
270	REDUCAO FF FF DN 300 X 200MM	4229	2	447,61	895,22	2	895,22				
271	REDUCAO FF PBA JE DN 100MM X 60MM	3011	5	35,00	175,00	5	175,00				
272	REDUÇÃO PONTA E BOLSA RPBJGS 300 X 200 MM	5221	1	263,46	263,46	1	263,46				

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
273	REDUÇAO300X150	61152	1	773,33	773,33	1	773,33				
274	REGISTRO CHATO FLANGE CABECOTE DN 100MM	4259	5	730,00	3.650,00	5	3.650,00				
275	REGISTRO DE ESFERA DE 1.1/2	2459	5	220,83	1.104,15	5	1.104,15				
276	REGISTRO DE ESFERA ROSCAVEL DE 1 POL.	2663	3	119,27	357,80	3	357,80				
277	REGISTRO DE ESFERA SOLDÁVEL ALAVANCA REMOVI	61129	30	92,06	2.761,80	30	2.761,80				
278	REGISTRO DE FERRO C/ ALAVANCA 1 1/2	5818	18	338,37	6.090,66	13	4.398,81			5	1.691,85
279	REGISTRO DE GAV. FOFO FF PN10 DN 300MM	3167	2	4.295,00	8.590,00	2	8.590,00				
280	REGISTRO DE GAVETA FF 200MM C/ BOLSAS	5703	5	1.490,00	7.450,00	5	7.450,00				
281	REGISTRO ESFERA PLAST. C/ UNIAO 50MM	1480	36	81,55	2.935,80	36	2.935,80				
282	REGISTRO F.F. 100MM 90ª JGS	6147	2	220,00	440,00	2	440,00				
283	REGISTRO GAVETA 20MM SOLD.	6105	45	16,87	759,15	45	759,15				
284	REGISTRO GAVETA TIPO CHATO C/ BOLSA DE 250MM FOFO	952	3	1.827,00	5.481,00	1	1.827,00			2	3.654,00
285	REGISTRO GC.FLS E CUNHA EMBORRACH DN400MM C/ VOLANTE	5519	1	5.351,01	5.351,01	1	5.351,01				
286	REGISTRO GC.FLS E CUNHA EMBORRACH FF DN150MM	5520	4	1.387,00	5.548,00	4	5.548,00				
287	REGISTRO JUNTA ELASTICA COM CABECOTE DN 300MM COM ANEL	4234	1	3.600,00	3.600,00	1	3.600,00				
288	REGISTRO PVC DE FF JE DE 150MM	4055	2	1.015,00	2.030,00	2	2.030,00				
289	REGISTRO RAP. PASSEIO P/ TUBO PEAD DE 20MM	381	956	4,40	4.206,40	956	4.206,40				
290	REGUA 50CM	1207	7	3,99	27,93	7	27,93				
291	REGULADOR 1/2	2378	2	626,48	1.252,96	2	1.252,96				
292	RELE TEMPORIZADO 0-30	5260	2	116,20	232,40	2	232,40				
293	REVESTIMENTO GEOMECANICO DN 300MM X 2M	1794	10	349,52	3.495,23	10	3.495,23				
294	REVESTIMENTO GEOMECANICO NERV. DN 200MM X 4M	1814	30	881,00	26.430,00	30	26.430,00				
295	ROLAMENTO 6305 ZZ	5319	2	1.590,00	3.180,00	2	3.180,00				
296	ROLAMENTO 6314 ZZ	5836	1	680,39	680,39	1	680,39				
297	ROLAMENTO REF. 6310	1624	2	923,39	1.846,78	2	1.846,78				
298	ROLAMENTO REF.6224C3	82	2	956,38	1.912,76	2	1.912,76				
299	ROLAMENTO REF.7224B	83	3	1.434,40	4.303,20	3	4.303,20				
300	SELIM PVC 90 DN 300 X 110MM	4060	2	24,00	48,00	2	48,00				
301	SULFATO DE ALUMINIO ISENTO DE FERRO (SULFATO BRANCO)	5061	84.825	2,54	215.455,50	84.825	215.455,50				
302	SULFATO DE ALUMINIO LIQUIDO	5408	331.165	2,25	745.121,25	331.165	745.121,25				
303	TAMPA DA VALVULA P- 37687	1617	2	400,00	800,00	2	800,00				
304	TE BOL TJGS 400 X 300 MM	5227	1	1.965,71	1.965,71	1	1.965,71				
305	TE COM BOLSA 500 X 300 MM	5792	1	1.770,12	1.770,12	1	1.770,12				
306	TE DE FF FLANGEADA DN 300 MM	5640	2	2.023,69	4.047,37	2	4.047,37				

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020											
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
307	TE FF C/ BOLSAS 500X200MM	5662	1	2.732,93	2.732,93	1	2.732,93				
308	TE FF C/ FLANGES 600MM	5664	1	8.408,46	8.408,46	1	8.408,46				
309	TE FF COM BOLSAS DN 150 MM	5638	2	397,14	794,28	7	2.779,98	5	1.985,70		
310	TE PBA 110 MM	5344	15	92,81	1.392,21	15	1.392,21				
311	TE PBA 85 MM X 60 MM	5345	41	45,00	1.845,00	41	1.845,00				
312	TE BOL TJGS 400 X 200 MM	5226	1	1.719,05	1.719,05	1	1.719,05				
313	TE BOLSA X FLANGE 500 X 100 MM	5790	3	1.909,58	5.728,74	3	5.728,74				
314	TE C/ BOLSA E FLANGE FF DN 800 X 600 MM	5507	1	7.698,98	7.698,98	1	7.698,98				
315	TE COM BOLSA 500 X 200 MM	5791	1	1.770,12	1.770,12	1	1.770,12				
316	TE DE COMPRESSAO P/TUBO PEAD DE 63MM	379	12	49,00	588,00	12	588,00				
317	TE DE FF DN 150MM X 150MM	2585	4	397,14	1.588,56	7	2.779,98	3	1.191,42		
318	TE DE FF JE BBB DN 250MM	2708	1	1.070,48	1.070,48	1	1.070,48				
319	TE DE FG DN 3	2959	15	253,78	3.806,70	15	3.806,70				
320	TE DE PVC BBB DE 60MM	634	4	8,74	34,97	4	34,97				
321	TE DE PVC JE DN 100MM X 75MM	1811	48	90,00	4.320,00	48	4.320,00				
322	TE DE REDUCAO DEFOFO X PBA BBB DN 150 X 75MM	3346	7	356,19	2.493,33	7	2.493,33				
323	TE DE REDUCAO FF FFF 300MM X 150MM	4250	2	790,86	1.581,72	2	1.581,72				
324	TE DE REDUCAO JE DE 160MM X 110MM	1893	8	74,50	596,00	12	894,00	4	298,00		
325	TE F.F. 300X 100 JGS	6149	6	368,17	2.209,02	8	2.945,36	2	736,34		
326	TE FF 150X100MM	61154	6	380,00	2.280,00	6	2.280,00				
327	TE FF 250X100	6148	4	880,00	3.520,00	4	3.520,00				
328	TE FLANGEADO FF DN 1000 X 200 MM	5508	1	9.120,00	9.120,00	1	9.120,00				
329	TE FLANGEADO FF DN 1000 X 400 MM	5509	1	9.330,00	9.330,00	1	9.330,00				
330	TE FLANGEADO FF DN 400 MM	5511	2	1.555,66	3.111,32	1	1.555,66			1	1.555,66
331	TE FOFO JE BBB DN 200 X 100MM	2696	2	364,84	729,68	2	729,68				
332	TE JE FF DN 300MM X 200MM	1749	1	923,52	923,52	1	923,52				
333	TE JGS 150MM FF COM ANEIS	4251	12	248,00	2.976,00	12	2.976,00				
334	TE JGS FF 200MM COM ANEL	4249	7	434,00	3.038,00	7	3.038,00				
335	TE JGS FF 200MM X 150MM COM ANEL	4248	1	557,33	557,33	1	557,33				
336	TE JS DE 25MM	4041	2	9,29	18,58	2	18,58				
337	TE JS DE 32MM	4145	3	27,88	83,64	3	83,64				
338	TE PBA PVC 85MM	5822	6	47,20	283,19	6	283,19				
339	TE PVC DE REDUCAO DE FF X PBA JE BBB DN 200MM X 160MM	166	5	273,33	1.366,65	5	1.366,65				
340	TE PVC DEFOFO X PBA JE BBB DN 150MM X 110MM	3887	1	103,33	103,33	1	103,33				

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019
ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
341	TE PVC JE BBB DN 100MM	2694	14	29,00	406,00	14	406,00				
342	TE PVC JS DE 20MM OU 1/2	4045	7	8,45	59,15	7	59,15				
343	TÊ REDUÇAO PVC BBB, JE DE 110 X 85 MM	5461	36.349	2,11	76.696,39	57	120,27			36.292	76.576,12
344	TE REDUCAO PVC JE 110 X 60MM	2318	39	51,43	2.005,82	39	2.005,82				
345	TÊ SOLDAVEL DE 85 MM	5106	2	52,00	104,00	2	104,00				
346	TINTA PARA CARIMBO	1496	112	5,19	581,60	112	581,60				
347	TOCO C/FLANGE 300MM L=0,50M	5676	1	1.340,00	1.340,00	3	4.020,00	2	2.680,00		
348	TOCO C/ FLAGE FF 600MM L=0,50M	5677	3	4.307,92	12.923,76	3	12.923,76				
349	TOCO C/ FLANGE 200MM L=0,70M	5769	7	727,94	5.095,60	7	5.095,60				
350	TOCO C/FLANGE 500MM L=0,50M	5797	1	3.169,54	3.169,54	1	3.169,54				
351	TOCO C/FLANGE E ABA 600MM L=0,70M	5796	2	4.919,00	9.838,00	2	9.838,00				
352	TOCO FF C/ FLANGE 200MM L=0,50M	5675	1	983,39	983,39	1	983,39				
353	TOCO FLANGE FF DN 150 MM L=0,25M	5512	6	278,78	1.672,67	6	1.672,67				
354	TOCO FLANGE FF DN 250 MM L=0,25M	5513	2	380,93	761,86	2	761,86				
355	TOCO FLANGE FF DN 400 MM L=0,25M	5514	1	755,70	755,70	1	755,70				
356	TOCO FLANGE FF DN 400 MM L=0,50M	5515	1	1.013,53	1.013,53	1	1.013,53				
357	TUBETE CURTO USINADO P/ HID 3/4	5368	42.046	2,02	85.046,44	42.046	85.046,44				
358	TUBETE USINADO P/ HID 1/2	5379	33.384	2,09	69.795,93	33.384	69.795,93				
359	TUBETE CURTO P/HID 1/2 EM PP S/ INSERTO	5377	78	2,00	155,87	78	155,87				
360	TUBO DE CORRER PVC DEFOFO DE 200MM	3446	6	163,88	983,28	6	983,28				
361	TUBO DE CORRER PVC PBA DE 110MM/100MM	3444	122	259,88	31.705,36	122	31.705,36				
362	TUBO DE CORRER PVC PBA DE 600MM/50MM	3443	70	81,71	5.719,70	70	5.719,70				
363	TUB DE CORRER PVC PBA DE 85MM/75MM	3700	16	146,80	2.348,80	16	2.348,80				
364	TUBO DEFOFO 400MM	61130	12	615,81	7.389,72	12	7.389,72				
365	TUBO P/ ESGOTO OCRE 400 MM	5164	14	1.452,70	20.337,83	14	20.337,83				
366	TUBO PEAD DE 20MM X 2MM PN 10 (1/2) - 100 Metros	3822	4	534,60	2.138,40	4	2.138,40				
367	TUBO PEAD DE 25 MM - 100 METROS	1627	7	619,20	4.334,40	7	4.334,40				
368	TUBO PEAD DE 32MM - 100 METROS	4275	1	999,00	999,00	1	999,00				
369	TUBO PEAD DE 63MM PN 10 - 100 METROS	378	3	3.785,40	11.356,20	3	11.356,20				
370	TUBO PTA-BOL TK7 JGS 800 X 7M, COM ANEL AGSSBR 800	5460	493	2.446,95	1.206.347,24	493	1.206.347,24				
371	TUBO DE FOFO 250MM	61153	18	1.082,62	19.487,16	18	19.487,16				
372	TUBO PVC DEFOFO DE 150MM	2642	100	520,04	52.004,00	100	52.004,00				
373	TUBO PVC DEFOFO DE 200MM	2643	2	400,48	800,96	2	800,96				
374	TUBO PVC DEFOFO DE 300MM	2645	54	711,24	38.406,96	54	38.406,96				

Com, nhia de Água e Esgoto do Amapá - CA SA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020
RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$
375	TUBO PVC PARA ESGOTO DE 150MM (VINILFORT)	962	90	47,83	4.304,70	90	4.304,70				
376	TUBO PVC P/ ESGOTO DE 300MM (VINILFORT)	3235	10	636,04	6.360,41	10	6.360,41				
377	TUBO PVC PBA JE DE 85MM/75MM	458	345	65,88	22.728,60	421	27.735,48	76	5.006,88		
378	TUBO SOLDÁVEL 50MM	61125	2.010	17,21	34.592,10	2.010	34.592,10				
379	TUBO TK7JGS DE 200MM C/ ANEL	1439	6	278,00	1.668,00	6	1.668,00				
380	UNIAO DE FG DE 1.1/2	1789	10	29,00	290,00	10	290,00				
381	UNIAO DE FG DE 2	205	1	280,24	280,24	1	280,24				
382	UNIAO JS 20MM (1/2)	3823	63	20,34	1.281,42	63	1.281,42				
383	UNIAO PP-20MM (CODIGO UH20)	3834	465	1,37	637,05	465	637,05				
384	UNIAO PVC JR 1	243	22	51,26	1.127,72	22	1.127,72				
385	UNIAO RETA PEAD 20MM	5736	255	4,21	1.073,55	255	1.073,55				
386	UNIAO RETA PEAD 32MM	5737	81	10,09	817,29	81	817,29				
387	UNIAO RETA PEAD 40MM	5738	46	34,30	1.577,80	46	1.577,80				
388	UNIAO RETA PEAD 63MM	5739	14	39,20	548,80	14	548,80				
389	UNIAO SOLDAVEL DE 40MM 1.1/2	3217	4	19,80	79,20	4	79,20				
390	UNIAO SOLDÁVEL 60 MM	6106	28	29,01	812,28	25	725,25			3	87,03
391	UNIDADE DE FUSÃO BROTHER	6006	3	1.200,00	3.600,00	3	3.600,00				
392	VALEURO DE 150 MM	5171	5	776,69	3.883,45	5	3.883,45				
393	VALEURO DE 250 MM	5170	2	1.866,05	3.732,10	2	3.732,10				
394	VALVULA BORBOLETA C/ FLANGE C/ VOLANTE FF 200MM	5656	3	595,87	1.787,61	3	1.787,61				
395	VALVULA BORBOLETA VBFWCV 300 MM	5215	1	6.128,00	6.128,00	1	6.128,00				
396	VALVULA DE PÉ C/CRIVO DE 3'	1243	6	173,03	1.038,18	6	1.038,18				
397	VALVULA DE RETENÇAO CLASAR 2MCA Q=250M³/H-DN200	5731	1	1.946,89	1.946,89	1	1.946,89				
398	VALVULA DE RETENCAO HORIZONTAL DE 4	2179	3	230,47	691,41	3	691,41				
399	VALVULA FF BORBOLETA FLANGEADA C/ VOLANTE 250MM	5657	1	4.833,00	4.833,00	1	4.833,00				
400	VALVULA FF GAVETA FLANGES C/ VOLANTE 150MM	5655	5	971,28	4.856,40	5	4.856,40				
401	VALVULA GAVETA C/ FLANGE 100MM	5794	1	387,62	387,62	1	387,62				
402	VALVULA RET. HORIZONTAL 2	639	9	373,12	3.358,08	9	3.358,08				
403	VENTOSA TRIPLICE VTF10 100	5793	3	820,00	2.460,00	3	2.460,00				
404	VENTOSA VTF 10 DE 200MM	1443	3	2.528,54	7.585,63	3	7.585,63				
405	CHAPA DE FERRO 3/16	1876	1	1099,00	1099,00	1	1099,00				
406	FUZIVEL DIAZED RETARDADO 500V 20A	1316	10	18,40	184,00	10	184,00				
	TOTAL		**719.572**		**6.050.195,71**	**683.146**	**5.988.517,06**	**433**	**31.787,83**	**36.859**	**93.466,47**

Com, nhia de Água e Esgoto do Amapá - CA SA
Comissão de Inventários dos Bens Patrimoniais da CAESA
Portaria Nº 051 CAESA, de 17/02/2020

RELAÇÃO DE MATERIAIS DO ALMOXARIFADO - INVENTÁRIO 2019

ESTOQUE EM 15 DE JANEIRO DE 2020

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	CÓDIGO	QUANT.	VALOR R$		QUANT.	VALOR R$	SOBRAS		FALTAS	
		CODPRO	ESTOQUE	UNIT.	TOTAL	INVENTÁRIO	TOTAL	QUANT.	VALOR R$	QUANT.	VALOR R$

RESUMO

		QUANT.		VALOR R$
ESTOQUE ALMOXARIFADO EM 31/12/2019		719.572		6.050.195,71
(+) SOBRAS		433		31.787,83
(-) FALTAS		36.859		93.466,47
TOTAL INVENTÁRIO 2019		**683.146**		**5.988.517,06**
BALANCETE DEZ/2020				**6.050.195,71**
DIFERÊNÇA				**61.678,64**

Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA
Núcleo de Licitação, Contrato e Convênios – NULIC

Relatório de Atividades NULIC/GERAP/SERCONV – GESTÃO 2019 (JANEIRO/DEZEMBRO)

1 – Concorrência

Item	Modalidade	Tipo de Licitação	Data Publicação	Data da Licitação	Data Homologação	Objeto	Fonte de Recurso	Empresa Adjudicada	Nº Contrato	Valor Global do Contrato
1.	Concorrência nº 001/2019 Proc. Adm. nº 0596/2019	Técnica e Preço	DOE nº 6895 Circulação: 10/04/2019 A GAZETA: 10/04/2019 DOU nº 70 11/04/2019	30/05/2019	xxxx	Contratação de serviços relativos à elaboração de Estudo de Concepção e Projetos de engenharia relativos aos Sistemas de Esgotamento Sanitário e ao Manejo de Águas Pluviais e Drenagem Urbana para os Municípios de Macapá e Santana.	TC nº 0381485-02/2012/MCIDADES/CAIXA e contrapartida do tesouro estadual Unidade Orçamentária 20.101, Programa 17, Função 512, Ação 0002, Natureza da Despesa 459065, Fonte 107 e 173.	**LICITAÇÃO NULA**	xxxx	xxxx
2.	Repetição da Concorrência nº 001/2019 Proc. Adm. nº 4798/2019 (Forma Presencial)	Técnica e Preço	DOE nº 7055 Circulação: 03/12/2019 DOU nº 234 04/12/2019	xxxxx	xxxx	Contratação de serviços relativos à elaboração de Estudo de Concepção e Projetos de engenharia relativos aos Sistemas de Esgotamento Sanitário e ao Manejo de Águas Pluviais e Drenagem Urbana para os Municípios de Macapá e Santana.	TC nº 0381485-02/2012/MCIDADES/CAIXA e contrapartida do tesouro estadual Unidade Orçamentária 20.101, Programa 17, Função 512, Ação 0002, Natureza da Despesa 459065, Fonte 107 e 173.	**Em análise da proposta Técnica pela Comissão Especial de Licitação.**	xxxx	xxxx

2 – Pregão Presencial

Item	Modalidade	Tipo de Licitação	Data Publicação	Data da Licitação	Data Homologação	Objeto	Fonte de Recurso	Empresa Adjudicada	Nº Contrato	Valor Global do Contrato
1.	P. Presencial n.º 001/2019 Proc. Adm. nº 3662/2019	Menor Preço por Item, Exclusivo para ME e EPP	xxxx	xxxx	xxxx	Registro de preços para futura aquisição de material de construção, com previsão de entregas parceladas conforme necessidade da CONTRATANTE, pelo prazo de 12 (doze) meses, conforme as especificações e condições estabelecidas neste edital e no Termo de Referencia - ANEXO I deste Edital.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**EM ANDAMENTO** **Obs:** Encontra-se na **Procuradoria Jurídica para análise da minuta do Edital, desde 11/11/2019.**	xxxx	xxxx

3 - Pregão Eletrônico

Item	Modalidade	Tipo de Licitação	Data Publicação	Data da Licitação	Data Homologação	Objeto	Fonte de Recurso	Empresa Adjudicada	Nº Contrato	Valor Global do Contrato
1.	P. Eletrônico nº 001/2019 Proc. Adm. nº 4905/2018	Menor Preço Global	DOE nº 6867 Circulação: 25/02/2019 A GAZETA: 25/02/2019	11/03/2019	xxxx	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de documentos de legitimação – "auxilio alimentação" na forma de cartão eletrônico com "chip" de segurança que possibilitem a aquisição de gêneros alimentícios in natura através de rede de estabelecimentos credenciados.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**LICITAÇÃO FRACASSADA**	Xxxx	xxxx
2.	REPETIÇÃO P. Eletrônico nº 001/2019 Proc. Adm. nº 4905/2018	Menor Preço Global	DOE nº 6968 Circulação: 30/07/2019 A GAZETA: 31/07/2019	13/08/2019	xxxx	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de documentos de legitimação – "auxilio alimentação" na forma de cartão eletrônico com "chip" de segurança que possibilitem a aquisição de gêneros alimentícios in natura através de rede de estabelecimentos credenciados.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**LICITAÇÃO NULA. PROCESSO ARQUIVADO.** **.**	Xxxx	xxxx
3.	P. Eletrônico nº 002/2019 Proc. Adm. nº 0094/2019	Menor Preço Global, exclusivo para ME e EPP	DOE nº 6881 Circulação: 20/03/2019 A GAZETA: 20/03/2019	04/04/2019	25/04/2019	Contração de empresa especializada para a prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício 2018 da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**STAFF AUDITORIA & ASSESSORIA EPP**	010/2019	R$34.750,00
4.	P. Eletrônico nº 003/2019 Proc. Adm. nº 520/2019	Maior Percentual de Desconto	xxxxx	xxxxx	xxxxx	Contratação de empresa ou cooperativa especializada na prestação de serviço de TAXI**,** mediante chamada, para transporte de servidores e membros, exclusivamente a serviço, a fim de atender as demandas administrativas das unidades da Companhia de Água e Esgoto do Amapá-CAESA, conforme condições estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital.	Fonte de Recurso. Conta 04.48.900. Fonte 01.11.200. Recursos a receber de Clientes.	NÃO HOUVE MAIS INTERESSE NO CERTAME POR PARTE DA ADMINISTRAÇÃO, RESTANDO ASSIM **ARQUIVADO O PROCESSO.**	xxxxx	xxxxx

5.	P. Eletrônico nº 004/2019 Proc. Adm. nº 2151/2019	Menor Preço Global por Lote	DOE nº 6955 Circulação: 10/07/2019 A GAZETA: 09/07/2019	24/07/2019	08/08/2019	Contratação de empresa(s) especializada(s) no fornecimento de produtos químicos, conforme especificações e demais condições estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I do edital, destinados ao tratamento de água dos Sistemas de Abastecimento da CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**Lotes: 01, 02, 03 e 04. BAUMINAS QUÍMICA N/NE LTDA**	013/2019	R$ 9.468.548,88
6.	P. Eletrônico nº 004/2019 Proc. Adm. nº 2151/2019	Menor Preço Global por Lote	DOE nº 6955 Circulação: 10/07/2019 A GAZETA: 09/07/2019	24/07/2019	08/08/2019	Contratação de empresa(s) especializada(s) no fornecimento de produtos químicos, conforme especificações e demais condições estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I do edital, destinados ao tratamento de água dos Sistemas de Abastecimento da CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**Lote: 05. BAUMINAS QUÍMICA N/NE LTDA**	014/2019	R$ 9.871.680,00
7.	P. Eletrônico nº 005/2019 Proc. 0976/2019	Menor Preço Global	xxxxx	xxxxx	xxxxx	Aquisição de peças de reposição, para bombas dosadoras de produtos químicos, modelo GRII-250 – GIROMATIC, da marca FILTRÁGUA, pertencentes à Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA, em conformidade com as especificações do item 03 do Termo de Referência – Anexo I do Edital.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**EM ANDAMENTO OBS:** Encontra-se na Auditoria Interna para análise da Minuta de Edital.	xxxxx	xxxxx
8.	P. Eletrônico nº 006/2019 Proc. 3476/2019	Menor Preço por Item	DOE nº 7001 Circulação: 16/09/2019	30/09/2019	xxxxx	Contratação de empresa especializada para a aquisição de combustíveis e lubrificantes, destinados ao abastecimento dos veículos da Caesa e veículos locados, máquinas pesadas e equipamentos, para atender as atividades administrativas, técnicas e operacionais da companhia de água e esgoto do amapá – CAESA, conforme especificações Técnicas e os Quantitativos que constam na planilha do item 5 do Termo de Referência – Anexo I do Edital.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**DESERTA**	--	--

9.	REPETIÇÃO P. Eletrônico nº 006/2019 Proc. nº 4531/2019	Menor Preço por Item	DOE nº 7026 Circulação: 18/10/2019	31/10/2019	xxxxxx	Contratação de empresa especializada para a aquisição de combustíveis e lubrificantes, destinados ao abastecimento dos veículos da Caesa e veículos locados, máquinas pesadas e equipamentos, para atender as atividades administrativas, técnicas e operacionais da companhia de água e esgoto do Amapá – CAESA, conforme especificações Técnicas e os Quantitativos que constam na planilha do item 5 do Termo de Referência – Anexo I do Edital.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**DESERTA**	--	--
10.	P. Eletrônico nº 007/2019 Proc. nº: 3820/2019	Menor Preço Global por lote, exclusivo para me e epp	xxxxx	xxxxx	xxxxxx	Aquisição de Material de Expediente e de Consumo visando suprir as necessidades da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**EM ANDAMENTO OBS:** Encontra-se na Procuradoria Jurídica para análise do certame licitatório, após disputa.		
11.	P. Eletrônico nº 008/2019 Proc. nº: 3624/2019	Menor Preço Global Por Lote	Xxx	Xxx	xxx	Registro de preços para aquisição de bombas dosadoras com peças sobressalentes por cada bomba e agitadores mecânicos para subsidiar o tratamento de água dos sistemas isolados de Macapá e interiores.		**EM ANDAMENTO Obs:** Encontra-se na GERLOM para fins de saneamento da cotação de preços.		
12.	P. Eletrônico nº 009/2019 Proc. nº: 4040/2019	Menor Preço Global, Exclusivo Para Me e Epp	DOE nº 7078	xxxxx	xxxxx	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício 2019 da companhia de água e esgoto do amapá – CAESA, com emissão de Relatório Prévio com possíveis inconsistências para correção/tomada de providências e emissão de Parecer Relatório Final de Auditoria e Controle Interno.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S. - EPP, CNPJ nº 20.840.718/0001-01**	CONTRATO 001/2020	19.000,00
13.	P. Eletrônico nº 010/2019 Proc. nº: 4911/2019	Menor Preço Global Do Lote	DOE nº 7043 Circulação: 13/11/2019	29/11/2019	xxx	Aquisição de material hidráulico destinado a implantação/ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do bairro AMBRÓSIO, no município de SANTANA-AP.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**REVOGADA** POR SE TRATAR DE MEDIDA QUE MELHOR ATENDE O INTERESSE PÚBLICO.		

14.	REPETIÇÃO P. Eletrônico nº 010/2019 Proc. nº: 5815/2019	Menor Preço Global Do Lote	DOE nº 7060 Circulação: 10/12/2019	30/12/2019	xxx	Aquisição de material hidráulico destinado a implantação/ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do bairro AMBRÓSIO, no município de SANTANA-AP.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**FRACASSADO**		
15.	P. Eletrônico nº 011/2019 Proc. nº: 5132/2019	MENOR PREÇO GLOBAL	DOE nº 7050 Circulação: 26/11/2019	20/12/2019	10/01/2020	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de implantação e operacionalização de sistema informatizado de abastecimento e administração de despesas de combustíveis em postos credenciados, mediante uso de cartão eletrônico ou magnético e etiqueta com tecnologia RFID (ou similar), à frota utilizada pala Companhia de Água e Esgoto do Amapá-CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS EIRELI – EPP, CNPJ nº 12.039.966/0001-11**	ARP n. 001/2020	638.832,00

4 – Convite

Item	Modalidade	Tipo de Licitação	Data Publicação	Data da Licitação	Data Homologação	Objeto	Fonte de Recurso	Empresa Adjudicada	Nº Contrato	Valor Global do Contrato
1.	Convite nº 001/2019 Proc. Adm. nº 2043/2019	Menor Preço	--	15/08/2019	xxxxx	Contratação de empresa para executar os serviços de REFORMA DA PASSARELA DA CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA DO S.A.A. DO MUNICÍPIO DE AMAPÁ-AP, NA SEDE DO MUNICÍPIO DE AMAPÁ-AP.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**LICITAÇÃO DESERTA**	Xxxx	xxxx
2.	**REPETIÇÃO** Convite nº 001/2019 Proc. Adm. nº 2043/2019	Menor Preço	--	24/09/2019	xxxx	Contratação de empresa para executar os serviços de REFORMA DA PASSARELA DA CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA DO S.A.A. DO MUNICÍPIO DE AMAPÁ-AP, NA SEDE DO MUNICÍPIO DE AMAPÁ-AP.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**LICITAÇÃO EM ANDAMENTO** Obs: **PROPOSTA DE PREÇOS Em análise pela DIRTE desde o dia 09/10/2019.**		

5 – Inexigibilidade

Item	Modalidade	Data da Ratificação	Data Publicação	Fundamentação Legal	Objeto	Fonte de Recurso	Empresa Adjudicada	NºContrato/O.S/O.F	Valor Global
1.	Inexigibilidade nº 001/2019 Proc. Adm. nº 1575/2019	30/08/2019	DOE nº 6996 05/09/2019	Art. 25, caput, da Lei 8.666/1993	Contratação de empresa para a prestação de serviços técnicos especializados visando a manutenção preventiva, corretiva e	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a	SOLUTION INFORMÁTICA	Contrato n.º 015/2019	R$93.600,00

			DOE nº 7012 30/09/2019 (Extrato do contrato)		evolutiva (na plataforma atual) do Sistema de Gestão Comercial, denominado "VISUAL SICOS" e do Sistema de Faturamento móvel, atualmente em uso pela CAESA**,** com vigência de 12 meses.	receber de cliente.			
2.	Inexigibilidade nº 002/2019 Proc. Adm. nº 3589/2019	xxxx	xxxx	Artigo 25, inciso I da Lei n.º 8.666/1993.	Aquisição de 04 (quatro) eletrodos de ph modelo 5010T, para uso exclusivo em medidor de pH sensION pH31(HJACH), utilizados no processo de floculação da água bruta, essencial para clarificação da água a ser distribuída para a população do estado do Amapá.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	HEXIS CIENTÍFICA LTDA **EM ANDAMENTO Obs: Encontra-se na Diretoria Operacional para ajustes, desde 26/11/2019.**	xxxx	R$6.678,00
3.	Inexigibilidade nº 003/2019 Proc. Adm. nº 3748/2019	xxxx	xxxxx	Art. 25, caput, da Lei 8.666/1993.	Contratação de empresa para a prestação de serviços técnicos especializados visando manutenção e reparo do servidor IBM modelo x 3500, patrimônio nº 0990, que arquiva os back-ups do Vsicos, com substituição da placa mãe (OS 30165).	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	COMPANHIA DE INFORMÁTICA LTDA **EM ANDAMENTO Obs: Encontra-se na GERTI, para ajustes de prazos legais desde 29/11/2019.**	xxxx	R$4.975,00
4.	Inexigibilidade nº 004/2019 Proc. Adm. nº 4799/2019	13/11/2019	DOE nº 7046 19/11/2019	Art. 25, caput, da Lei 8.666/1993	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de fornecimento de acesso à ferramenta de pesquisa e comparação de preços praticados pela Administração Pública, (Banco de Preços).	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	017/2019	R$8.700,00

6 - Dispensa de Licitação

Item	Modalidade	Data da Ratificação	Data Publicação	Fundamentação Legal	Objeto	Fonte de Recurso	Empresa Adjudicada	Valor Global
1.	Dispensa nº 001/2019 Proc. Adm. nº 085/2019	08/01/2019	DOE nº 6839 16/01/2019	Art. 24, inciso IV, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição, em caráter emergencial, de 500Kg de produto químico DICLOROISOCIANURATO DE SÓDIO ANIDRO, para fins de tratamento da água a ser distribuída nos Sistemas de Abastecimento de Água da Companhia de Água e Esgoto do Amapá.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	AMAPÁ PISCINAS LTDA – EPP	R$8.000,00

2.	Dispensa nº 002/2019 Proc. Adm. nº 5867/2019	22/04/2019	DOE nº 6908 29/04/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de materiais para recuperação dos banheiros da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	R. C. DA S. TRINDADE	R$2.184,20
3.	Dispensa nº 003/2019 Proc. Adm. nº 5957/2019	06/02/2019	DOE nº 6857 08/02/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de 02 (dois) Rolamentos AXIAL nº 32318, para manutenção da Bomba de Distribuição de água tratada de 300 CV, da Estação de Tratamento da CAESA/Macapá.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	PARANÁ NORTE DISTRIBUIDOR NACIONAL DE ROLAMNETOS EIRELI	R$3.180,00
4.	Dispensa nº 004/2019 Proc. Adm. nº 509/2019	08/02/2019	DOE nº 6879 18/03/2019	Art. 24, inciso IV, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição, em caráter emergencial, de 350Kg de produto químico SULFATO DE ALUMINIO ISENTO DE FERRO, para fins de tratamento da água a ser distribuída nos Sistemas de Abastecimento de Água da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	AMAPÁ PISCINAS LTDA - EPP	R$17.500,00
5.	Dispensa nº 005/2019 Proc. Adm. nº 977/2019	29/04/2019	DOE nº 6911 03/05/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de materiais elétricos para manutenção e instalação de equipamentos (quadros elétricos, painéis elétricos, conjuntos de motobombas submersas e motores de indução) nos Sistemas de Tratamento de Água da CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	R C DA S TRINDADE ME	R$19.775,10
6.	Dispensa nº 006/2019 Proc. Adm. nº 1269/2019	xxxxx	xxxx	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de peças para manutenção corretiva nos conjuntos moto bombas de 10 e 15 CV do S.A.A. de Fazendinha e na moto bomba de 10 CV do S.A.A. de Perpétuo Socorro.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**INDEFERIDO** Conforme manifestação da AUDIM, a manutenção dos conjuntos de motobombas de 10 e 15 cv, foram realizados através do contrato Nº 005/2017, empresa Warly dos Santos Silva - ME, sendo assim este processo foi **ARQUIVADO**	R$657,00
7.	Dispensa nº 007/2019 Proc. Adm. nº 1886/2019	xxxxx	xxxxx	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de ÓLEO tipo SAE 85W 140.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	**INDEFERIDO** OBS: Tendo em vista o INDEFERIMENTO da solicitação, e já sendo dado ciência do ocorrido à Diretoria Operacional por meio de cópia integral destes autos, certifica-se o **arquivamento do processo** neste NULIC.	R$285,00

8.	Dispensa nº 008/2019 Proc. Adm. nº 1431/2019	16/10/2019	DOE nº 7031 25/10/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de PNEUS para Retroescavadeira.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	T.F.F. VENDAS EIRELI	R$9.900,00
9.	Dispensa nº 009/2019 Proc. Adm. nº 2505/2019	25/11/2019	DOE nº 7050 26/11/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de ferramentas para desobstrução de rede e ramais de esgoto.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	ROSIANE AMARAL PANSA SILVA ME	R$6.940,00
10.	Dispensa nº 010/2019 Proc. Adm. nº 3477/2019	18/09/2019	DOE nº 7006 20/09/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de materiais de informática: 01 und. HD INTERNO 500GB para NOTEBOOK 2,5”; 01 und. HD INTERNO 500GB para DESKTOP 3,5”; 01 und. HD INTERNO 500GB para DESKTOP 3,5”; 01 und. HD INTERNO 320GB para DESKTOP 3,5”; 01 und. HD INTERNO 500GB MOD WD5000AAKX 3,5”; 01 und. HD EXTERNO 01TB MOD WD5000AAKX 3,5”; 02 und. HD INTERNO 01TB/WD para NOTEBOOK 2,5”; 01 und. HD EXTERNO 01TB.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	LUMAK INFORMATICA	R$2.730,00
11.	Dispensa nº 011/2019 Proc. Adm. nº 4260/2019	xxxxxx	xxxxx	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de 50 unidades de correias super hc bl 5v–760–bl–gastes, para manutenção corretiva nos sopradores do Sistema de Tratamento de Esgot o sanitário do conjunto habitacional Macapaba – ETE Macapaba.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	EXPOR’S COMERCIAL LTDA **EM ANDAMENTO** OBS: processo em **análise pela AUDIN desde o dia 19/11/2019.**	R$2.690,00
12.	Dispensa nº 012/2019 Proc. Adm. nº 2107/2019	04/11/2019	DOE nº 7039 07/11/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Contratação de empresa para confecção de 2.000 (dois mil) boletins de controle operacional, para serem utilizados no controle dos níveis dos tanques e aplicações de insumos, conforme modelo anexo.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	Q. S. DA SILVA-EPP (GRÁFICA VITÓRIA)	R$ 600,00
13.	Dispensa nº 013/2019 Proc. Adm. nº 4544/2019	18/11/2019	DOE nº 7050 26/11/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de chapa de ferro de 3/16”, lisa de 6m x 1,2m e solda 7018 de 2 1/2”, para o serviço de reparo emergencial na caixa de contenção de água bruta no sistema da ETA central.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	Grupo Penante Aços Longos	R$ 1.283,00
14.	Dispensa nº 014/2019 Proc. Adm. nº 5322/2019	Xxxx	xxxx	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Infraestrutura de instalação de fibra óptica para interligar a CAESA a rede de fibra óptica da metrovia – GEA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	XGREEN TLDA **EM ANDAMENTO**. **OBS:** Encontra-**se na Procuradoria Jurídica para análise da minuta.**	R$ 5.000,00

15.	Dispensa nº 015/2019 Proc. Adm. nº 5764/2019	12/12/2019	DOE nº 7078 07/01/2020	Artigo 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de 01 (um) autotransformador trifásico de 75 KVA, Tensão Primária: 440 V; Tensão Secundária: 380/220 V; Nível de Tensão: 0.6 KV; Material Isolante Classe: F105º/155º C; Grau de Proteção: IP – 23 com pintura eletrostática; Refrigeração: (NA) Ar Natural, para ser instalado no Sistema de Abastecimento de Água do Município de Laranjal do Jarí .	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	EDUARDO DE ARRUDA DENUCCI	R$ 2.420,00
16.	Dispensa nº 016/2019 Proc. Adm. nº 4694/2019	21/01/2020	DOE nº 7088 21/01/2020	Artigo 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.	Contratação de serviços de emissão de certificados digitais do tipo A3 e de fornecimento de dispositivos do tipo Token USB para armazenamento de certificados digitais, para acesso ao sistema SIPROQUIM2 no site do Departamento da Polícia Federal.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	INSTITUTO FENACON **OBS:** Encaminho Ordem de Serviço nº 003/2020	R$ 563,50
17.	Dispensa nº 017/2019 Proc. Adm. nº 5474/2019	XXXX	XXXX	Artigo 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.	Contratação de empresa especializada para realizar serviços de fixação em três pontos do trilho da talha de cloro gás da Estação de Tratamento de Água de Macapá, com aplicação de chapa de aço, parafusos inox e solda, dentre outros equipamentos necessários à execução do serviço.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	COSTA & CIA ELÉTRICA E SERVIÇOS LTDA-EPP **EM ANDAMENTO OBS:** Encontra-se **na Procuradoria Jurídica para análise da minuta.**	R$ 1.800,00
18.	Dispensa nº 018/2019 Proc. Adm. nº 5593/2019	xxxx	xxxx	Artigo 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de softwares antivírus, a fim de atender as necessidades para execução das atividades administrativas e operacionais da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	TUDO AZUL INFORMÁTICA E TECNOLOGIA LTDA **EM ANDAMENTO OBS:** Encontra-se na **AUDIN para análise da minuta.**	R$ 1.350,00
19.	Dispensa nº 019/2019 Proc. Adm. nº 5213/2019	xxxx	xxxx	Artigo 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de areia, brita, aterro, cimento e ferragem, visando a execução dos serviços da rede de abastecimento do bairro Ambrósio.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	N. QUARESMA RODRIGUES – EPP **EM ANDAMENTO OBS: Encontra-se na AUDIN** para análise da minuta.	R$ 24.028,80

7 – Tomada de Preço

Item	Modalidade	Tipo de Licitação	Data da Publicação	Data da Licitação	Data da Homologação	Objeto	Fonte de Recurso	Empresa Adjudicada	Nº Contrato	Valor Global
1.	TP Nº 001/2019 Proc. Adm. Nº 317/2019	Menor Preço	DOE nº 6892 Circulação: 08/04/2019 A GAZETA: 04/04/2019	23/04/2019	16/05/2019	Contratação de empresa para execução de obra de implantação de 01 (um) poço tubular de 12 x 250m conforme as especificações técnicas, projetos, orçamento estimativo e cronograma físico-financeiro – Anexo I do edital.	Fonte 101 – Recurso de Transferência da União e na Fonte 107 – Recurso Próprios do Governo do Estado do Amapá.	ABRASSE EMPREENDIMENTOS LTDA - EPP	012/2019	940.815,00
2.	TP Nº 002/2019 Proc. Adm. Nº 1136/2019	Menor Preço Global	DOE nº 6929 Circulação: 30/05/2019 A GAZETA: 03/06/2019	18/06/2019	05/11/2019	Aquisição de dois conjuntos moto-bombas para Elevatória de Água Bruta da cidade de Macapá.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	HIGRA INDUSTRIAL LTDA	016/2019	460.000,00
3.	TP Nº 003/2019 Proc. Adm. Nº 1432/2019	Menor Preço Global	DOE nº 7031 Circulação: 25/10/2019	14/11/2019	09/12/2019	Execução dos Serviços de perfuração de 10 (dez) poços tubulares para Macapá e laranjal do jari/ap.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	ABRASSE EMPREENDIMENTOS	018/2019	359.752,02
4.	TP Nº 004/2019 Proc. Adm. Nº 0241/2019	Xxxx	Xxxxx	Xxxxx	xxxxxx	REFORMA DA CASA DE QUIMICA DO S.A.A. DA VILA PROGRESSO - BAILIQUE, MUNICIPIO DE MACAPÁ/AP.		EM ANDAMENTO Obs: Encontra-se na **DIRTE** para elaboração de justificativa para a contratação do objeto, bem como a forma de recebimento dos serviços, **no NUFOB – DIRTE desde o dia 10/06/2019.**		
5.	TP Nº 005/2019 Proc. Adm. Nº 1469/2019	Menor Preço Global	DOE nº 7084	xxxxxxx	xxxx	Serviços de Reforma da Estação de Tratamento de Água e do Escritório da Companhia de Água e Esgoto do Amapá, no Município de Tartarugalzinho, Estado do Amapá.		EM ANDAMENTO Obs: Encontra-se na **PROJUR, para para análise** e parecer acerca do resultado do certame.		

8 – Adesão Ata de Registro de Preços

Item	Modalidade	Vigência	Objeto	Fonte de Recurso	Empresa Contratada	Nº Contrato	Publicação do Contrato	Valor Global
1.	Adesão a ARP 015/2018-CREAP (P. Eletrônico n.º 011/2018-CREAP Proc. Adm. Nº 5188/2018	Por 12 meses da assinatura do Contrato que ocorreu em 13/02/2019.	Adesão à ARP n.º 015/2018-CREAP, oriunda do Pregão Eletrônico n.º 011/2018-CREAP, para a Contratação de Empresa especializada para a prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo os serviços de emissão, reserva, marcação/remarcação, e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas nacionais, para atender servidores e/ou colaboradores da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA, quando se deslocam para outros Estados da Federação, conforme condições e especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência e do Edital do Pregão Eletrônico n.º 011/2018-CREAP.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	J.M. VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	008/2019	DOE/AP n.º 6870 De 27/02/2019 Circulação em 27/02/2019	R$ 60.000,00 (acrescido da taxa de embarque no valor de R$ 0,01 – um centavo).
2.	Adesão à ARP 028/2018-CLC/PGE (P. Eletrônico n.º 028/2018-PGE) Proc. Adm. nº 1325/2019	Por 12 meses da assinatura do Contrato que ocorreu em 06/05/2019.	Adesão à ARP n.º 028/2018-PGE, oriunda do Pregão Eletrônico n.º 028/2018-PGE, para a Prestação dos Serviços de Locação de Impressoras Multifuncionais Monocromáticas a fim de atender as necessidades da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA, conforme condições e especificações no Anexo I – Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 028/2018 – CLC/PGE.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	DIGIMAQ INFORMÁTICA LTDA - EPP	011/2019	DOE/AP n.º 6924 De 23/05/2019 Circulação em 23/05/2019	R$ 47.520,00

9 - Resumo dos Processos Licitatórios

Item	Modalidade	Nº Efetivadas	Nº Concluídas
1	**RDC**	**0**	**0**
2	**Concorrência**	**1**	**0**
3	**Pregão Presencial**	**1**	**0**
4	**Pregão Eletrônico**	**11**	**8**
5	**Inexigibilidade**	**4**	**2**
6	**Convite**	**1**	**0**
7	**Dispensa de Licitação**	**19**	**14**
8	**Adesão Ata Registro de Preços**	**2**	**2**
9	**Tomada de Preço**	**5**	**3**

10 – Equipe Técnica do Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios – NULIC/CAESA: 02

Quadro/Lotação	Quantidade	Nome Servidor	Função/Cargo
Quadro efetivo CAESA	01	Gilvan Ferreira Dias	Chefe Serv. de Contratos e Convênios
Cargo Comissionado Sem Vínculo	01	Andréia Duarte dos Santos Rodrigues	Chefe Interina do NULIC
		Andréia Duarte dos Santos Rodrigues	Gerente de Atividade de Pregoeiro
Estagiários	0	**----------**	Período da Manhã
		----------	Período da Tarde
Secretária	0	**----------**	**----------**

11 – Descrever os assuntos tratados na modalidade RDC:

Regulamentado em outubro de 2011, o Regime Diferenciado de Contratação (**RDC**), Lei nº 12.462, representa um avanço no modelo tradicional de licitações ao encurtar o tempo do processo e o custo dos projetos por adotar o critério de inversão de fases. Inicialmente utilizado para dar celeridade às obras da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos de 2016, o regime pode ser empregado hoje em todos os empreendimentos da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2.

12 – Descrever os assuntos tratados na modalidade Concorrência:

Destinada à contratações de obras e serviços de engenharia em que o valor estimado esteja acima de R$ 1,5 milhão e aquisição de materiais e outros serviços em que o valor estimado esteja acima de R$ 650 mil.

Esta modalidade também é utilizada, independente do valor estimado, para a compra ou alienação de imóveis, para as concessões de direito real de uso, de serviços ou de obras públicas, para as contratações de parcerias público-privadas, para as licitações internacionais, para os registros de preços e para as contratações em que seja adotado o regime de empreitada integral.

Embora a Lei nº 8.666/93 defina os valores mínimos para a concorrência, essa modalidade pode ser usada para qualquer valor de contratação quando o objeto a ser licitado é complexo e demanda uma análise mais criteriosa do administrador. Para participar desta modalidade o fornecedor não necessita de um cadastro prévio, bastando que este atenda às exigências do edital.

13 – Descrever os assuntos tratados na modalidade Pregão Presencial e Eletrônico:

É a principal forma de contratação do Governo Federal atualmente, usada como alternativa ao convite, tomada de preços e concorrência. É uma modalidade de licitação do tipo menor preço para aquisição de bens e serviços ou serviços comuns, ou seja, as propostas e os lances realizados pelos fornecedores antecedem a análise da documentação, o que torna o processo de compra mais ágil.

Há duas formas de realização de pregão:

• o pregão presencial em que é marcada uma data para que os fornecedores apresentem suas propostas e, sucessivamente, deem seus lances verbais;

• e o pregão eletrônico, que é realizado através do site **www.licitacoes-e.com.br.**

14 - Descrever os assuntos tratados na modalidade Inexigibilidade:

As hipóteses de inexigibilidade de licitação se fundamentam na inviabilidade de competição, sendo que a inviabilidade de competição não decorre apenas da inexistência de diversos sujeitos ou objetos, mas também da natureza do objeto a ser contratado.

Verifica-se que, inclusive nos casos de inexigibilidade de licitação devem ser observados todos os preceitos legais e constitucionais a fim de que seja efetuada a melhor contratação de forma a atender ao interesse público.

Além disso, deverão ser observados todos os requisitos de habilitação e contratação, justificativa da contratação e do preço e disponibilidade de recursos.

O artigo 25 da Lei 8.666/93 traz as hipóteses de inexigibilidade de licitação.

"Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

I - para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca, devendo a comprovação de exclusividade ser feita através de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria a licitação ou a obra ou o serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal, ou, ainda, pelas entidades equivalentes;

II - para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;

III - para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública."

Verifica-se da análise de tal dispositivo legal, que as hipóteses previstas nos incisos são meramente exemplificativas, sendo que na existência de um caso concreto de inviabilidade de competição que não se enquadre em nenhuma das hipóteses ali referidas, aplica-se o *caput* do artigo.

A hipótese prevista no inciso I trata do caso de fornecedor exclusivo, ou seja, há um único sujeito em condições de fornecer.

15 - Descrever os assuntos tratados na modalidade de Dispensa de Licitação:

Com relação à licitação dispensada, o administrador não pode licitar, visto que já se tem a definição da pessoa com quem se firmará o contrato. Adotada para casos especiais de compra sem desrespeitar os princípios de moralidade e da isonomia, devendo limitar-se a aquisição de bens e serviços indispensáveis ao atendimento da situação de emergência e não qualquer bem ou qualquer prazo em conformidade com o artigo 24 da Lei 8666/93.

Responsável pelas informações:

Andréia Duarte dos Santos Rodrigues
Chefe Interina do Núcleo de Licitação, Contratos e Convênios
Portaria n.º 083/2020 - CAESA

RELAÇÃO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS – ANO 2019

CONTRATOS - 2019								
Item	**Modalidade Nº Do Processo**	**Nº do contrato**	**Empresa Contratada**	**Objeto**	**Data da Assinatura**	**Vencimento**	**Valor Mensal**	**Valor Global**
1	**Pregão Eletrônico Nº 010/2018 Proc. Adm. nº 1013/2018**	001/2019	VISUAL REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS LTDA	Contratação de empresa para aquisição de tubos, conexões, válvulas, e quadros elétricos de acionamento de motores, destinados a Reabilitação da Elevatória de Distribuição em Marcha do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Macapá.	07/01/2019	23/07/2019	-	94.800,00
2	**Pregão Eletrônico Nº 010/2018 Proc. Adm. nº 1013/2018**	002/2019	ANGOLINI & ANGOLINI LTDA	Contratação de empresa para aquisição de tubos, conexões, válvulas, e quadros elétricos de acionamento de motores, destinados a Reabilitação da Elevatória de Distribuição em Marcha do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Macapá.	07/01/2019	23/07/2019	-	130.000,00
3	**Pregão Eletrônico Nº 017/2018 Proc. Adm. nº 4840/2018**	003/2019	SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de cloro liquefeito para oxidação e desinfecção de água envasado em cilindros de 50, 68 e 900 kg a serem entregues nas Estações de Tratamento de Água da CAESA, incluindo equipamentos de dosagem, manutenção preventiva e corretiva, sinalização, kits de segurança, equipamentos de proteção Máscara panorâmica ou autônoma, logística de distribuição, treinamento e fornecimento de banner com instruções de uso aos operadores das ETAs.	08/01/2019	**08/01/2020**	-	5.676.000,00
4	**Pregão Eletrônico Nº 006/2018 Proc. Adm. nº 1164/2018**	004/2019	CLEANNORTE COMÉRCIO E SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO LTDA	Contratação de empresa especializada para fornecimento de produtos químicos.	12/01/2019	**12/01/2020**	-	554.738,60
5	**Pregão Eletrônico Nº 006/2018 Proc. Adm. nº 1164/2018**	005/2019	ADETEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA	Contratação de empresa especializada para fornecimento de produtos químicos.	12/01/2019	**12/01/2020**	-	91.260,00

6	**Pregão Eletrônico Nº 14/2018 Proc. Adm. nº 4206/2018**	006/2019	BIDDING COMERCIAL EIRELI	Aquisição de bomba alternativa para o caminhão de hidro jateamento a fim de atender as necessidades das atividades técnicas e operacionais da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.	28/01/2019	28/07/2019	-	45.000,00
7	**Concorrência N° 001/2018 Proc. Adm. n° 5225/2018**	007/2019	G. C. CONSTRUTORA LTDA-EPP	Contratação de empresa especializada para execução das obras de reabilitação e ampliação do sistema coletor de esgoto sanitário de Macapá-AP.	31/01/2019	**16/05/2020 (12 meses da emissão da O.F)**	-	11.054.093,53
8	**Pregão Eletrônico nº 011/2018-CREAP**	008/2019	J. M. VIAGENS E TURISMO LTDA-ME	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de Agenciamento de Viagens, compreendendo os serviços de emissão, reserva, marcação/remarcação e cancelamento de bilhetes de passagens aéreas nacionais, para atender servidores e/ou colaboradores da Companhia de Água e Esgoto do Amapá-CAESA	13/02/2019	**13/02/2020**	-	60.000,00
9	**Pregão Eletrônico nº 016/2018**	009/2019	COBRANÇA ADV EIRELI	Contratação dos serviços de leitura informatizada de hidrômetros com emissão simultânea de faturas de fornecimento de água e/ou coleta de esgoto sanitário, faturas estimadas de fornecimento de água e/ou coleta de esgoto sanitário, confirmação de leituras, emissão de segunda via, mensagens ao cliente, notificação de corte, atualização cadastral, incluindo de mão-de-obra, materiais, equipamentos e software, para a COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ.	25/03/2019	24/05/2020	-	967.477,20
10	**Pregão Eletrônico nº 002/2019-CAESA**	010/2019	STAFF AUDITORIA & ASSESSORIA EPP	Prestação de serviços de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis do exercício 2018 da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA, com emissão de Relatório Prévio com possíveis inconsistências para correção/tomada de providências e emissão de Parecer e Relatório de Auditoria e Controle Interno.	25/04/2019	23/07/2019	-	34.750,00

11	**Adesão a ARP do Pregão Eletrônico nº028/2018-CLC/PGE**	011/2019	DIGIMAQ INFORMÁTICA LTDA-EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS MONOCROMÁTICAS a fim de atender as necessidades da Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA,	06/05/2019	06/05/2020	-	**47.520,00**
12	**TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2019-CPL/CAESA**	012/2019	ABRASSE EMPREENDIMENTOS LTDA-EPP	Constitui objeto do presente instrumento a Contratação de empresa para execução de obra de implantação de 01 (um) poço tubular de 12”x250”m conforme as especificações técnicas, projetos, orçamento estimativo e cronograma físico-financeiro - Anexo I do Edital.	03/06/2019	24/01/2020	-	940.815,51
13	**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2019 - CAESA**	013/2019	BAUMINAS QUÍMICA N/NE LTDA	Contratação de empresa especializada para FORNECIMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS, conforme especificações e demais condições estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I do edital.	08/08/2019	**08/08/2020**	-	9.468.548,88
14	**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2019-CAESA**	014/2019	BAUMINAS QUÍMICA N/NE LTDA	Contratação de empresa especializada para FORNECIMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS, conforme especificações e demais condições estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I do edital.	08/08/2019	**08/08/2020**	-	9.871.680,00
15	**Termo de Inexigibilidade Nº 001/2019-CAESA**	015/2019	FERNANDO CARLOS P DE L ANTUNES – ME (SOLUTION INFORMÁTICA)	A prestação de serviços técnicos especializados visando a manutenção preventiva, corretiva e evolutiva (na plataforma atual) do Sistema de Gestão Comercial, denominado “VISUAL SICOS” e do Sistema de Faturamento Móvel, atualmente em uso pela CAESA.	09/09/2019	10/09/2020	-	93.600,00
16	**Tomada de Preço nº 002/2019 – CAESA**	016/2019	HIGRA INDUSTRIAL LTDA	Contratação de empresa especializada para fornecimento de dois conjuntos moto-bombas para a Elevatória de Água Bruta da cidade de Macapá.	11/11/2019	07/07/2020	-	460.000,00
17	**Termo de Inexigibilidade Nº 004/2019 - CAESA**	017/2019	NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA (NEGÓCIOS PÚBLICOS)	A prestação de serviço de fornecimento de acesso à ferramenta de pesquisa e comparação de preços praticados pela Administração Pública, (Banco de Preços).	04/12/2019	17/12/2020	-	8.700,00

18	**Tomada de Preço nº 003/2019 - CAESA**	018/2019	ABRASSE EMPRENDIMENTOS LTDA - EPP	Contratação de empresa para a construção de 10 (dez) poços tubulares de 8" x 60m, sendo: 04 (quatro) em Macapá, nos bairros Mestre Oscar, Morada das Palmeiras, Fazendinha e Brasil Novo; 03 (três) em Santana, nos bairros Vila Amazonas, Delta do Matapí e Igarapé da Fortaleza; 02 (dois) em Laranjal do Jari, nos bairros Ramal da Castanheira e Mirilândia; 01 (um) em Mazagão, na comunidade de Mazagão Velho.	12/12/2019	O prazo de vigência contratual é de 12 (DOZE) meses consecutivos, contados a partir da emissão da 1ª Ordem de Serviço. Obs: Sendo elaborada a Ordem de Serviço pela diretoria técnica.	-	359.752,02

	ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS - 2019							
N.	**Modalidade Nº Do Processo**	**Nº da ARP**	**Empresa Contratada**	**Objeto**	**Data da Assinatura**	**Vencimento**	**Valor Mensal**	**Valor Global**
01	**Pregão Eletrônico Nº 015/2018 Proc. Adm. nº 4642/2018**	001/2019 (LOTE 01)	H. FONSECA DE FARIAS EIRELI, CNPJ N. 10.272.137/0001-59	Registro de preço para futura AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, com previsão de entrega parcelada, através de Registro de Preço, por um período de 12 (doze) meses, para a COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ – CAESA, conforme especificação e quantitativo, constantes no Anexo I do Termo de Referência, Anexo I, do Edital.	06/02/2019	06/02/2020	---	30.999,84
02	**Pregão Eletrônico Nº 015/2018 Proc. Adm. nº 4642/2018**	002/2019 (LOTE 02)	A. N. GOMES EIRELI, CNPJ N. 34.642.561/0001-06	Registro de preço para futura AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, com previsão de entrega parcelada, através de Registro de Preço, por um período de 12 (doze) meses, para a COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ – CAESA, conforme especificação e quantitativo, constantes no Anexo I do Termo de Referência, Anexo I, do Edital.	06/02/2019	06/02/2020	--	309.996,00
03	**Pregão Eletrônico Nº 019/2018**	003/2019 (LOTE 01)	RPM RECICLADORA PARAÍSO DE	Registro de preço para futura **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS, FERRAMENTAS E**	07/03/2019	07/03/2020	--	45.000,00

	Proc. Adm. nº 4703/2018		METAIS LTDA, CNPJ N. 03.090.179/0001-03	**EQUIPAMENTOS, a fim de atender as necessidades das atividades dos serviços de corte e religação dos ramais de água**, com previsão de entrega parcelada, através de Registro de Preço, por um período de 12 (doze) meses, para a COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ – CAESA, conforme especificação e quantitativo, constantes no Anexo I do Termo de Referência, Anexo I, do Edital.				
04	**Pregão Eletrônico Nº 019/2018 Proc. Adm. nº 4703/2018**	004/2019 (LOTE 02)	BRASIDAS EIRELI CNPJ N. 20.483.193/0001-96	Registro de preço para futura **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS, a fim de atender as necessidades das atividades dos serviços de corte e religação dos ramais de água**, com previsão de entrega parcelada, através de Registro de Preço, por um período de 12 (doze) meses, para a COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ – CAESA, conforme especificação e quantitativo, constantes no Anexo I do Termo de Referência, Anexo I, do Edital.	07/03/2019	07/03/2020	--	20.100,00
05	**Pregão Eletrônico Nº 019/2018 Proc. Adm. nº 4703/2018**	005/2019 (LOTE 03 E 04)	IMPRESSÃO MÁXIMA EIRELI - EPP	Registro de preço para futura **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS, a fim de atender as necessidades das atividades dos serviços de corte e religação dos ramais de água**, com previsão de entrega parcelada, através de Registro de Preço, por um período de 12 (doze) meses, para a COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ – CAESA, conforme especificação e quantitativo, constantes no Anexo I do Termo de Referência, Anexo I, do Edital.	07/03/2019	07/03/2020	--	LOTE 03 12.999,95 LOTE 04 226,85
06	**Repetição do Pregão Eletrônico Nº 007/2018 Proc. Adm. nº 2427/2018**	006/2019 (LOTE 01)	IMPRESSÃO MÁXIMA EIRELI - EPP	Contratação de empresa especializada objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS para futura AQUISIÇÃO DE MATERIAL HIDRÁULICO, destinado ao abastecimento de água dos bairros SAMAUMA E MALVINAS NA**	22/05/2019	22/05/2020	--	373.155,12

				CIDADE DE LARANJAL DO JARI, com previsão de entregas parceladas conforme necessidade da CONTRATANTE, pelo prazo de 12 (doze) meses, conforme especificações técnicas e quantitativas, constante no **ANEXO 1 do Termo de Referência**, **Anexo I do Edital**.				

DISPENSA DE LICITAÇÃO - 2019								
Item	**Modalidade**	**Data da Ratificação**	**Data Publicação**	**Fundamentação Legal**	**Objeto**	**Fonte de Recurso**	**Empresa Adjudicada**	**Valor Global**
1.	Dispensa nº 001/2019 Proc. Adm. nº 085/2019	08/01/2019	DOE nº 6839 16/01/2019	Art. 24, inciso IV, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição, em caráter emergencial, de 500Kg de produto químico DICLOROISOCIANURATO DE SÓDIO ANIDRO, para fins de tratamento da água a ser distribuída nos Sistemas de Abastecimento de Água da Companhia de Água e Esgoto do Amapá.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	AMAPÁ PISCINAS LTDA – EPP	R$8.000,00
2.	Dispensa nº 002/2019 Proc. Adm. nº 5867/2019	22/04/2019	DOE nº 6908 29/04/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de materiais para recuperação dos banheiros da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	R. C. DA S. TRINDADE	R$2.184,20
3.	Dispensa nº 003/2019 Proc. Adm. nº 5957/2019	06/02/2019	DOE nº 6857 08/02/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de 02 (dois) Rolamentos AXIAL nº 32318, para manutenção da Bomba de Distribuição de água tratada de 300 CV, da Estação de Tratamento da CAESA/Macapá.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	PARANÁ NORTE DISTRIBUIDOR NACIONAL DE ROLAMNETOS EIRELI	R$3.180,00
4.	Dispensa nº 004/2019 Proc. Adm. nº 509/2019	08/02/2019	DOE nº 6879 18/03/2019	Art. 24, inciso IV, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição, em caráter emergencial, de 350Kg de produto químico SULFATO DE ALUMINIO ISENTO DE FERRO, para fins de tratamento da água a ser distribuída nos Sistemas de Abastecimento de Água da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	AMAPÁ PISCINAS LTDA - EPP	R$17.500,00
5.	Dispensa nº 005/2019 Proc. Adm. nº 977/2019	29/04/2019	DOE nº 6911 03/05/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de materiais elétricos para manutenção e instalação de equipamentos (quadros elétricos, painéis elétricos, conjuntos de motobombas submersas e motores de indução) nos Sistemas de Tratamento de Água da CAESA.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	R C DA S TRINDADE ME	R$19.775,10
6.	Dispensa nº 008/2019 Proc. Adm. nº 1431/2019	16/10/2019	DOE nº 7031 25/10/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de PNEUS para Retroescavadeira.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	T.F.F. VENDAS EIRELI	R$9.900,00

7.	Dispensa nº 009/2019 Proc. Adm. nº 2505/2019	25/11/2019	DOE nº 7050 26/11/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de ferramentas para desobstrução de rede e ramais de esgoto.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	ROSIANE AMARAL PANSA SILVA ME	R$6.940,00
8.	Dispensa nº 010/2019 Proc. Adm. nº 3477/2019	18/09/2019	DOE nº 7006 20/09/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de materiais de informática: 01 und. HD INTERNO 500GB para NOTEBOOK 2,5"; 01 und. HD INTERNO 500GB para DESKTOP 3,5"; 01 und. HD INTERNO 500GB para DESKTOP 3,5"; 01 und. HD INTERNO 320GB para DESKTOP 3,5"; 01 und. HD INTERNO 500GB MOD WD5000AAKX 3,5"; 01 und. HD EXTERNO 01TB MOD WD5000AAKX 3,5"; 02 und. HD INTERNO 01TB/WD para NOTEBOOK 2,5"; 01 und. HD EXTERNO 01TB.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	LUMAK INFORMATICA	R$2.730,00
9.	Dispensa nº 012/2019 Proc. Adm. nº 2107/2019	04/11/2019	DOE nº 7039 07/11/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Contratação de empresa para confecção de 2.000 (dois mil) boletins de controle operacional, para serem utilizados no controle dos níveis dos tanques e aplicações de insumos, conforme modelo anexo.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	Q. S. DA SILVA-EPP (GRÁFICA VITÓRIA)	R$ 600,00
10.	Dispensa nº 013/2019 Proc. Adm. nº 4544/2019	18/11/2019	DOE nº 7050 26/11/2019	Art. 24, inciso II, da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de chapa de ferro de 3/16", lisa de 6m x 1,2m e solda 7018 de 2 1/2", para o serviço de reparo emergencial na caixa de contenção de água bruta no sistema da ETA central.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	Grupo Penante Aços Longos	R$ 1.283,00
11.	Dispensa nº 015/2019 Proc. Adm. nº 5764/2019	12/12/2019	DOE nº 7078 07/01/2020	Artigo 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.	Aquisição de 01 (um) autotransformador trifásico de 75 KVA, Tensão Primária: 440 V; Tensão Secundária: 380/220 V; Nível de Tensão: 0.6 KV; Material Isolante Classe: F105º/155º C; Grau de Proteção: IP – 23 com pintura eletrostática; Refrigeração: (NA) Ar Natural, para ser instalado no Sistema de Abastecimento de Água do Município de Laranjal do Jarí.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	EDUARDO DE ARRUDA DENUCCI	R$ 2.420,00
16.	Dispensa nº 016/2019 Proc. Adm. nº 4694/2019	XXXXX	DOE nº 7088	Artigo 24, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.	Contratação de serviços de emissão de certificados digitais do tipo A3 e de fornecimento de dispositivos do tipo Token USB para armazenamento de certificados digitais, para acesso ao sistema SIPROQUIM2 no site do Departamento da Polícia Federal.	Conta 04.48.900, Fonte 01.11.200, Recursos a receber de cliente.	INSTITUTO FENACON	R$ 563,50

Gilvan Ferreira Dias
Chefe Serv. de Contratos e Convênios
NULIC/CAESA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que as informações relativas às atividades realizadas no ano de 2019 através do Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios, pertinentes às modalidades de Concorrência, Tomada de Preços, Convites, Pregão Eletrônico, Pregão Presencial, Dispensas e Inexigibilidade, e de Adesões a Atas de Registro de Preços, foram prestadas pela Chefe Interina do NULIC, a Srª Andréia Duarte dos Santos Rodrigues, e as inerentes a Contratos e Convênios, foram prestadas pelo Chefe do SERCONV, o Sr. Gilvan Ferreira Dias.

Declaramos, ainda, que as informações prestadas, as quais servirão para a elaboração do Relatório de Gestão da Companhia de Água e Esgoto do Amapá do ano de 2019, estão atualizadas até 31/12/2019.

Atenciosamente,

Macapá-AP, 17 de julho de 2020.

Andréia Duarte dos Santos Rodrigues
Chefe Interina do NULIC/CAESA
Portaria n. 083/2020

Demonstração de Fluxo de Caixa
De 01/01/2019 Até 31/12/2019

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

OUTRAS QUESTÕES TRABALHISTAS	21.967.472,25
PARA ENCARGOS SOBRE FÉRIAS	1.238.866,33
SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS	6.652.529,27
JUDICIAIS	104.915,37
RECLAMAÇÕES	342,80
CARTÃO DE CRÉDITO	(95.322,39)
FORNECEDORES - PJ	550.783,42
PARCELAMENTO DE CONTAS À PAGAR	4.936,71
PRESTADORES DE SERVIÇOS - PJ	12.751.486,34
PRESTADORES DE SERVIÇOS - PF	(279,87)
RESCISÕES CONTRATUAIS	(50.682,85)
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE	1.630.149,86
PREVIDÊNCIA SOCIAL	11.040.098,49
IMPOSTOS RETIDO NA FONTE	100.138,25
SEG. SOCIAL - IN. 03 - PREST. SERV.	749.793,48
DÉBITOS INSCRITOS EM DÍVIDAS	109.667.870,12
PIS/PASEP NÃO CUMULATIVO	722.128,49
FGTS	2.594.582,66
ESTOQUE PARA OPERAÇÃO	(201.261,94)
ARRECADAÇÃO À DISCRIMINAR	49.118,24
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS (ISS)	7.940,34
COFINS NÃO CUMULATIVO	2.450.652,30
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	6.706.646,06
SESI	138.096,36
SERVIÇOS DE ÁGUA	(446.448,53)
FORNECEDORES - PJ	100.840,00
CONTAS DE CLIENTES PARTICULARES	(26.367.385,51)
ALVARÁ	3.306,40
CONTAS DE CLIENTES PÚBLICOS	(4.361.634,60)
POR ADIANTAMENTO	52.207,14
SALÁRIOS	956.000,39
DIÁRIAS E AJUDA DE CUSTO	(3.971,23)
CONSIGNAÇÕES	247.805,12
OUTRAS CONTAS À PAGAR	44.983,02
PROCESSOS JUDICIAIS - PJ	(33.000,00)
PARA FÉRIAS/CAESA	665.555,01
QUESTÕES TRABALHISTAS	(138.491,66)
FGTS/PARCELAMENTO	(571.312,15)
PROCESSOS JUDICIAIS - CIVEIS	(20.098.467,41)
OUTRAS QUESTÕES TRABALHISTAS	21.967.472,25
PARA ENCARGOS SOBRE FÉRIAS	1.238.866,33
SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS	6.652.529,27
JUDICIAIS	104.915,37
RECLAMAÇÕES	342,80
CARTÃO DE CRÉDITO	(95.322,39)
FORNECEDORES - PJ	550.783,42
PARCELAMENTO DE CONTAS À PAGAR	4.936,71
PRESTADORES DE SERVIÇOS - PJ	12.751.486,34
PRESTADORES DE SERVIÇOS - PF	(279,87)
RESCISÕES CONTRATUAIS	(50.682,85)
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE	1.630.149,86
PREVIDÊNCIA SOCIAL	11.040.098,49
IMPOSTOS RETIDO NA FONTE	100.138,25
SEG. SOCIAL - IN. 03 - PREST. SERV.	749.793,48
DÉBITOS INSCRITOS EM DÍVIDAS	109.667.870,12
PIS/PASEP NÃO CUMULATIVO	722.128,49
FGTS	2.594.582,66
ESTOQUE PARA OPERAÇÃO	(201.261,94)
ARRECADAÇÃO À DISCRIMINAR	49.118,24
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS (ISS)	7.940,34
COFINS NÃO CUMULATIVO	2.450.652,30
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	6.706.646,06
SESI	138.096,36
SERVIÇOS DE ÁGUA	(446.448,53)
FORNECEDORES - PJ	100.840,00
CONTAS DE CLIENTES PARTICULARES	(26.367.385,51)
ALVARÁ	3.306,40
CONTAS DE CLIENTES PÚBLICOS	(4.361.634,60)
POR ADIANTAMENTO	52.207,14
SALÁRIOS	956.000,39
DIÁRIAS E AJUDA DE CUSTO	(3.971,23)
CONSIGNAÇÕES	247.805,12
OUTRAS CONTAS À PAGAR	44.983,02
PROCESSOS JUDICIAIS - PJ	(33.000,00)
PARA FÉRIAS/CAESA	665.555,01
QUESTÕES TRABALHISTAS	(138.491,66)
FGTS/PARCELAMENTO	(571.312,15)

Demonstração de Fluxo de Caixa
De 01/01/2019 Até 31/12/2019

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

PROCESSOS JUDICIAIS - CIVEIS	(20.098.467,41)
OUTRAS QUESTÕES TRABALHISTAS	21.967.472,25
PARA ENCARGOS SOBRE FÉRIAS	1.238.866,33
SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS	6.652.529,27
JUDICIAIS	104.915,37
RECLAMAÇÕES	342,80
CARTÃO DE CRÉDITO	(95.322,39)
FORNECEDORES - PJ	550.783,42
PARCELAMENTO DE CONTAS À PAGAR	4.936,71
PRESTADORES DE SERVIÇOS - PJ	12.751.486,34
PRESTADORES DE SERVIÇOS - PF	(279,87)
RESCISÕES CONTRATUAIS	(50.682,85)
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE	1.630.149,86
PREVIDÊNCIA SOCIAL	11.040.098,49
IMPOSTOS RETIDO NA FONTE	100.138,25
SEG. SOCIAL - IN. 03 - PREST. SERV.	749.793,48
DÉBITOS INSCRITOS EM DÍVIDAS	109.667.870,12
PIS/PASEP NÃO CUMULATIVO	722.128,49
FGTS	2.594.582,66
ESTOQUE PARA OPERAÇÃO	(201.261,94)
ARRECADAÇÃO À DISCRIMINAR	49.118,24
IMPOSTO SOBRE SERVICOS (ISS)	7.940,34
COFINS NÃO CUMULATIVO	2.450.652,30
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	6.706.646,06
SESI	138.096,36
SERVIÇOS DE ÁGUA	(446.448,53)
FORNECEDORES - PJ	100.840,00
CONTAS DE CLIENTES PARTICULARES	(26.367.385,51)
ALVARÁ	3.306,40
CONTAS DE CLIENTES PÚBLICOS	(4.361.634,60)
POR ADIANTAMENTO	52.207,14
SALÁRIOS	956.000,39
DIÁRIAS E AJUDA DE CUSTO	(3.971,23)
CONSIGNAÇÕES	247.805,12
OUTRAS CONTAS À PAGAR	44.983,02
PROCESSOS JUDICIAIS - PJ	(33.000,00)
PARA FÉRIAS/CAESA	665.555,01
QUESTÕES TRABALHISTAS	(138.491,66)
FGTS/PARCELAMENTO	(571.312,15)
PROCESSOS JUDICIAIS - CIVEIS	(20.098.467,41)
	386.492.958,24

FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

SISTEMA DE ÁGUA	(488.002,29)
BENS	(44.133,54)
OBRAS EM ANDAMENTO - CONVÊNIOS	(8.022.962,38)
SISTEMA DE ÁGUA	(488.002,29)
BENS	(44.133,54)
OBRAS EM ANDAMENTO - CONVÊNIOS	(8.022.962,38)
SISTEMA DE ÁGUA	(488.002,29)
BENS	(44.133,54)
OBRAS EM ANDAMENTO - CONVÊNIOS	(8.022.962,38)
	(25.665.294,63)

FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

CAPITAL SOCIAL	104.371.361,38
CRÉDITO PARA AUMENTO DE CAPITAL	40.344.969,82
CAPITAL SOCIAL	104.371.361,38
CRÉDITO PARA AUMENTO DE CAPITAL	40.344.969,82
CAPITAL SOCIAL	104.371.361,38
CRÉDITO PARA AUMENTO DE CAPITAL	40.344.969,82
	434.148.993,60

VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES **794.976.657,21**

DISPONIBILIDADES (31/12/2018)

CAIXA GERAL	4.275,71
FUNDO FIXO	8.379,49
DEPÓSITOS BANCÁRIOS LIVRES	85.895,95
DEPÓSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS	22.694,71
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMI	54.564,46
CAIXA GERAL	4.275,71
FUNDO FIXO	8.379,49

DISPONIBILIDADES (31/12/2019)

CAIXA GERAL	2.246,49
FUNDO FIXO	0,00
DEPÓSITOS BANCÁRIOS LIVRES	130.140,42
DEPÓSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IN	46.497,74
CAIXA GERAL	2.246,49
FUNDO FIXO	0,00

Demonstração de Fluxo de Caixa
De 01/01/2019 Até 31/12/2019

DEPÓSITOS BANCÁRIOS LIVRES	85.895,95	DEPÓSITOS BANCÁRIOS LIVRES	130.140,42
DEPÓSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS	22.694,71	DEPÓSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMI	54.564,46	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IN	46.497,74
CAIXA GERAL	4.275,71	CAIXA GERAL	2.246,49
FUNDO FIXO	8.379,49	FUNDO FIXO	0,00
DEPÓSITOS BANCÁRIOS LIVRES	85.895,95	DEPÓSITOS BANCÁRIOS LIVRES	130.140,42
DEPÓSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS	22.694,71	DEPÓSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMI	54.564,46	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IN	46.497,74
	527.430,96		**536.653,95**
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES			**9.222,99**

Macapá, 31 de Dezembro de 2019

Valdinei Santana Amanajas
Diretor Presidente - CPF: 144.946.802-06

Rosalvo Ardasse da Costa
Técnico em Contabilidade - CRC - 001121/O-7
CPF : 156.750.332-20

Paulo Roberto Gomes de Barros
Diretor Adm.e Financeiro - CPF: 163.922.722-91

João Paulo Dias Bentes Monteiro
Diretor Técnico/Operacional - CPF: 629.429.992-68

Magaly Brito Bezerra Xavier
Diretora Comercial - CPF: 365.935.249-72

CAESA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ
CNPJ 05.976.311/0001-04
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DEZEMBRO DE 2018

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	(PREJUÍZOS) (ACUMULADOS)	TOTAL R$
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**251.482.876,42**	**89.547.917,84**	**9.523,04**	**5.319.055,95**	**(526.606.421,32)**	**(180.247.048,07)**
Créditos para Aumento de Capital				37.910.423,88		37.910.423,88
Aumento de Capital	25.000.648,11	-37.910.422,89				-12.909.774,78
Acréscimo ou Redução Por Ajuste de Exerc.Anteriores					269.521,66	269.521,66
Prejuízo Líquido do Exercício					(26.440.662,16)	(26.440.662,16)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**276.483.524,53**	**51.637.494,95**	**9.523,04**	**43.229.479,83**	**(552.777.561,82)**	**(181.417.539,47)**
Créditos para Aumento de Capital				2.884.510,01		2.884.510,01
Transferência para Aumento de Capital	13.122.967,62			(91.248.393,76)		-78.125.426,14
Capital Integralizado	91.248.393,76					91.248.393,76
Aumento de Capital				(2.884.519,01)		(2.884.519,01)
Acréscimo ou Redução Por Ajuste de Exerc. Anteriores				8,01	527.628,69	527.636,70
Prejuízo Líquido do Exercício					(140.645.455,47)	(140.645.455,47)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	**380.854.885,91**	**51.637.494,95**	**9.523,04**	**(48.018.914,92)**	**(692.895.388,60)**	**(308.412.399,62)**

VALDINEI SANTANA AMANAJÁS
Diretor Presidente
CPF 144.246.802-06

MAGALY BRITO BEZERRA XAVIER
Diretora Comercial e de Negócios
CPF 365.935.249-72

PAULO ROBERTO GOMES DE BARROS
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 163.922.722-91

JOÃO PAULO DIAS BENTES MONTEIRO
Diretor Técnico/Operacional
CPF 629.429.992-68

ROSALVO ARDASSE DA COSTA
TÉC CONTABILIDADE CRC-AP 001121/0-7
CPF 156.750.332-20

Demonstração do Valor Adicionado
De 01/01/2019 até 31/12/2019

1 - RECEITAS		
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços		64.724.341,35
Provisão para Devedores Duvidosos - Reversão ou Constituição		0,00
Não Operacionais		0,00
	Total	64.724.341,35
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Matérias-Primas Consumidas		9.423.195,29
Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos		1.143.737,63
Materiais, Energia, Serviço de Terceiros e Outros		59.063.398,34
Perda ou Recuperação de Valores Ativos		93.466,47
	Total	69.723.797,73
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)		
Total		4.999.456,38
4 - RETENÇÕES		
Depreciação, Amortização e Exaustão		6.445.066,52
	Total	6.445.066,52
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 - 4)		
Total		11.444.522,90
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado de Equivalência Patrimonial		0,00
Receitas Financeiras		0,00
	Total	0,00
7 - VALOR ADICIONADO - TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)		
Total		11.444.522,90
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e Encargos		38.086.229,44
Impostos, Taxas e Contribuições		26.593.686,57
Juros e Aluguéis		63.457.760,73
Juros sem Capital próprio e Dividendos		0,00
Lucros Retidos ou Prejuízo do Exercício		140.645.455,47
	Total	12.507.778,73

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

01. Histórico e contexto operacional

A Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA, criada pelo Decreto Lei federal n° 490, de 04 de Março de 1969, constituída com a Integralização do capital Social por Atos da Assembleia Geral realizada em 24 de Abril de 1973. Têm como acionista majoritário o Governo do Estado do Amapá, com 99,99% das ações. Tem como natureza jurídica sociedade de economia mista de capital fechado e seu objetivo social é coordenar o planejamento, executar e explorar os serviços públicos de saneamento básico no Estado do Amapá, incluindo captação, tratamento e distribuição de água, a coleta e o tratamento de esgoto sanitário.

02. Medidas para melhoria de desempenho econômico e financeiro

Em busca de melhorias no seu desempenho econômico e financeiro, a Diretoria empreendeu as seguintes ações: Revisão dos clientes contemplados no Programa Beneficiário de tarifa Social; Atualização do sistema comercial com a finalidade de dar mais segurança e confiabilidade no Contas a Receber da Empresa passando a conciliar mensalmente o saldo do Contas a Receber com os registros contábeis.

03. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária Brasileira, bem como dos Pronunciamentos Técnicos Contábeis (CPC), e das Normas Brasileiras de Contabilidade em vigor até a data das demonstrações. As Demonstrações Contábeis da Companhia incluem estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado em operação, como também da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço. Os resultados finais dessas estimativas podem apresentar variações em relação aos dados e valores efetivos, quando realizados.

04. Resumo das principais práticas contábeis

a) **Apuração do Resultado:** as receitas, custos e despesas são apropriados pelo regime de competência. Os gastos incorridos com manutenção e reparos, quando representam melhoria (aumento da capacidade instalada ou da vida útil dos bens) são ativados, enquanto que os demais são debitados ao resultado.

b) **Aplicações Financeiras:** substancialmente de liquidez imediata, estão registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, não excedendo seu valor de mercado.

c) **Contas a Receber de Clientes:** acumulam os créditos provenientes de faturamento de serviços de água, esgoto e outros similares, deduzidos de arrecadação a discriminar e da provisão para perdas no recebimento de créditos. Os valores a receber de clientes, com exceção de acordos firmados, não consideram multa, juros ou qualquer forma de atualização monetária por atraso em seus pagamentos. Os juros aplicáveis às contas a receber em atraso são reconhecidos quando de seu efetivo recebimento.

d) **Provisão para Perdas no Recebimento de Créditos:** é calculada com base na análise individual do saldo de cada devedor, de forma que se obtenha julgamento adequado dos créditos

considerados de difícil recebimento, e registrado em montante considerado pela administração como suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber de clientes. No exercício 2019 não foi constituída provisão, pois até os relatórios e memorias de cálculos não foram encaminhados à Gerência de Contabilidade.

e) **Estoques:** estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado ou custo de reposição. Quando aplicável, a provisão para perda nos estoques é constituída com base em estimativas considerando dados históricos da administração.

f) **Imobilizado Técnico e Depreciação:** o imobilizado técnico do sistema de abastecimento de água e esgoto e de bens de uso geral é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante aplicação das taxas permitidas pela legislação fiscal e que levam em conta a vida útil dos bens, sendo depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

g) **Projetos e Obras em Andamento:** registrados pelos investimentos realizados durante a fase de construção, em instalações técnicas para implantação, ampliação e/ou melhoria de sistemas de água e esgotos e em bens e instalações de uso administrativo. Estas aplicações incluem os custos de estudos e projetos, os custos de financiamentos e de administração de obras, durante as fases de planejamento e execução das mesmas.

h) **Provisão para Contingências:** com base em relatório oriundo da Procuradoria Jurídica são constituídas provisões para contingências, nos montantes considerados necessários para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho desfavorável de processos trabalhistas, tributários e cíveis, os quais se encontram em andamento.

i) **Transferências do Poder Público:** quando a subvenção transferida por órgãos públicos não acionistas, para cobrir despesas incorridas com manutenção ou com finalidade de dar suporte financeiro à Companhia não for condicional dependendo, para sua completa efetivação, de algum evento futuro, o valor da subvenção é registrado em conta específica do passivo, para apropriação ao resultado quando do cumprimento de tais obrigações.

j) **Apuração do Imposto de renda e da Contribuição Social Sobre o Lucro:** adota-se balancete mensal com observância das legislações comercial e fiscal. O resultado apurado no balancete é ajustado, para fins de apuração do Lucro real, das adições, exclusões e compensações admitidas na legislação fiscal. No exercício em questão não foram constituídas provisões ao imposto de renda e contribuição social em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

k) **Lucro (Prejuízo) por ação:** são calculados com base no número de ações do capital existentes na data do encerramento do exercício.

05. Dados da concessão e faturamento

A Companhia deve ter especial atenção com os vencimentos dos instrumentos de concessão dos serviços de água, já que a concessão pertence a cada um dos 16 (dezesseis) municípios. O faturamento bruto da Companhia de Água e Esgoto do Amapá, concentra-se nos municípios de Macapá e Santana.

06. Composição de contas em 31 de dezembro

6.1-Caixas e Equivalentes	2019	2018
Caixa	2.246,49	12.655,20
Depósitos bancários	130.140,42	85.895,95
Aplicações liquidez imediata	46.497,74	54.564,46
Total	**178.884,65**	**153.115,61**

6.2- Contas a Receber de Clientes	2019	2018
Clientes particulares	248.926.143,62	222.558.758,11
Clientes públicos	34.531.002,33	30.169.367,73
Parcelamentos particulares	9.229.358,38	8.782.909,85
Parcelamentos públicos	13.832,88	13.832,88
Valores a faturar clientes part.	-	-
Total	**292.700.337,21**	**261.524.868,57**
(-) Arrecadação a discriminar	(76.220,27)	(125.338,51)
(-) PDD	(164.747.276,08)	(164.763.505,52)
Saldo de Contas a Receber	**127.876.840,86**	**96.636.024,54**

A Provisão para Devedores Duvidosos constituída em exercícios anteriores teve como base a análise das contas a receber de clientes, especificamente os valores vencidos, levando-se em consideração a expectativa de sua recuperação. O montante provisionado é considerado pela Administração da Companhia como suficiente à cobertura de prováveis perdas na realização das contas a receber. No exercício de 2019 foi baixado desta provisão o valor de R$ 16.229,44 (Dezesseis Mil Duzentos e Vinte Nove Reais e Quarentena e Quatro Centavos).

6.3-Adiantamentos	2019	2018
Fornecedores	26.486,00	127.326,00
Prestadores serviço PJ	-	-
Férias	-	-
Viagens	-	5.627,57
Adiantamento plano de saúde	57.634,71	-
Total	**84.120,71**	**132.953,57**

6.4-Depósitos dados em Garantia	2019	2018
Depósitos judiciais	228.817,65	123.902,28
Depósitos recursais	154.472,83	144.959,67
Total	**383.290,48**	**268.861,95**

A conta contábil Depósitos Judiciais representam o saldo de valores bloqueados pela Justiça nas contas correntes da Companhia em 31 de dezembro. Por sua vez, os valores contabilizados na conta contábil Depósitos Recursais referem-se a interposição de recursos em processos judiciais.

6.5-Outros Créditos	2019	2018
Cartões de crédito	275.139,73	370.462,12
Outros créditos a receber	26.812,78	26.469,98
Total	**301.952,51**	**396.932,10**

6.6-Estoques	2019	2018
Material em almoxarifado	5.988.517,06	5.787.255,12
Total	**5.988.517,06**	**5.787.252,12**

6.7-Tributos antecipados	2019	2018
IRPJ	246.459,28	246.459,28
CSLL	55.291,12	55.291,12
PIS/COFINS	68.517,47	68.517,47
Total	**370.267,87**	**370.267,87**

6.8-Imobilizado	2019	2018
Sistema de água	184.384.086,98	183.896.084,69
Sistema de esgoto	13.807.341.09	13.807.341,09
Bens de uso administrativo	8.778.174.09	8.734.040,55
Total do imobilizado	**206.969.602,16**	**206.437.466,33**
(-) Depreciação água	(101.037.898,78)	(94.831.148,48)
(-) Depreciação esgoto	(5.682.753,68)	(5.406.606,92)
(-) Depreciação de bens	(7.490.468.37)	(7.266.719,37)
Total da depreciação	**(114.720.743,46)**	**(107.504.474,77)**
Saldo do Imobilizado	**98.758.481,30**	**98.932.991,56**

6.9-Obras em andamento	2019	2018
Sistema de água	26.358.506,26	38.954.135,96
Sistema de esgoto	1.567.096,52	1.567.096,52
Bens de uso administrativo	2.235.403,83	2.235.403,83
Obras em andamento	20.346.814,68	-
Total	**50.507.821,29**	**42.756.636,31**

6.10- Fornecedores e tributos	2019	2018
Fornecedores	25.014.846,56	12.814.423,51
Imposto de renda retido na fonte	8.987.611,60	7.357.461,74
Previdência Social	56.567.565,16	67.607.663,65
INSS PJ/PF retenção na fonte	3.758.981,92	3.050.312,95
PIS	3.656.680,77	4.378.809,26
FGTS	8.368.570,03	5.773.987,37
ISSQN	3.128.773,13	3.120.832,79
COFINS	18.715.234,65	21.165.886,95
SESI	902.169,32	764.072,96
IPTU	144.501.08	144.501,08
Alvará/Taxas	13.479,29	16.926,60
Contribuição sindical	39.506,88	39.506,88
CSLL/PIS-COFINS retidos fonte	1.182.369,41	1.082.231,16
Dívida ativa PGFN (Previdenciário)	316.027.019,04	176.047.629,42
Dívida ativa PGFN (Não Previd.)	1.356.839,64	31.668.359,14
Total	**447.864.148,48**	**335.032.605,46**

No exercício de 2019 foi realizada a atualização das dívidas tributárias inscritas em divida ativa, ensejando em um acréscimo significativo dos valores a pagar de dívidas tributárias.

6.11-Salários e Outras Contas	2019	2018
Salários	3.206.559,96	2.250.559,57
Rescisões	-	50.682,85
Depósitos e retenções	5.231.48	5.231,48
Convênios e contratos	6.284,22	6.284,22
Consignações	3.806.613.96	3.558.808,84
Processos judiciais	78.823,70	45.823,70
Diárias e Auxílio educação	-	7.141,42
Outras obrigações	315.087,25	360.070,27
Total	**7.418.600,57**	**6.284.602,35**

6.12-Provisões	2019	2018
Férias e 13 salário	2.530.761,62	3.196.316,63
Encargos sobre férias e 13 salário	893.358,81	2.132.225,14
Questões trabalhistas	5.959,07	144.450,73
Total	**3.430.079,50**	**5.472.992,50**

7. Provisões e parcelamentos Não Circulantes

Foram provisionadas com base em planilha oriunda da Procuradoria Jurídica, as ações determinadas como prováveis para desembolso futuro, atendendo os requisitos do CPC 25. São valores referentes a autuações fiscais, reclamações trabalhistas, indenizações a fornecedores e clientes.

7.1-Provisões Não Circulante	2019	2018
Outras questões trabalhistas	30.726.405,71	8.758.933,46
Processos judiciais	21.392.667,33	1.294.199,92
Para danos ambientais	100.052,69	100.052,69
Total	**52.219.125,73**	**10.153.186,07**

7.2-Parcelamento Não Circulante	2019	2018
FGTS	-	571.312,15
SESI	-	138.096,36
Total	-	**709.408,51**

8. Subvenções e Assistências Governamentais

Esses recursos se destinam à ampliação e/ou melhoria dos serviços de água e esgoto no Estado do Amapá, cujos projetos quando concluídos serão incorporados em bens em operação e os recursos aplicados transferidos para créditos de futuro aumento de capital.

8.1-Subvenções e assistências	2019	2018
GEA-SEINF	10.679.989,04	10.679.989,04
FUNASA	16.200.063,14	16.200.063,14
Ministério das Cidades/CEF	48.263.745,41	41.611.216,14
Total	**75.143.797,59**	**68.491.268,32**

9. Patrimônio Líquido

O Capital Social subscrito da Companhia é de R$ 367.731.918,29; divididos em R$ 91.248.393.76 de Capital Social a discriminar e R$ 276.483.524,53 referente à Capital a Integralizar representado por 5.245.225.458 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto, pertencentes a acionistas residentes e domiciliados no país.

9.1-Composição acionária	Quantidade Ações	Percentual (%)
Estado do Amapá	5.245.042.885	
Outros acionistas	182.573	
Total	**5.245.225.458**	

A Reserva de Lucro que se originar de doações e subvenções governamentais para investimentos é transferida para reserva de incentivos fiscais. A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro liquido do exercício, sendo obrigatória para a Companhia, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado. No exercício de 2019 o saldo desta conta é de R$ 9.523,04 referentes a lucro de exercícios anteriores, já que a Companhia apontou prejuízo neste exercício.

As Reservas de Capital estão constituídas, substancialmente, por subvenções para investimentos em saneamento básico, transferida dos orçamentos do Estado do Amapá e da União. Tendo em vista que os saldos das reservas existentes, até a edição da Lei n° 11.638/2007, foram formados com base na Lei n° 6.404/76, os mesmos foram mantidos nas suas respectivas contas, para utilização na forma do art.200 da Lei n° 6.404/76 ou para absorver prejuízos acumulados, quando a Assembleia de Acionistas assim deliberar.

Os Créditos para Aumento de Capital tiveram as seguintes movimentações:

9.2-Créditos p/aumento Capital	2019	2018
Saldo inicial	-	5.319.055,95
Transferência p/aumento Capital	13.122.967,62	-
Ajuste de conta	-	37.910.423,88
Saldo no final do exercício	**13.122.967,62**	**43.229.479,83**

10. Receita operacional

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

10.1- Receita de água	2019	2018
Tarifa de particulares	43.510.450,12	36.899.397,77
Tarifas de órgãos públicos	14.501.078,36	14.018.669,88
Receitas indiretas	2.215.271,08	2.569.474,57
Total receita de água	**60.226.799,56**	**53.487.542,22**
10.2 – Receita de esgoto		
Tarifa de particulares	7.058.412.32	6.008.901,96
Tarifas de órgãos públicos	5.120.442,90	4.965.468,38
Total receita de esgoto	**12.178.855,22**	**10.974.370,34**
(-) Deduções das receitas		
Impostos incidentes sobre serviços	(4.798.466.20)	(5.605.498,31)
Cancelamentos e devoluções	(2.925.617,41)	(3.861.930,34)
Receita operacional líquida	**64.681.571,17**	**54.994.483,41**

11. Custos dos produtos e serviços

A composição dos custos, por natureza é a seguinte:

11.1-Sistema de água	2019	2018
Pessoal	21.075.201,05	19.702.676,61
Material	9.423.143.09	9.165.463,29
Serviços	13.204.187,11	13.619.679,81
Gastos gerais	156.763,85	177.863,31
Depreciação	5.964.384,84	4.585.004,83
Total custo sistema de água	**49.823.679.94**	**47.250.687,85**
11.2 – Sistema de esgoto		
Pessoal	784.551,63	563.363,62
Material	52,20	60.242,58
Serviços	102.150,01	60.780,00
Gastos gerais	6.972,25	227,14
Depreciação	265.503,61	211.924,20
Total custo sistema esgoto	**1.159.229,70**	**896.542,54**
Total dos custos	**50.982.909.64**	**48.147.230,39**

12. Despesas e receitas operacionais

12.1-Despesas comerciais	2019	2018
Pessoal	3.841.623,00	3.685.208,96
Material	-	60.353,26
Serviços	159.589,60	57.570,00
Gastos gerais	44.364,15	2.232,26
Total despesas comerciais	**4.045.576,75**	**4.579.140,90**
12.2 – Despesas administrativas		
Pessoal	12.384.853,76	15.330.395,75
Material	173.766,92	186.920,44
Serviços	1.957.531,08	2.787.846,50
Gastos gerais	44.942.368,49	1.955.900,76
Depreciação	215.178,07	220.510,23
Total despesas administrativas	**59.673.698,32**	**20.481.573,68**
12.3 – Dimensão estruturante	**2019**	**2018**
Pessoal	-	-

Total dimensão estruturante	-	-
12.4 – Fiscais e tributárias		
Impostos e taxas	6.669.60	2.296,86
Multas	5.689.506,41	11.228,57
Juros de mora	63.457.760,73	2.785.295,15
Encargos legais e honorários	20.897.510,56	4.753.882,25
Despesas com provisões	-	-
Total das desp.fiscais e tribut.	**90.051.447,30**	**7.552.702,83**
12.5-Despesas financeiras	**522.698,34**	**671.462,15**
12.6- Outras receitas operacionais	**42.705,66**	**8.709,26**
12.7- Outras despesas operacionais	**93.466,47**	**11.744,88**

13. Outras informações

Os créditos fiscais, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base de cálculo negativa de contribuição social e diferenças temporárias que serão utilizados para dedução da carga tributária futura, conservadoramente não foram reconhecidos no ativo fiscal diferido, em função do histórico de prejuízos fiscais recorrentes pela Companhia nos últimos anos.

Não é politica da Companhia, operar com derivativos ou outros instrumentos financeiros que envolvam riscos. A Caesa não possui dívidas decorrentes de empréstimos em instituições financeiras e nem exigibilidades indexada a moedas estrangeiras. Os aportes de recursos financeiros provenientes de dotações orçamentárias ou de operações de créditos de seu acionista controlar – Governo do Estado do Amapá é considerado não oneroso.

Os métodos utilizados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos foram em relação às disponibilidades, os valores de depósitos bancários, divulgados no balanço patrimonial, que estão com seus valores de mercado. Em relação ao Contas a Receber e ao Contas a Pagar, os valores divulgados no balanço patrimonial aproximam-se dos seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e ausência de atualizações monetárias sobre as parcelas vencidas de contas a receber de clientes.

Considerando o ramo de atividade desenvolvido pela Companhia, não é efetuada nenhuma análise de crédito e em caso de inadimplência o serviço prestado é suspenso pelo critério de corte no fornecimento de água. O nível de perda na realização das contas a receber é considerado alto, entretanto, a Empresa tem envidado esforços no sentido de redução da inadimplência através de diversas ações junto aos seus clientes.

A Companhia não mantém contratos de seguros para coberturas de eventuais perdas decorrentes de incêndio e outros riscos sobre seus ativos e responsabilidades. Durante o exercício não ocorreram perdas significativas decorrentes dos riscos acima mencionados.

VALDINEI SANTANA AMANAJAS
Diretor Presidente
CPF 144.946.802-06

PAULO ROBERTO GOMES DE BRROS
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 163.922.722-91

ROSALVO ARDASSE DA COSTA
Técnico em Contabilidade
CRC-AP 001121/O-7
CPF 156.750.332-20

MAGALY BRITO BEZERRA XAVIER
Diretora Comercial e de Negócios
CPF 365.935.249-72

JOÃO PAULO DIAS BENTES MONTEIRO
Diretor Técnico/Operacional
CPF 629.429.992-68

TATICCA®

Audit / Tax / Corporate Finance / Advisory

Recomendações e comentários à Administração

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA

31 de dezembro 2019

Member of Allinial GLOBAL™

An association of legally independent firms

Taticca Auditores Independentes S.S.
Av. Nove de Julho, 5966, 2º andar Cj. 21
Jardim Europa
01406-200 Jardim - São Paulo - SP
Tel.: 55 11 3062-3000

São Paulo, 03 de julho de 2020

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA

No planejamento e na execução da nossa auditoria das demonstrações financeiras da **Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA** (a Companhia) para o exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, levamos em consideração sua estrutura de controle interno sobre a preparação de demonstrações financeiras ("controle interno") para determinar os nossos procedimentos de auditoria com a finalidade de expressar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e não para expressar uma opinião sobre a eficácia da estrutura de controle interno da Companhia. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre a eficácia da estrutura de controle interno da Companhia.

Durante nossa auditoria, identificamos as deficiências de controle interno, oportunidades de melhorias dos seus processos internos e operações de negócio e outros assuntos. Essas recomendações seguem anexas e estão limitadas aos itens que identificamos durante a auditoria e na estratégia de testes de transações e saldos.

Esta carta destina-se à informação e ao uso exclusivamente interno da administração e não se destina a nem deve ser utilizada por quaisquer outras partes que não aquelas aqui especificadas.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se tornem necessários.

Aderbal Alfonso Hoppe
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP
Sócio
TATICCA Auditores Independentes S.S.

Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA

Recomendações e comentários da administração

31 de dezembro 2019

Índice

Página

I. Aspectos Gerais **2**
1. Políticas e Controles Internos 2

II. Aspectos Contábeis **5**
1. Procedimentos Contábeis 5

I – Aspectos Gerais

1. Complementar a formalização da estrutura organizacional

Constatou-se que foram adotadas medidas de caráter administrativo, com envolvimento mais amplo da alta administração na determinação e no acompanhamento do cumprimento das metas e objetivos e que estão trazendo melhorias na elaboração das informações contábeis e gerenciais, mas ainda há muito por evoluir.

Em contribuição ao processo de melhoria entendemos que uma formalização na estrutura organizacional, contribuiria para uma melhora sensível na qualidade das relações interdepartamentais e na qualidade das próprias informações geradas em cada departamento ou divisão.

Recomendamos que a complementação da formalização da estrutura organizacional poderia ser feita através do "Manual de Descrição de Cargos", o qual deveria conter, em linhas gerais, as seguintes informações básicas:

a) Atribuições básicas do cargo;
b) Autoridade do cargo;
c) Responsabilidade de controles e relatórios;
d) Relacionamento lateral;
e) Padrões de desempenhos da função;
f) Detalhes da função;
g) Preparação profissional.

As vantagens decorrentes desta formalização, podem ser assim sumarizadas:

a) Maior entrosamento entre os diversos setores e departamentos;
b) Maior uniformidade nos padrões de trabalho;
c) Facilidade de assimilação por parte de novos empregados, com redução do tempo de treinamento;
d) Maior facilidade nos critérios de medição do volume de trabalho;
e) Facilidade na avaliação dos empregados existentes, objetivando determinar e fixar níveis de salários razoáveis de acordo com a categoria de cada empregado;
f) Facilidade na determinação do tipo ou nível de empregados adequados quando do preenchimento de vagas com candidatos internos ou externos;
g) Melhor qualificação de pessoal de áreas técnicas, como a contabilidade.

Todos estes aspectos são de extrema importância e relevância por serem determinantes no desenvolvimento e fortalecimento da estrutura organizacional, operacional e econômica da Companhia e provavelmente seria necessário a contratação de consultores externos especialistas em reestruturação organizacional.

2. Sistema de informações gerenciais

A contabilidade, na maioria das empresas de maior porte, goza de grande prestígio, possuindo na maioria dos casos status de controladoria, ou centro de informações gerenciais. Neste departamento são geradas a maioria absoluta das informações gerenciais de uma grande Companhia, as quais são divulgadas periodicamente em relatórios inteligentes e objetivos, facilitando aos usuários, sua análise e tomada de decisão. Análises sobre endividamento, inadimplência de clientes, fatos anormais à rotina da Companhia, status das contingências, situação dos principais fornecedores, situação das principais obras, análise do comportamento das receitas e despesas em cada mês, detalhes sobre recursos humanos, comportamento do Fluxo de Caixa, análise de realização do orçamento anual, resultados alcançados e os resultados a serem atingidos, entre outras informações importantes, deveriam compor um relatório mensal de caráter gerencial e informativo, destinado principalmente a alta administração.

Muitas destas informações poderiam ser implementadas via sistema, disponibilizadas em terminais da gerência e diretoria, facilitando inclusive a manutenção e atualização diária destas informações.

Recomenda-se que seja implantado na contabilidade, ou em outro que a administração julgue adequado, uma equipe para desenvolver um protótipo de relatório gerencial com o envolvimento intenso da alta administração, a qual tem a responsabilidade de detalhar quais informações serão necessárias, qual a periodicidade requerida e data limite para encerramento, e ainda prover os recursos necessários para tornar estes objetivos realizáveis.

Destaca-se que tais informações gerenciais, geradas de forma ordenada, são extremamente importantes para possibilitar uma administração segura e produtiva da Companhia, criando, inclusive, um banco de dados para planejamentos futuros. Um adequado sistema de informações gerenciais é representado pelo conjunto de dados e informações postos à disposição da administração da empresa, com o objetivo de orientar ou implementar o processo decisório.

3. Integrar o sistema de tecnologia da informação

Atualmente, a Companhia utiliza sistemas de informação múltiplos em toda a organização e existem processos manuais em vários departamentos. Esse processo contribui para a duplicação e ineficiência dos processos, além de implicar em alto custo.

A Companhia deve revisar o estado atual de sua área de TI e avaliar o desenvolvimento de uma estratégia geral para sistemas de informação, para melhor alinhar os processos e áreas do negócio e padronizar aplicativos e processos.

4. Criação de uma estrutura mais sintética para o balancete

A estrutura do plano de contas utilizado pela Companhia é excessivamente analítica, demandando um maior número de lançamentos mensais do que o usual, e não está alinhada ao

formato utilizado na divulgação anual das demonstrações financeiras. A manipulação e reorganização de informação contábil gerada pelo sistema tem que ser efetuada manualmente, tornando ineficiente o processo de divulgação anual e o deixa suscetível a erros.

A Companhia deve investigar se a tabela do plano de contas pode ser alterada para uma estrutura mais sintética, de forma que o formato de relatório de contas mensais da Administração possa ser gerado diretamente no sistema contábil e o tempo seja otimizado durante as rotinas mensais da contabilidade.

5. Formalização do processo de encerramento das demonstrações financeiras

Não identificamos a existência de formalização de procedimentos e prazos no tocante às informações que formam o balancete mensal, tanto na contabilidade quanto nos setores responsáveis pela remessa destas informações. A formalização destes procedimentos primaria por uma correta, ágil e, consequentemente, eficaz interação entre a contabilidade e setores "fornecedores" das informações que compõem o balancete.

Torna-se necessário que não apenas a contabilidade seja responsável pela qualidade e eficácia das informações, mas também seus setores de origem. Isto imbuiria a organização, da consciência e comprometimento para com uma permanente melhoria na elaboração das Demonstrações Financeiras.
Atualmente a informação se transformou em primordial instrumento no alcance dos objetivos de qualquer instituição. A velocidade e qualidade desta informação estão estreitamente ligadas ao alcance destes objetivos. Os procedimentos citados auxiliariam na agilização e qualidade no processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, otimizando, desta forma, os recursos envolvidos.

II – Aspectos Contábeis

1. Investigação e solução das diferenças na conciliação das contas a receber

Foram identificadas diferenças recorrentes e sistemáticas originadas em exercícios anteriores, no cotejamento e conciliação entre o Saldo Contábil e o Saldo do Departamento Comercial, obtido do Relatório do VISUAL SICOS - Sistema Comercial de Saneamento. As conciliações entre os relatórios auxiliares de faturamento e o razão geral podem detectar discrepâncias nos registros das transações. As diferenças não esclarecidas podem ser resultado de um erro ou de uma inconsistência no sistema, com o registro de faturas e/ou cobranças. Não investigar apropriadamente os itens de reconciliação pode resultar em um saldo contábil sub ou super avaliados. Distorções em relatórios auxiliares podem dar origem a disputas, resultando em problemas de recuperabilidade de recebíveis com clientes.

A Administração deve efetuar as conciliações mensais dos relatórios auxiliares do faturamento com os razões gerais, acompanhar as diferenças identificadas e efetuar os devidos ajustes. As conciliações devem ser revisadas pelo respectivo responsável do grupo financeiro.

Há necessidade da área comercial da Companhia preparar relatórios analíticos, bem como, implementar processo de controles internos para investigar e solucionar todas as pendências. Há volume significativo de valores em aberto que nunca serão recebidos pela Companhia e para isso a área comercial deve realizar análises detalhadas e baixar de acordo com as leis tributárias e práticas contábeis.

2. Preparação da composição do saldo de depósitos dados em garantia

A movimentação de Depósitos Judiciais efetuados para garantias de processos iniciados ou extintos durante o exercício, representada pelo saldo contábil de R$ 735.310,30, não está suportada por controles internos suficientes.

A Administração deve implementar uma estratégia para preparar a composição do saldo de depósitos dados em garantia, a fim de apontar o efetivo saldo realizável e efetuar os devidos ajustes nos registros contábeis.

3. Preparar e revisar a conciliação da lista do ativo imobilizado ao razão geral

O valor total do ativo imobilizado conforme o relatório auxiliar mantido pela Companhia não está de acordo com os saldos das contas do razão geral. As diferenças podem indicar um problema sistemático no registro de compras, alienação e depreciação.

Outro ponto identificado referente ao saldo do imobilizado foi a inexistência da realização dos procedimentos técnicos de testes de recuperabilidade (impairment), como preconizado na NBC TG 27.

A Administração deve formalizar procedimentos de testes de recuperabilidade, conciliar os custos e a depreciação acumulada, conforme indicado no razão geral, investigar a causa dessas diferenças e efetuar os ajustes adequados.

4. Preparar e revisar as conciliações dos impostos e contribuições a pagar

As obrigações referentes impostos e contribuições a pagar, em sua quase totalidade, encontram-se vencidas, e em parte do saldo não se pôde constatar a devida e correta apropriação da atualização monetária e dos juros decorrentes do atraso em que se encontram. A inexistência ou insuficiência de controles internos adequados impedem a mensuração exata do saldo, podendo apresentar uma subestimação do passivo circulante, e sua contrapartida em contas de resultado e consequentemente do patrimônio líquido.

Os saldos dos impostos e contribuições a pagar em atraso devem ser atualizados mensalmente obedecendo os índices pré-definidos nas legislações tributárias.

5. Preparar e revisar as conciliações das obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações referentes contribuições sociais e trabalhistas, em sua quase totalidade, encontram-se vencidas, e em parte do saldo não se pôde constatar a devida e correta apropriação da atualização monetária e dos juros decorrentes do atraso em que se encontram. A inexistência ou insuficiência de controles internos adequados impedem a mensuração exata do saldo, podendo apresentar uma subestimação do passivo circulante, e sua contrapartida em contas de resultado e consequentemente do patrimônio líquido.

Os saldos das obrigações sociais e trabalhistas em atraso devem ser atualizados mensalmente obedecendo os índices pré-definidos nas respectivas legislações.

6. Convênios

Entre contas do Passivo Não Circulante e valores incorporados ao Patrimônio Líquido, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía R$ 100.221.832 referente à convênios para execução de obras e serviços de engenharia que não estão suportados por relatórios auxiliares e controles internos suficientes.

A Administração deve implementar uma estratégia para preparar a composição do montante referente aos Convênios, a fim de apontar o efetivo saldo e efetuar os devidos ajustes nos registros contábeis.

7. Avaliação e implantação da NBC TG 48

Em nossos trabalhos não encontramos evidência de estudos de implantação da NBC TG 48 – Instrumentos financeiros nos saldos contábeis da CAESA. A falta de avaliação das novas normas contábeis pode trazer distorções relevantes nas demonstrações financeiras da entidade.

Recomendamos que a companhia implemente um estudo de avaliação permanente para definir as taxas da expectativa de perda esperada, preconizadas na NBC TG 48 para seus consumidores, levando em consideração a as particularidades da economia e do comportamento dos clientes.

TATICCA
Audit / Tax / Corporate Finance / Advisory

www.taticca.com.br
Av. Nove de Julho, 5966 - sala 21
Jd. Europa - São Paulo - CEP: 01406-200
Fone: + 55 11 3062-3000

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ - CAESA
Macapá – AP

Abstenção deOpinião:

Fomos contratados para examinar as Demonstrações Financeiras individuais da Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia de Água e Esgoto do Amapá - CAESA pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para Abstenção de Opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas Demonstrações Financeiras individuais, tomadas em conjunto com a Notas Explicativas, de acordo com as prática s contábeis adotadas no Brasil.

Bases para Abstenção Opinião

a) Contas a Receber de Clientes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6.2 - Contas a Receber de Clientes existe saldo de R$292.700.337,21 e saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R$164.747.276,08. Apesar das informações contábeis estarem conciliadas de forma sintética com as informações de controles auxiliares da área comercial, não identificamos nestes relatórios auxiliares informações analíticas sobre a existência dos valores individuais e por segmento de clientes que compõem o saldo contábil, tanto com contas a receber em si como também de sua Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, assim, não foi possível aplicar procedimentos de auditoria que ´permitisse concluir sobre tais saldos e se foi apropriada sua contrapartida no Resultado do Exercício e seu reflexo no Patrimônio Líquido e fluxo de caixa.

b) Estoques

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6.6 - Estoques o saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R$5.988.517,06, por termos sido contratados após a data base das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, ou seja, fomos contratados após essa data, não foi possível acompanhar inventário dentro do ano de 2019, assim, não nos permitiu concluir sobre a existência do mesmo e sua mensuração, limitando nosso trabalho e, por consequência, não podemos opinar sobre dos consequentes reflexos em contas de Resultado do Exercício e Patrimônio Líquido, de forma que ficamos impossibilitados de opinar sobre este saldo.

c) Imobilizado

Apesar dos esforços ocorridos nos controles das movimentações do ano de 2019, até a data de conclusão de nosso trabalho em campo, não nos foi apresentado evidências sobre a existência e mensuração dos saldos anteriores a 2019 e nem relatório formalizando realização dos procedimentos técnicos de testes de recuperabilidade (impairment), como preconizado nas NBC TG 01 e 27. Isto posto, ficamos impossibilitados de opinar, como de fato não opinamos sobre o saldo de R$149.266.302,59 relativo ao Imobilizado (conforme

www.taticca.com.br
Av. Nove de Julho, 5966 - sala 21
Jd. Europa - São Paulo - CEP: 01406-200
Fone: + 55 11 3062-3000

nota explicativa 6.8-Imobilizado saldo de R$ 98.758.481,30 e na nota explicativa 6.9 - Obras em andamento saldo de R$ 50.507.821,29) e sua contrapartida, assim como seus efeitos em contas de resultado do exercício e consequentemente no Patrimônio Líquido.

d) Fornecedores e tributos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6.10 - Fornecedores e tributos o saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R$ 447.864.148,48, sendo que os saldos de fornecedores mais relevantes há conciliações mas que há um significativo volume que não há controles. Em relação aos saldos de tributos, os valores em dívida ativa junto a PGFN – Procuradoria Geral Fazenda Nacional estão atualizados pelas informações coletadas junto com a PGFN e demais não há controles e assim, destes saldos, não se pôde constatar a devida e correta apropriação da atualização monetária e dos juros decorrentes do atraso em que se encontram, devido a inexistência ou insuficiência de controles internos adequados para evidenciar sua exatidão, podendo apresentar uma subestimação do passivo circulante, e sua contrapartida em contas de resultado e consequentemente do patrimônio líquido Portanto, não podemos mensurar possíveis efeitos no resultado do exercício de 2019 e no patrimônio líquido.

e) Subvenções e assistências e convênios incorporados ao Patrimônio Líquido

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8.1-Subvenções e assistências o saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R$ 75.143.797,59. Até a presenta data, não nos foi entregue evidências formais sobre a existência, na sua totalidade, deste montante, não sendo possível concluirmos sobre parte desse saldo. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía o montante de R$ 38.218.426,75 referentes à Convênios incorporados ao saldo do Patrimônio Líquido. Contudo, até a presenta data, não nos foi entregue evidências suficientes sobre a existência, na sua totalidade, deste montante, não sendo possível concluirmos sobre este saldo.

f) Patrimônio Líquido a Descoberto

A companhia vem apresentando sucessivos prejuízos ao longo do tempo e como consequência seu patrimônio líquido se apresenta a descoberto (negativo) em R$ 308.412.399,62 e o prejuízo acumulado é de R$ 692.895.388,60. A companhia não gera caixa suficiente para honrar os compromissos tributários, obrigações trabalhistas e fornecedores nos respectivos vencimentos, e seus principais indicadores econômicos e financeiros indicam sua insolvência. Conforme informado na nota explicativa nº 2, a companhia depende do sucesso de seu plano de ação e projeto de saneamento, que tem como objetivo reverter o quadro de deficiência de liquidez e sua tendência de insolvência, sendo que, a continuidade operacional da companhia depende da efetivação deste plano de ação. As demonstrações contábeis encerradas no exercício de 2018 foram elaboradas partindo do pressuposto de continuidade operacional da companhia.

g) Limitação de escopo sobre o resultado

Em 15 de maio de 2019 foi emitido o relatório de auditoria por outros auditores independentes com abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2018, que correspondem aos saldos iniciais do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2019. Neste contexto, não é possível concluir sobre os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que não podemos mensurar quais impactos de anos anteriores afetaram o resultado de 2019.

Ênfases:

a) Contratos de Concessão

www.taticca.com.br
Av. Nove de Julho, 5966 - sala 21
Jd. Europa - São Paulo - CEP: 01406-200
Fone: + 55 11 3062-3000

Conforme mencionado na Nota Explicativa "1", a Companhia presta serviços para 16 sedes municipais do Estado do Amapá, mediante instrumentos contratuais de programa emergencial que são inconsentâneos com os padrões de contratos de concessão com prazos que deviam variar de 20 a 30 anos, conforme preconizado na Lei nº 11.445/07 do Marco Regulatório, que definiu novas regras para concessão de serviços públicos. De acordo com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, nº 1.261/09 alterada pela Resolução nº 1.376/11, que aprovou a ITG 01- Contratos de Concessão, em consonância ao ICPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os ativos de infraestrutura vinculados aos contratos de concessão devem ser classificados no Ativo Intangível. A administração da companhia, considerando as pendências existentes nos contratos de concessão para definição das regras sobre a reversão dos bens, decidiu manter seus investimentos em infraestrutura classificados na rubrica do Ativo Imobilizado. Não nos foi possível determinar os efeitos que o processo de adaptação dos contratos de concessão à nova lei e sua classificação para o Ativo Intangível poderão ter sobre as presentes Demonstrações Financeiras.

b) Risco de Descontinuidade do Negócio e Insuficiência de Liquidez

As Demonstrações Financeiras sob nosso exame foram preparadas pressupondo-se a continuidade normal das atividades da Companhia. Entretanto, um cenário formado por contínuos e reiterados prejuízos, decorrentes da deficiência de capital de giro e da elevação da participação de capital de terceiros, vem consumindo o "capital próprio" aumentando recorrentemente a cada ano os prejuízos acumulados até consumir totalmente Patrimônio Líquido, passando a apresentar um "passivo a descoberto" (patrimônio líquido negativo), de (R$ 308.412.399,62) de tal modo que os saldos apresentados no Balanço Patrimonial, notadamente, aqueles representativos das diversas provisões, para garantia de sua liquidez, podem não ser, como de fato não o são, suficientes para a cobertura das "exigibilidades totais" em caso de uma eventual descontinuidade de suas atividades.

Outros Assuntos

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras individuais e o relatório de auditoria.

a) Relatório da Administração

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações Financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as Demonstrações Financeiras e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Até a data de conclusão do nosso trabalho em campo o referido relatório não nos foi apresentado, e que devido aos assuntos descritos no parágrafo "Base para Abstenção de Opinião" não temos condição de relatar como de fato não relatamos nada acerca do aludido Relatório.

b) Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

O exame das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de maior 2019, contendo ressalvas e abstenção de opinião. Nossa auditoria do resultado do exercício de 2019 compreende uma abstenção de opinião decorrente das ressalvas e abstenção de opinião do auditor anterior.

www.taticca.com.br
Av. Nove de Julho, 5966 - sala 21
Jd. Europa - São Paulo - CEP: 01406-200
Fone: + 55 11 3062-3000

Responsabilidades da administração e da governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Financeiras.

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a de emitir um relatório de auditoria, neste sentido procuramos conduzir nosso exame de auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, todavia as limitações impostas ao escopo do trabalho, decorrentes da inexistência ou insuficiência de controles internos como os anteriormente descritos, inviabilizaram a obtenção de evidências suficientes e apropriadas para a formação de nossa opinião, uma vez que tomados em conjunto, todos os assuntos abordados (ressalvados) nesse paragrafo de "Bases para Abstenção de Opinião" alusivos às contas ou procedimento s contábeis que repercutem diretamente na validação dos saldo s das principais rubricas do Balanço Patrimonial, abrangem aproximadamente 90% na exposição patrimonial do ativo e 65% no passivo, demonstrando tratarem-se de irregularidades preexistentes, sistemáticas e recorrentes, originadas em exercícios anteriores, que indicam, na forma do que preconiza o item 9 da NBC TA 705, "que os possíveis efeitos de tais distorções não detectadas sobre as Demonstrações Financeiras, se houver, poderiam ser relevantes e generalizados" são, consolidadamente fatores impeditivos de opinarmos, como de fato não opinamos sobre a adequação das presentes Demonstrações Financeiras, à luz das Norma s Brasileiras de Contabilidade para Trabalho s de Auditoria - NBC TA's.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princ1p1os éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

www.taticca.com.br
Av. Nove de Julho, 5966 - sala 21
Jd. Europa - São Paulo - CEP: 01406-200
Fone: + 55 11 3062-3000

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo (SP), 03 de julho de 2020

Hoppe.

Aderbal Alfonso Hoppe
Sócio
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-03.22.67/O-1

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ - CAESA
CONSELHO FISCAL- CONFIS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA, reuniu-se para examinar as seguintes peças: Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2019, Relatório nº 001/2020-AUDIN e Relatório da Auditoria Independente TATICCA Auditores Independentes S.S.

Este parecer leva em conta a responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras e tendo conhecimento dos pareceres das auditorias interna, externa e Atas de reunião do Conselho Fiscal no exercício de 2019.

Portanto, conforme parágrafo anterior e considerando as dificuldades econômicas e financeiras para implementar com rapidez as recomendações do exercício anterior, recomendamos a aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício findo em 31/12/2019, ressalvando o comprometimento da Administração com as melhorias nos controles internos da Companhia, já propostas em exercícios anteriores.

Macapá – AP, 16 de julho de 2020.

Marcos Antonio Costa Rodrigues
Presidente do Conselho Fiscal

Eduardo Fisbhen
Membro Efetivo

Luiz Antonio dos Reis Farias
Membro Efetivo

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO AMAPÁ - CAESA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e vinte, o Conselho de Administração da Companhia de Água e Esgoto do Amapá – CAESA reuniu-se para examinar as Demonstrações Contábeis e Financeiras, o Relatório da Auditoria Independente, o Relatório da Auditoria Interna e o Parecer do Conselho Fiscal – CONFIS, decidiu:

APROVAR POR UNANIMIDADE as contas do Exercício de 2019, com as ressalvas apontadas no Relatório da Auditoria Externa, Parecer da Auditoria Interna e no Parecer do Conselho Fiscal da Companhia.

Dessa forma, o Conselho de Administração é de parecer favorável que as referidas Demonstrações Contábeis e Financeiras sejam apreciadas pela Assembléia Geral de Acionistas da Empresa.

Assinam o Parecer os Membros do Conselho, sob a Presidência do Dr. Valdinei Santana Amanajás.

Macapá – AP, 20 de julho de 2020.

Valdinei Santana Amanajás
Presidente do CONSAD

Cairley Lima Amaral
Membro Efetivo

Regiane Parnow Ennes
Membro Efetivo

Jennefer Lavor Bentes
Membro Efetivo